MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. 6 d.; a/v. 5 15/16; Paris, a/v. $331; a 90 d/v. $336; Nova York, 90 d/v. 8$130; a/v. 8$334; Portugal, $432; Italia, $302. Soberanos, 44$000. Libra-papel, 40$000. Dollar, a/v. 8$580; a/p. 8$520. Vale-ouro, 4$560. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$300. Nova York, baixa de 2 a 5 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 15 kilos, 100$000, 48$000, 43$000 e 42$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 a 6 e baixa de 20 a 27 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 58$000; mascavo, 46$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.040 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE [illegible] PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; gansos, 35 a 6$000; ovos, duzia 3$800 a 4$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$450 (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$470; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$600 a 3$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; nacional, 5$; [illegible]

O "HABEAS-CORPUS" NA REVISÃO CONSTITUCIONAL

"Subsiste ainda o amparo do "habeas-corpus" — por emquanto — e até que — nas vagas por ventura abertas (e melhor diriamos — por desventura...) no Supremo Tribunal venham a ser providas por ministros cujo "notavel saber" possa prestar aos dominadores do dia o inestimavel serviço de inverter e subverter a jurisprudencia firmada pelo PIZA E ALMEIDA, MACEDO SOARES, JOÃO BARBALHO e PEDRO LESSA — " diz a O JORNAL o illustre representante do Amazonas

A. J. Barbosa LIMA.

(Senador federal pelo Amazonas; da "esquerda" parlamentar).

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

Uma hypothese absurda

Imagine-se, (por absurdo, já se vê...) imagine-se que um projecto de lei suspendendo o "estado de sitio", apresentado em uma das casas do Congresso Nacional, lograsse transitar approvado por maior de votos na Camara e no Senado.

Considere-se que esse projecto, enviado á sancção do presidente da Republica, poderia ser "vetado" e devolvido ao Congresso.

Para que pudesse ser confirmado seria preciso que, em nova votação, se pronunciassem, rejeitando o "veto", deputados e senadores em numero que attingisse aos dois terços da maioria respectiva, num e noutro ramo do Poder Legislativo.

Quer dizer que ao presidente bastará o apoio incondicional de 22 senadores para que o "veto" seja mantido, e rejeitado o projecto de lei suspendendo o "estado de sitio".

Em rigor, na pratica, nem mesmo seria necessario esse numero de vinte e dois senadores, porque nunca estão presentes á sessão os 63 representantes dos Estados, que constituem o Senado na sua totalidade.

Assim, — não haverá exaggero em dizer-se que o presidente da Republica, tendo o apoio absoluto de apenas 18 ou 20 senadores, — poderá, se quizer, prolongar a suspensão das garantias constitucionaes pelos quatro annos do seu governo, transformado por esse processo em uma dictadura olygarchica sem contraste.

Como desandamos

De modo que, segundo se verifica na tenebrosa realidade dos dias que vamos vivendo, só a apparencia mentirosa de um regimen politico rotulado de "republicano e democratico", — qualquer cidadão, ainda o mais graduado, póde ser preso, degredado, conservado nos calabouços da autocracia por um, por dois, por tres e até por quatro annos, — desde que assim o ordene, arbitrariamente, discricionariamente, o presidente.

E ahi está como desandamos vindo a cair nesta tyrannia articulada e conjugada do mecanismo juridico que funcciona entre nós com o nome de — "systema presidencial" — ... no tropico do Capricornio.

Continuando friamente a raciocinar com os dados que a olygarchia reinante nos impõe, chegaremos á evidencia espantosa de intoleravel opprobrio que nos ameaça com a audaciosa tentativa official de reforma da Constituição Republicana de 24 de Fevereiro.

O "habeas-corpus"

Ainda agora, — e por emquanto, — ainda defesa contra os abusos do chamado Poder Executivo, no recurso do "habeas-corpus", freio inamolgavel que as nossas tradições juridicas vêm forjando desde os dias aureos da regencia com os aperfeiçoamentos da Reforma Judiciaria de 71 até as horas de maior fulgor da nossa cultura juridica na vigencia da Constituição Republicana.

Subsiste ainda esse amparo — por emquanto — e até que nas vagas por ventura abertas (e melhor diriamos — por desventura...) no Supremo Tribunal venham a ser providas, nomeados pelo autocrata ministros cujo "notavel saber" possa prestar aos dominadores do dia o inestimavel serviço de inverter e subverter a jurisprudencia firmada pelos "Piza e Almeida, Macedo Soares, João Barbalho e Pedro Lessa".

Meditem agora os brasileiros que não nasceram para escravos, — no que virá a ser a nossa civilização, se conseguir vingar a tentativa scelerada que decapita o nosso organismo institucional, que o desarticula e deforma.

O papel do Supremo Tribunal

Pois, tanto importa roubar ao Supremo Tribunal a prerogativa tutelar que o faz — mesmo no estado de sitio — guarda e sentinella da Constituição, defensor prestigioso das garantias individuaes, que a prepotencia dos governantes poderia pretender incluir nas medidas de excepção, com desrespeito das restricções e humilhações postas pelo legislador constituinte ao arbitrio dos agentes do Poder Executivo.

Hoje, — é ao Supremo Tribunal que incumbe soberanamente dizer em cada caso se cabe ou não o recurso do "habeas-corpus" quando o Executivo exceder os limites e restricções do estado de sitio, definida e assim consentida essa medida de excepção nos claros termos do artigo 80 da Constituição.

Trancar agora as portas do Supremo Tribunal, vedando que cheguem ao seu conhecimento os excessos praticados pelo Executivo quando, como se está vendo, o presidente da Republica pode passar quatro annos abarcado no estado de sitio, — abolindo de facto a Constituição, — e mais quando, terminados esses quatro annos não mais o attingirá a lei de responsabilidade, será inominavel attentado contra as mais caras tradições da civilização brasileira.

Nova campanha pela abolição

A paz, a tranquillidade sossobrará desde então na noite do despotismo porque desde então a revolta se perpetuará no coração dos homens de pundonor. E terá que haver de novo a campanha da abolição do espantoso captiveiro em que [illegible] a outr'ora "brava gente brasileira".

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

Actualmente, diz a O JORNAL o professor Leon Bernard, professor de hygiene da Faculdade de Medicina de Paris, nenhum medicamento chimico ou biologico, nenhum sôro ou vaccina existe cuja efficacia curativa contra a tuberculose tenha sido demonstrada

Placido BARBOSA

O nosso collaborador dr. Placido Barbosa ouviu, hontem, numa interessante palestra para O JORNAL, o professor Leon Bernard. Damos abaixo o artigo que nos remetteu aquelle nosso prezado collaborador, resumindo as idéas do professor Bernard acerca da cura da tuberculose.

Uma autoridade sobre a tuberculose

O professor Léon Bernard é um legitimo representante daquelle espirito francez, claro, elegante, novo e agudo, que nós tanto estimamos. Clinico e especialista de tuberculose dos mais reputados em França, professor de hygiene na Faculdade de Medicina de Paris, vice-presidente do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, secretario geral da União Internacional contra a tuberculose, conselheiro technico sanitario do governo francez, e autor de varios trabalhos valiosos sobre a clinica, a pathogenia e a epidemiologia da tuberculose, as suas opiniões sobre os assumptos desta doença, que é a nossa maior doença, têm uma grande autoridade e devem ser por nós acatadas no mais alto valor.

Uma vergonha clamorosa

Fomos ouvil-o no magnifico terraço do Hotel Gloria, ante a magnificencia da nossa bahia e dos seus horizontes na hora gloriosa do crepusculo. Elle não falou disso, mas nós é que não podemos nos conter que lhe não externassemos a admiração daquelle espectaculo da natureza, que é sempre novo e sempre um encanto.

E' talvez o Brasil a terra em que se tenha descoberto o maior numero de remedios que dizem curar a tuberculose, e os medicos os apadrinham e os attestam, e as sociedades scientificas servem-lhes de balcões de reclame. E' a exploração mais vergonhosa e clamante que já se viu dos pobres tuberculosos, da sua ansia pela cura, da sua credulidade, da sua desgraça.

Esses remedios não curam, e pelo engodo delles os doentes de recursos dos verdadeiros tratamentos da tuberculose.

Condemnemos os falsos curadores da tuberculose

— Sim! Condemnemos os "curadores" da tuberculose, disse-nos incisivamente o professor Léon Bernard. Na França elles são tambem numerosos, que exploram os doentes afflictos ou ameaçados de tuberculose e lhes offerecem remedios de toda a casta, cada qual mais valioso. Mas o credito é injustificado com que esses productos são de ordinario aceitos. Actualmente, nenhum medicamento chimico ou biologico, nenhum sôro ou vaccina existe cuja efficacia curativa contra a tuberculose tenha sido demonstrada.

"E' nosso dever prevenir os doentes contra o perigo que correm, desperdiçando o seu dinheiro e perdendo um tempo precioso com essas tentativas therapeuticas ás vezes prejudiciaes, sempre inuteis, e que não tem a sua pretensa segurança senão da exploração commercial que os apregôa.

O verdadeiro tratamento da tuberculose

— Até hoje, accentúa o professor Léon Bernard, carregando o sobrecenho, o tratamento da tuberculose é o tratamento hygieno-dietetico, com uma assistencia medica attenta, é ainda o que se tem de melhor para offerecer aos tuberculosos para lutarem contra a doença. Depois, só o pneumothorax artificial, nos casos indicados, merece alguma confiança. O mais é charlatanismo, até que se descubra o remedio especifico ou mesmo o que seja capaz de tornar a cura natural mais rapida e mais frequente.

"Será a sanocrysina que se experimenta agora na Dinamarca? Poderá ser. Não desesperemos, mas sejamos prudentes onde temos tido tanta desillusão.

— Em França, continuou o mestre, a declaração que fizemos nesse sentido, eu e quasi todos os melhores tisiologistas do meu paiz, produziu a mais intensa emoção. E os do lado opposto o menos que disseram contra nós foi que nós eramos uns nihilistas, tirando a esperança para os doentes.

"Mas esses eram procuradores de causa propria que falavam.

(Continúa na 2ª pagina)

Foi expedida a consulta aos governadores sobre a convenção nacional

Foi hontem dirigida aos governadores dos Estados e á Mesa do Conselho Municipal do Districto Federal a consulta sobre o modo de organização da Convenção que deverá reunir-se a 12 de setembro proximo, afim de homologar a escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente da Republica.

Foi aceito, nos circulos da politica federal, que obedecem á orientação do presidente da Republica, a formula do presidente de Minas: cada municipio enviará um delegado á capital do seu respectivo Estado, para que estes, reunidos em convenção local, designem os tres membros que deverão constituir os representantes do mesmo Estado á Convenção Nacional, convocada para o Rio de Janeiro.

O telegramma foi expedido hontem e tem a assignatura dos srs. Estacio Coimbra, Antonio Azeredo, Arnolpho Azevedo, Bueno Brandão, Vianna do Castello e Herculano de Freitas.

Sobre a questão da vice-presidencia, os acontecimentos hontem não caminharam. O dia politico correu sem interesse, parecendo que a designação do companheiro de chapa do sr. Washington Luís sairá de Minas, sendo os nomes que continuam a reunir maiores probabilidades os dos srs. Mello Vianna e Bueno Brandão.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOLICITA AO GOVERNO A INTERVENÇÃO FEDERAL EM PERNAMBUCO

O desrespeito a uma resolução da mais Alta Côrte do paiz é que fundamenta o pedido

Um caso de extradição interestadual

José Firmo de Oliveira e Clodomiro de Oliveira, presos na Casa de Detenção, solicitaram uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal para obstar a sua extradicção para Pernambuco, onde, segundo affirmara a autoridade detentora, estarem denunciados pelo crime de homicidio.

Submettido o pedido a julgamento, foi este adiado, por ter o Supremo Tribunal resolvido solicitar informações ao ministro da Justiça, afim de melhor esclarecido poder, na sessão seguinte, conceder ou não o "habeas-corpus".

Recebendo o pedido de informações, o dr. Affonso Penna Junior officiou ao Supremo Tribunal communicando que, por já haver sido anteriormente denegada a ordem de "habeas-corpus" solicitada por um dos pacientes, elle havia determinado ao chefe de policia que os fizesse embarcar para Pernambuco, afim de attender a um pedido de extradição regularmente feito pelo governo daquelle Estado.

Ao ter conhecimento de que os pacientes tinham embarcado com aquelle destino, o Supremo Tribunal insistiu junto ao sr. ministro da Justiça para que fossem desembarcados e aqui ficassem, até ser o caso finalmente decidido. Sendo impossivel attender a esse pedido, pois que José Firmo e Clodomiro de Oliveira já estavam em viagem, o ministro da Justiça mandou um telegramma urgente ao dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, dando-lhe conhecimento da deliberação do Supremo Tribunal e solicitando fossem reembarcados para esta capital os impetrantes do "habeas-corpus".

A esse telegramma o governador de Pernambuco respondeu, declarando que deixava de attender ao que pedia o Supremo Tribunal, porque os dois accusados tinham passado á disposição do juiz da circumscripção criminal por onde corria o processo a que estavam respondendo.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal tomou conhecimento desse telegramma do dr. Sergio Loreto e, considerando que a desobediencia á sua resolução era caso de intervenção federal, deliberou que se solicitasse do Poder Executivo as providencias necessarias, afim de que, na fórma do art. 6º, n. 4, da Constituição Federal, o governo interviesse no Estado de Pernambuco.

A' noite, estivemos com membros da representação federal pernambucana ligados ao governador Sergio Loreto. Foi-nos confirmado que o governador do Estado de Pernambuco informou ao Supremo Tribunal que não podiam ser apresentados os pacientes em questão porque ambos estavam em vesperas de entrar em julgamento, encontrando-se, pois, á disposição do respectivo juiz.

Os réos não se acham mais entregues á policia, e sim debaixo da jurisdicção judicial.

Da resposta mandada pelo governador ao Supremo Tribunal, o sr. Sergio Loreto foi simples intermediario. De resto, como magistrado, que sempre foi, o sr. Sergio Loreto não seria capaz de um acto de desrespeito ao Supremo Tribunal.

O JORNAL procurou informar-se do deputado Solidonio Leite, "leader" da bancada de Pernambuco, qual a attitude do sr. Sergio Loreto em face da conducta do Tribunal. S. ex. respondeu-nos:

— O governador de Pernambuco não teve qualquer intuito de melindrar o Tribunal. Certo, sabendo agora da decisão deste, elle agirá junto ao juiz criminal de Recife, á disposição de quem se acham os réos, para mandar apresental-os á egregia Côrte.

IMPOSTO UNICO

O imposto territorial, transformado em imposto unico, só póde ser temido por aquelles que não produzem e vegetam explorando o esforço alheio

Oscar FONTENELLE

(Chefe de Policia no Estado do Rio)

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Tenho idéas que o momento convida de novo agitar. Quando de saudosa passagem pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio, bati-me com ardor, defendendo-as. Os discursos alli proferidos por mim, com o objectivo de propugnar pelos meus desideratos, foram dados á publicidade, em livro de pouca valia, mas de muita sinceridade, intitulado "Problemas Economicos do Estado do Rio". Chamo-as de minhas idéas, não porque me coubesse a gloria de as haver concebido, mas porque as esposei com enthusiasmo.

Sustento que para solucionar, com acerto, os nossos decantados problemas, impende-nos começar pelos mais geraes, que contenham em si os restantes. Não perder tempo e loquela, contrariando-nos a nós mesmos um pouco nesse eterno pendor á eloquencia, e offerecer ás questões sérias uma solução que já tarda, praticamente. Fazel-o com methodo, respeitando a prioridade, que uns tantos problemas devem ter sobre outros. Será esforço improficuo, exemplificando, promover o povoamento de regiões insalubres, sem o saneamento prévio.

Indegerido e embrulhado

Esse criterio me habituou a ver no problema tributario a nossa pedra de toque, o assumpto incontrastavel e fundamental, que, bem entendido e resolvido, nos abrirá franco accesso ao caminho da prosperidade, assim como vae sendo, indegerido e embrulhado, o maior embaraço ao surto das energias do paiz. A responsabilidade dessa opinião, assumiu-a o proprio e inesquecivel Ruy Barbosa, inegualavel brasileiro, affirmando ser patente a iniquidade do systema tributario que nos rege, sendo, innegavelmente, a causa primordial da desoladora situação financeira da Republica, accrescentando estas expressões textuaes: "Em verdade, o nosso empirismo tributario é um regimen de sangria espoliativa, a que nenhuma nação das mais rigorosas resistiria. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduaes, são tres suicidios a que o Brasil se entrega impenitente e consolado, como os maniacos do alcool, do opio ou da cocaina".

Chega a ser tamanha, entre nós, a immensidade de impostos e taxas que, para estar em dia com o fisco, o contribuinte já necessita de os annotar. Ha contribuições varias sobre a mesma cousa, coincidindo, muita vez, o imposto estadual e o tributo federal. Está ao alcance de qualquer espirito o resultado do nefasto regimen e são as injustiças flagrantes; os embargos ao incremento da producção; as difficuldades de vida do colono, em ultima analyse, a victima inerme desse systema de exploração do trabalho de que, seriamente, ninguem cuida; o arranjo de uma estirada e complexa burocracia para arrecadar e fiscalizar os innumeraveis impostos.

Desde que vamos refundir a Constituição, parece-nos o instante azado para mudar de rumo e traçar directrizes que nos salvem da situação acima descripta. Mas, como nos conduzir de modo a imprimir novo criterio ás tributações? "La simplicité en matière de taxation, escreve Hyppolite Passy, doit être recherchée avec soin". Procuremos essa simplicidade no futuro pacto basilar da Republica, que será attingida uma vez instituido o imposto territorial, collimando a extincção dos demais impostos, como pertencente, ao mesmo tempo, á União, ao Estado e ao Municipio, a cada qual se concedendo uma percentagem na arrecadação.

Sem adeantar seja praticavel, de modo absoluto, chegar ao imposto unico, julgo que se impõe elevar o gravame territorial á categoria de tributo precipuo, admittidas, apenas, em seu torno, taxas de equilibrio, sem maior importancia. Em verdade, não será esse commettimento obra para ser effectivada de chofre, mas para ser realizada aos poucos, com segurança, embora convindo iniciál-a quanto antes, ponderadas as razões de ordem juridica, moral e social que nol-a aconselham.

Babel allucinante

Vejamos. Não ha principio de direito em que possa fundar-se essa Babel allucinante de tributações de todos os feitios e matizes ou, como já ajuizei certa vez, esse systema que vergasta, espezinha e excrucia o contribuinte coagindo-o no pagamento de tributos omnimodos, omnipresentes e omnivoros, tentaculos proteiformes que se cruzam e se confundem, immergem, renascem, se regeneram e centuplicam a exhaurir e intoxicar as classes productoras; não ha motivos moraes que justifiquem o castigo ao trabalho e o premio á ociosidade, no que redunda o regimen hodierno taxando a producção e poupando a propriedade immobiliaria territorial, cuja valorização, á custa do esforço collectivo, passa a ser explorada originando rico veio de lucros para o vasto parasitismo que se ceva de taes transacções; não imperam conveniencias sociaes quando se cria o estimulo a semelhante especie de negocio, quando se favorece o fortalecimento dos latifundios, que despovoam as regiões e, consequentemente, auxiliam o advento das endemias, em contraste com a situação, que devemos desejar, do retalhamento dos latifundios em propriedades menores, collocando-se ao alcance das aspirações do operario rural.

O imposto sobre a terra, segundo as normas propostas, promoverá uma notavel reforma economica e politica em o nosso paiz, cujos beneficios consectarios só avaliam aquelles que sabem do seu valor através da intelligente applicação, que delle já fizeram em outras partes do mundo, na Nova Zelandia, no Canadá, Australia, Allemanha, Argentina, bem assim em Montevidéo, no Uruguay, em cuja Assembléa Legislativa foi lido parecer affirmando que onde quer que se tenha adoptado o imposto territorial, particularmente, em paizes novos, em caminho de progresso, como o nosso, o exito tem sido tal que ultrapassa até os limites mais fantasticos de uma ampla espectativa.

Em todas as partes se realizam em excesso as previsões da logica e bem se póde assegurar que, em muitos paizes, a applicação da reforma tem sido ponto de partida de um desenvolvimento prodigioso, geral, persistente, para deixar de ser obra de meras coincidencias. E, conforme o parecer lido naquella Assembléa, detalhe significativo, que convém ter presente, a reforma foi estabelecida, em geral, em circumstancias desfavoraveis, em plena crise financeira ou de producção e os resultados, sempre infalliveis, foram: a terminação rapida da crise e um formidavel impulso para o progresso,

(Continúa na 2ª pagina)

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

O ensino de letras, os estudos secundarios e superiores monopolizaram sempre as attenções e os zelos de todos os que governaram o Brasil até hoje — diz o sr. Frota Pessôa, secretario da instrucção municipal

(Carta ao deputado Fidelis Reis)

Frota PESSOA

(Secretario Geral da Instrucção Publica Municipal)

II

Educação errada

Não homologo o espirituoso paradoxo desse egregio publicista que é o sr. Agrippino Grieco; mas não posso deixar de reconhecer que elle feriu o nosso problema com uma intuição segura e luminosa. Nossa educação está inteiramente errada. Ella vive afogada pelo espinheiro bravo da burocracia e floresce em estufas exoticas, sem nenhum contacto com as nossas realidades. Por fóra dessas gaiolas de vidro, onde um punhado de crianças serve de material de experiencias aos pedagogos, a massa indigente dos desamparados pullula e se bestializa.

Para que ensinar essas escassas letras que as escolas primarias proporcionam a um pequeno numero de crianças? pergunta o eminente critico. Ellas irão indigestar essas almas ingenuas e primitivas e darlhes aspirações absurdas, provindas da metaphysica democratica, que lhes outorga a soberania pelo voto.

Ora, certamente, receber rudimentos de instrucção sempre convém para a vida pratica do individuo: pagar uma conta, escrever a um amigo, ler no jornal as noticias do dia, admirar Napoleão, etc. Mas isso aproveita á Nação? Augmenta a sua riqueza, sua civilização, concorre para situal-a entre as grandes Patrias? Não. Este resultado só se consegue, conferindo a cada cidadão um valor productivo, pela technica eximia de uma profissão. Uma Nação, cujos cidadãos estejam todos distribuidos pelos varios quadros profissionaes — desde o britador até o sabio de laboratorio — attingiu o maximo de sua efficiencia. No Brasil, até hoje, nenhum administrador encarou este problema de face, como quem enfrenta obstinadamente um grande dever, que não póde ser sophismado, nem protellado.

O erro do passado

O ensino de letras, os estudos secundarios e superiores monopolizaram sempre as attenções e os zelos de todos os que governaram o Brasil até hoje. Quasi todos os nossos estabelecimentos de educação são fabricas de mandarins e assim toda a materia prima que não se presta a essa producção é excluida como refugo. O calculo do que custa á Nação um bacharel não se póde fazer apenas com as parcellas em dinheiro que o Thesouro dispende; pesam bem mais nessa conta outras vergonhosas parcellas, que são os seres humanos que esse regimen inutiliza para a sociedade.

Consulte v. ex. todas as leis e regulamentos relativos ao ensino publico, desde o Brasil colonial, e verá como em seculo e meio ninguem cogitou a sério de proporcionar aos Brasileiros capacidade technica para o trabalho.

Em 1772, por Carta Régia de 10 de Novembro, era creado o Subsidio Literario, destinado á manutenção do ensino publico. A 15 de Março de 1816 creava-se o logar de Director Geral dos Estudos e a 26 de Fevereiro de 1821 o de Inspector Geral dos estabelecimentos literarios e scientificos do Reino, para o qual era nomeado o Conselheiro José da Silva Lisboa. O Decreto de 3 de Janeiro de 1820 revogado pelo de 4 de Outubro de 1821, incumbia João Baptista de Queiroz de estudar na Inglaterra o methodo lencasteriano. Uma escola de primeiras letras pelo methodo de ensino mutuo era fundada a 1º de Março de 1823. (Quanta futilidade... estará murmurando v. ex.: mas a situação de hoje é sensivelmente a mesma nas nossas escolas hyper-modernas).

O primeiro Regulamento Geral de Instrucção (lei de 15 de Outubro de 1827) mandava crear escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Imperio, com o seguinte programma: — ler, escrever, as quatro operações de arithmetica, pratica de quebrados, decimaes e proporções, noções geraes de geometria pratica, grammatica da lingua nacional, principios de moral christã e da doutrina catholica.

A lei 1.331 A, de 17 de Fevereiro de 1854, que regulou a instrucção publica, com pequenas alterações, até a proclamação da Republica, e que, sob certos aspectos, é um codigo magnifico, que não foi excedido por nenhum regulamento posterior, quasi nada adiantou aos seus rotineiros antecessores, quanto á instrucção profissional, a não ser que introduziu nas escolas de segundo grão noções de agrimensura e trabalhos de agulha.

Um pequeno clarão rutila afinal no Decreto 7.247, de 19 de Abril de 1879, promulgado por Carlos Leoncio de Carvalho, com a introducção, nas escolas de segundo grão do municipio da Côrte, de noções de lavoura e horticultura e pratica manual de officios (para os meninos).

Mas que execução teve afinal essa aspiração de um sonhador?

Os devaneios da Constituinte

A Constituinte republicana, onde predominavam sectarios, sem nenhum senso pratico, só conhecia, em materia de instrucção e educação, o ensino primario, o secundario e o superior, a famosa trilogia classica, ainda hoje dominante. Nenhum desses ferrenhos democratas se lembrou de que ao povo, á massa geral dos Brasileiros, mais interessaria receber a educação technica para o trabalho manual, agricola e industrial. E dest'arte, reconhecendo apenas essa trilogia de ferro, permittiram á União superintender estabelecimentos de ensino secundario e superior nos Estados, em concorrencia com estes, aos quaes deixaram a tarefa privativa do ensino primario, em concomitancia com os municipios. Assim, como profissões dignas de ser amparadas pelo poder publico, só admittiram aquellas que as Faculdades superiores outorgam aos individuos que fizeram seu tirocinio de humanidades, após o tirocinio das escolas primarias.

(Continúa na 2ª pagina)

O MAIOR DE TODOS OS MANDAMENTOS

O Rio vae ter, dentro em breve, a "Casa de Margarida Maria" destinada a amparar e proteger as jovens que, tendo attingido aos vinte e um annos saem dos asylos e abrigos

A senhora Flavio da Silveira explica a O JORNAL o objectivo da Associação "Charitas Social", de que é fundadora

A victoria do feminismo faz-se entre nós pelo processo mais suave e util. As mulheres não disputam direitos politicos, não se querem envolver nas pelejas democraticas que o dr. Mello Vianna gosta tanto de apregoar, não se atiram á competição da vida masculina, imitando o homem no que elle tem de menos interessante. Preferem preparar-se para a luta da existencia, adquirindo conhecimentos que as enobreçam e valorizem dentro do mesmo das possibilidades normaes do seu sexo. A Igreja Catholica, que se mantem na primeira fila das conquistas sociaes, comprehendendo o progresso humano e adaptando-se a elle para não desapparecer, tem promovido por toda a parte do mundo a obra do aproveitamento da mulher nos misteres profissionaes, que lhes possam garantir uma vida honesta e independente. Agora um grupo de senhoras catholicas do Rio de Janeiro emprehende a realização de uma sociedade denominada "Charitas Social", com o intuito de proteger as donzellas que saem dos asylos, completados os vinte e um annos e que, de ordinario, não têm para onde se dirigir, e encaminhal-as ao trabalho, preparando-as devidamente para se valerem a si mesmas nas lutas pelo pão.

... e ao proximo como a si mesmo

Hontem, á tarde, houve em casa do dr. Flavio da Silveira, á rua S. Clemente, uma reunião notavel de senhoras e cavalheiros illustres, que alli foram para combinar o lançamento da idéa pela imprensa. Jornalistas dos nossos principaes orgãos de publicidade ouviram attentos as palavras da senhora Flavio da Silveira e tomaram as suas notas presurosos para communicar ao povo os fins da associação e entre-

(Continúa na 2ª pagina)

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O Tribunal de Contas nega registro á reforma do contracto

E' conhecido do publico, em seus minimos detalhes, o escandaloso caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal", que, de algum tempo para cá, vem constituindo o thema principal das palestras e discussões. O espanto ante a prodigalidade do Estado para com os felizardos detentores das avultosas concessões, chegou ao auge e, qualquer coisa que se relacione com o caso, desperta, no publico, o mais vivo interesse.

Assim é que, hontem, em torno da sessão, no Tribunal de Contas, em que devia, o caso de registro do contracto, ser resolvido, havia a mais viva curiosidade publica.

A sessão

A vasta sala das sessões do tribunal encheu-se.

Sob a presidencia do sr. Teixeira Soares e com a presença dos ministros Alfredo Valladão, Tavares de Lyra, Leonel de Rezende, Camillo Soares, Agenor de Roure, Pausos de Miranda, Barros Lima e Eduardo Lopes, foi aberta a sessão, em que devia ser discutido o registro da revisão do ominoso contracto.

Era relator do feito o ministro Tavares de Lyra.

A leitura do parecer

O relator, no seu trabalho, que foi longo e calcado na legislação, expoz o seu ponto de vista, no sentido de que o Tribunal não devia tomar conhecimento da revisão de um contracto, sobre o qual não fôra o mesmo Tribunal ouvido, tendo sido a sua approvação feita pelo Congresso Nacional. As ponderações do sr. Tavares de Lyra afastaram-se das informações do corpo instructivo, que eram favoraveis ao registro da revisão.

Em seguida, usou da palavra o sr. Alfredo Valladão, que tambem se declarou contrario ao registro, pela razão fundamental de ser contra o primitivo contracto, cujo conhecimento fôra sonegado ao Tribunal.

Manifestaram-se sobre o caso, os ministros Agenor de Roure e Leonel de Rezende.

O ministro Leonel de Rezende levantou uma interessante preliminar e fundamentou-a brilhantemente.

Na sua opinião achava que o Tribunal nem sequer devia tomar conhecimento do caso, tal o modo pelo qual chegou ao mesmo Tribunal em grão de revisão.

A decisão do Tribunal

Tomados os votos dos ministros, verificou-se que foi negado o registro do contracto.

A decisão ficou assim redigida:

"Tomando conhecimento da promoção em que o representante do Ministerio publico submetteu ao seu exame, na fórma da legislação em vigor, o termo do contracto celebrado entre o presidente do Supremo Tribunal Federal e a "Revista do Supremo Tribunal Federal", publicado no "Diario Official", de 17 do julho proximo passado, parte relativa aos contractos feitos com a administração publica, resolve o Tribunal de Contas recusar o registro, preliminarmente:

a) porque esse termo do contracto modifica contractos anteriores que não foram presentes ao Tribunal, nem por elle registrados.

No tocante aos referidos contractos, cuja approvação foi da iniciativa directa do Congresso Nacional, o Tribunal só interveiu depois de approvados, para dizer sobre a legalidade de creditos destinados a pagamentos decorrentes das suas clausulas expressas, e isto mesmo quando estiveram em vigor as leis orçamentarias ns. 4.555, de 10 de agosto de 1922 (art. 14) e 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (art. 13), que autorizavam a abertura de creditos para esse fim, nos respectivos exercicios. Aliás, outra não podia ser a sua intervenção, sabido como é que ao Tribunal não cabe apreciar, mas apenas cumprir as decisões legislativas sempre que, em vez de tribunal de justiça, com jurisdicção propria e privativa, que o é no julgamento de contas de responsaveis perante a Fazenda Nacional, exercita suas attribuições de mero fiscal da administração financeira, verificando a conformidade dos actos do governo com os dispositivos legaes em que se baseiam.

Neste caso, elle é uma simples delegação do Congresso Nacional, não podendo se insurgir contra o que elle haja resolvido em sua alta sabedoria;

b) porque na hypothese em apreço, só mediante autorização especial de lei será licito ao Tribunal conhecer "de meritis" da revisão dos contractos primitivos, quaesquer que sejam ou possam ser a vantagens que dessa revisão advenham para o Thesouro."

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

(Conclusão da 1ª pagina)

O que na verdade nós pregamos é o tratamento racional da tuberculose, o tratamento que a cura, sem omissão das medicações necessarias, conhecidas e de acção comprovada. Mas os "curadores" da tuberculose são uma especie nefasta aos doentes e aos interesses da luta contra a tuberculose.

E o professor calou-se um instante como á espera de nova pergunta. Porém não quizemos ir adeante; elle fallará, nas conferencias que vae fazer, sobre o diagnostico e a prophylaxia da tuberculose; o ponto que queriamos revisado pelo seu claro engenho, e ouvido da sua propria bocca, era aquelle; estavamos satisfeitos.

O crepusculo terminara no colorido maravilhoso de matizes extranhos; agora, era a sombra azul escuro da noite, mysteriosa e calma sobre as montanhas e as praias pontilhadas de luzes, e o brilho scintillante das estrellas reflectindo-se movediço nas aguas da bahia.

O MAIOR DE TODOS OS MANDAMENTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

gal-a ao coração das almas bem formadas.

A senhora Flavio da Silveira, rodeada de amigas que com ella tomaram a si o encargo de organizar e dirigir o novel instituto de caridade, defendia com ardor religioso os nobres objectivos da "Charitas". Eloquente e suasoria, explicou com simplicidade e clareza, a organização da sociedade.

— "Não é preciso lembrar que todos os dez mandamentos se resumem num só: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo. A nossa obra é de amor. Há moças que são atiradas ao abysmo do desamparo da vida, sem experiencia e sem destino. Os asylos daqui e dos Estados despacham sem excepção todas aquellas que chegam á maioridade. Que fazerem essas desgraçadas, sem nenhuma protecção nas grandes cidades? Deus sabe o que as espera, de soffrimento e desillusão... Pois a "Charitas Social" patrocinada por Santa Margarida Maria, vae tentar alguma coisa em favor dessas infelizes. Queremos ter uma casa, sob a invocação da nossa padroeira, dotada de cursos praticos de ensino, de trabalhos domesticos, officinas de costura, confecção de chapéos e flores, officinas de trabalhos de agulha, cursos de dactylographia, stenographia e commercio e uma secção de exposição para ajustar a venda de trabalhos, cabendo ás expositoras uma terça parte do producto da venda dos artigos, que confeccionarem. E' um largo programma que teremos de realizar com energia. Além disso muito mais tencionamos fazer, á medida que nos forem chegando os recursos. E' uma obra de patriotismo e caridade, porque com ella faremos bem ao proximo e damos á Patria cidadãs uteis. Haverá quem se recuse a auxiliar esse emprehendimento?"

A commissão organizadora, de que fazem parte mme. Affonso Penna, mme. Franklin Sampaio, mme. Flavia da Silveira, mme. Aloysio de Castro e mlle. Cunha Bahia, já está trabalhando pela realização de festivaes para angariar o dinheiro necessario á construcção da "Casa de Margarida Maria". No proximo dia 25 o Circo Sarrasani dedicará um festival á "Charitas" e o actor Leopoldo Fróes, em data ainda não marcada, organizará um espectaculo attrahente com o mesmo fim.

A RENDA DA CENTRAL

A renda bruta da Central do Brasil, na ultima semana attingiu a importancia de 2.649:031$893. Recolhida ao Thesouro Nacional foi apenas a quantia de 1.902:157$620, sendo o restante distribuido, pelos Estados de Minas e S. Paulo, Companhia Santa Mathilde e S. Paulo Railway.

A INILLUDIVEL SINCERIDADE...

E' curioso assignalar que o sr. Mello Vianna vem dando publicidade no "Minas Geraes", orgão official do governo do seu Estado, ás manifestação de apreço que a sua attitude vinha provocando até á sua confabulação com o sr. Antonio Carlos. Estas manifestações são inequivocamente provocadas pelas palavras e conceitos com que s.ex. parecia deveras abandonar os processos de politica anti-democratica, contra a qual se manifestou tão vehemente.

Veja-se o "Minas Geraes" do dia 9. Telegramma de Porto Alegre allude á attitude do sr. Mello Vianna, dizendo-a "a mais democratica e popular". Tudo pelo povo, concluia, tudo pela soberania popular.

Em um despacho de Curvello era o presidente mineiro acclamado como "o mediador da paz e da familia brasileira".

De Barra Mansa houve quem dissesse "que a verdadeira democracia triumpha com o patriotico exemplo de v.ex."

Da Bahia, o sr. Joaquim Bertino, delegado do Ministerio da Agricultura, declarava: "tive o grande prazer de ler as entrevistas dadas por v.ex. aos jornaes do Rio".

O presidente da Camara de Uberabinha declarava apresentar felicitações ao presidente de Minas "pelas idéas de pura democracia manifestadas aos jornaes do Rio".

De Uberaba sagram-n'o — "apostolo da democracia". De Muzambinho louvam-lhe "as idéas patrioticas expendidas". Do Rio felicitam-n'o pelo "programma de paz, que é o supremo anhelo dos bons brasileiros, que vêm no nome de s.ex. sua ultima esperança".

Mas de todas as manifestações feitas ao sr. Mello Vianna e inseridas no "Minas Geraes", a que nos reportamos, nenhuma mais suggestiva do que a do Partido Opposicionista do Paraná que se congratula com o presidente de Minas "convencido da illudivel sinceridade" com que v.ex. propugna tão nobres ideaes", "sobretudo pelo desassombro com que recommenda paz e harmonia entre os brasileiros"...

IMPOSTO UNICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Exemplos eloquentes

O imposto territorial forneceu todo o fundamento de um seductor e engenhoso systema philosophico imaginado por Henry George. Os elementos, que a natureza cede ao homem e cuja utilização é imprescindivel á sua propria subsistencia, são o ar, a agua e a terra, nos quaes ninguem pode attribuir-se o direito de propriedade absoluta, mas importando essa propriedade no dever de fazel-a produzir em proveito de todos, tanto mais porque o seu valor, longe de expressar o esforço individual, promana de uma série de commettimentos, que só podem ser apreciados do ponto de vista da realização collectiva. Para reter e explorar a terra, patrimonio em principio social, o proprietario paga o imposto, que legitima a propriedade e constitue o estimulo para que elle a faça produzir. Tanto mais produza, menos sentirá a tributação, ao invés do regimen vigorante, que, assentando sobre a producção, tanto mais pagará o individuo quanto mais mourejar e produzir.

O mesmo disse o sr. Assis Brasil, no livro "Dictadura, Parlamentarismo e Democracia", em periodo claro, terminante: "A minha terra vale 1.000, produz 100 e está lançada em 10, como imposto. Paga, pois 10 % da producção ou 1 % do seu valor intrinseco. Ha um modo de reduzir essa contribuição á metade: é fazer a terra produzir 200, em vez de 100".

Não se assevere que, para chegar até onde anhelamos leval-o, o imposto territorial resultará em verdadeiro confisco da propriedade. Devem temel-o, apenas, aquelles que não produzem e vegetam explorando o esforço alheio; aquelles que jogam com a valorização da terra. Lembremo-nos das palavras de Henry George: "Es, pués, una violación de la justicia gravar el trabajo o las cosas producidas por el trabajo, y és tambien una violación de la justicia no gravar el valor de la tierra".

Redarguindo á objecção de que se implantaria o confisco da propriedade, tomámos, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, do exemplo de um fazendeiro, em Santa Maria Magdalena, que teria de pagar muito menos de imposto territorial, para cobrir no orçamento o claro que resultaria da substituição dos impostos de exportação pelo territorial, do que paga pelos de exportação.

E' convincente o exemplo. A fazenda colhe umas 10.000 arrobas de café. Vendendo-as a 40$000, a arroba, o proprietario receberia 400 contos de réis. Mas, pagará o imposto de exportação de 8 % "ad-valorem", importando em 32 contos: a sobre-taxa, em 4 contos; pagará, ainda, 1:320$000 do actual e desageitado imposto territorial sobre a avaliação de 300 contos relativos aos 800 alqueires da propriedade. Total de 37:320$000. Abolidos os impostos de exportação e admittindo-se que a mesma fazenda seja lançada, veja-se bem, não pelos 300 contos, mas por 800 contos, mesmo assim, applicando-se-lhe a taxa territorial de 3 %, pagaria o imposto de 24 contos, apenas lucrando o proprietario, por differença, 13:200$000! Quando se fala no imposto territorial, ainda ha os que allegam a difficuldade irremovivel do levantamento do cadastro.

Refutando argumentos

Fizemos resair, em "Problemas Economicos", ser falsa e improcedente a apreciação, a que Gaston de Couppey redargue, através do livro "L'impôt Foncier e des Garanties de la Propriété", patenteando a profunda differença entre o cadastro scientifico, no qual pensam os nossos oppositores e de que não necessitamos, a exigir cuidados extremos nas medidas e nos processos mathematicos, e o cadastro fiscal, que, não tendo por meta senão a repartição do imposto, um erro no traçado poderá, apenas, ter relação com uma variação de taxa, sem grande importancia.

Inspirando-se nisso, conseguiu o engenheiro Frederico Garcia Martinez organizar um plano de levantamento de carta cadastral e effectuar obra de vulto em Montevidéo, da qual nos adduz noticia, em dois valiosos opusculos sobre o imposto territorial, o sr. Luis Silveira. Ficam ahi summarias considerações a proposito de um problema capital para os mais altos interesses do Brasil e que reclama dos revisores da Constituição cuidados bem especiaes.

A reforma do nosso systema tributario é assumpto que, além de sua incontrastavel relevancia, se impõe a uma solução urgente, que, aliás, só poderá ser radical modificado o texto da Magna Carta do paiz. Conduzamos essa solução no sentido do estabelecimento do imposto territorial firmado em bases certas e scientificas, simplificando a arrecadação, amparando e incentivando o trabalho, pondo cobro á perniciosa e vexatoria multiplicidade de taxas, sobre-taxas e tributos, que formam a actual e enredada trama asphyxiante do esforço particular e do desenvolvimento nacional.

A ATTITUDE DO SR. MELLO VIANNA

Os commentarios de O JORNAL nos Annaes da Camara

Ao final da sessão de hontem, na Camara, o sr. Leopoldino de Oliveira, representante de Minas Geraes, pronunciou vehemente discurso analysando, para condemnar, a attitude ultima do sr. Mello Vianna, retrocedendo da posição que assumira perante a opinião publica.

Os commentarios merecidos por essa fuga aos compromissos com a nação estavam nos dois artigos de hontem do sr. Assis Chateaubriand, publicados em O JORNAL artigos que passara a ler para que figurassem nos "Annaes" da Camara.

O orador leu tambem a entrevista do sr. Antonio Carlos relativa á sua missão junto ao presidente de Minas Geraes.

As entrevistas do sr. Mello Vianna, após a ida do senador Antonio Carlos a Bello Horizonte, não mais tinham razão de ser incluidas em os "Annaes" como requerera o sr. Alberico de Moraes, provocando uma crise politica.

Se o forem, porém ao seu lado ficariam os commentarios merecidos afim de que os provaveis leitores dos mesmos "Annaes" pudessem julgar devidamente do que valiam as attitudes do sr. Mello Vianna.

O orador concluiu dizendo não se visse em seu discurso desafogo de odios, pois sabia collocar acima de sua personalidade e das personalidades de seus adversarios, o grande, e alto, o incomparavel interesse da patria.

BELLAS ARTES

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA EXPOSIÇÃO GERAL DESTE ANNO

Com a presença de varias altas autoridades e membros do corpo diplomatico, foi hontem inaugurada a Exposição Geral de Bellas-Artes deste anno. O acto revestiu-se de brilho particular, em virtude da numerosa e escolhida concurrencia. As diversas galerias transbordaram de visitantes, que ali foram admirar os trabalhos dos nossos artistas.

A partir de hoje a exposição estará diariamente franqueada á visita do publico, das 11 ás 17 horas.

Com mais vagar registraremos impressões sobre esse certamen.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS

O sr. dr. Nuno Pinheiro assumiu hontem o exercicio do cargo de director do Banco dos Funccionarios Publicos, em substituição do sr. Francisco Ferreira Junior, antigo director do Thesouro.

A direcção desse instituto de credito ficou assim constituida:

Director-presidente, dr. Francisco de Almeida Russell; director-secretario, dr. Nuno Pinheiro; director-gerente, Austriquiniano Mourão dos Santos.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Conferencia pelo professor Léon Bernard, da Faculdade de Medicina de Paris, sobre "Tuberculose".

II — Origem da cellula concerosa — pelo professor Moreira da Fonseca.

III — Prophylaxia maritima — pelo dr. Jaime Silvado.

IV — Communicação — pelo dr. Oliveira Botelho.

— A's 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. No expediente usará da palavra o dr. Edmundo de Miranda Jordão, que fará uma palestra sobre "Revisão Constitucional".

A ordem do dia consta do seguinte: I) Votação de parecer da commissão de syndicancia; II) Continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 13, de 1924 — "Reorganização do Districto Federal; III) Idem, idem, sobre a de numero 10 do corrente anno "Criando uma conferencia permanente de juristas brasileiros".

CONFERENCIAS

O sr. professor Paul Janet, director da Escola de Electricidade de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, faz hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, a sua habitual conferencia publica.

— Do diplomata japonez dr. Kinta Arai, na Sociedade de Geographia, ás 20 e meia horas, sobre "O Japão actual", illustrado com projecções luminosas sendo franco o ingresso.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

(Conclusão da 1ª pagina)

Como v. ex. está observando, nessa série ininterrupta de estudos não ha um élo partido; a criança que entra aos sete annos na escola primaria actual, ou sairá aos vinte e tres da Universidade com um diploma profissional, ou ficará mutilada a meio do caminho, inapta para a vida.

A educação technica profissional para o trabalho agricola e industrial constitue uma série á parte, de que o legislador constituinte, em seus devaneios democraticos, não cogitou no seu famoso codigo, donde é licito inferir que qualquer dos poderes constituidos póde tomal-a a seu cargo.

Quando os Estados e o Districto Federal começaram a se preoccupar com ella, procederam da maneira mais infeliz: á medida que creavam algumas escolas technicas de segundo grão, como plantas exoticas que apenas servissem para ornamento, continuaram a dar a todas as crianças a mesma instrucção primaria de letras que se exige para o accesso aos estudos superiores. Indistinctamente a todas, não só ás que pretendem galgar os bacharelados, como ás que vão viver de seu trabalho manual, do seu officio, da sua lavoura ou da sua industria. Para aquelles está bem, mas para os outros está muito mal, porque a instrucção primaria de que elles precisam é muito differente da que lhes fornece a escola primaria de letras.

PAGAMENTOS DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em avisos de hontem, no sentido de serem pagas as subvenções que competem, no 3º trimestre deste anno, ao Lyceu Municipal de Muzambinho, em Minas Geraes, pela manutenção do Patronato Agricola "Lindolpho Coimbra", e á Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, pela manutenção do Patronato "Campos Salles", respectivamente, nas importancias de 9:800$ e 13:000$000 — Identicas providencias foram solicitadas quanto ao pagamento do auxilio, na importancia de 20:000$, concedido á Associação Nacional de Criadores de Suinos pela manutenção de registro genealogico de raças puras de suinos.

ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, para Oswaldo Cruz, 299 rezes.

Em transito para S. Paulo 351 rezes. Não foram recebidos telegramma sobre desembarque de gado.

UM ARMAZEM DE EMERGENCIA PARA OS MILITARES

Em Deodoro, no ex-quartel da 1ª companhia de metralhadoras pesadas, será inaugurado sabbado, um armazem de emergencia da Superintendencia do Abastecimento.

Este armazem fornecerá generos, mediante pagamento á vista, aos officiaes e praças do Exercito.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

VÃO REGRESSAR A' BAHIA

A's praças da Policia da Bahia baixadas ao Hospital Central do Exercito e já restabelecidas, vae ser fornecido o respectivo fardamento do qual estão desprovidas e mandadas seguir para aquelle Estado..

O 19º B. C. EM MARCHA

O major Beltrão Castello Branco assumiu em Guarapuava o commando do 19º batalhão de caçadores que marcha de regresso para a Bahia, onde tem a sua séde.

VAE PARA O 3º B. C.

O 1º tenente Antonio Carlos Bittencourt, da companhia de carros de combate passou a servir no 3º batalhão de caçadores que está com falta de officiaes.

MAIS UM CONTINGENTE

Embarcou em Recife com destino a esta capital um contingente de 112 voluntarios para os corpos desta guarnição.

A VARIOLA

NENHUM CASO NO EXERCITO

Apesar das noticias que dizem grassar intensamente a variola nesta capital, até agora, salvo os casos noticiados ha tempos e originarios de voluntarios da Parahyba, no Exercito não existem presentemente variolosos.

Ainda hontem no Quartel-General do commandante desta região militar tivemos informações tranquillizadoras relativamente ao estado sanitario da tropa aqui aquartelada que nos disseram ser bom. Hontem, no Hospital de Isolamento do Hospital Central do Exercito não havia nenhum doente atacado de variola.

O 2º R. A. M. ACAMPOU

O 2º regimento de artilharia de montanha, aquartelada em Santa Cruz, está em exercicio, tendo para esse fim acampado no logar Pedra.

NO MEXICO E EM WASHINGTON

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NO PROXIMO MEZ DE OUTUBRO

A Camara vae se fazer representar, brevemente, em duas grandes assembléas internacionaes: nas festas commemorativas do 6º centenario da fundação da capital do Mexico, por acto espontaneo, que concretiza o reconhecimento do Brasil ás homenagens e ás provas de amizade com que tem aquelle paiz distinguido o nosso, e na Conferencia Intra-Parlamentar Americana, convocada para Washington.

Ambas essas representações serão no proximo mez de outubro, tendo ficado na Camara, encerrado sem debate, o parecer da sua commissão de diplomacia, determinando a participação dessa casa do Congresso numa e noutra das solemnidades que constituirão manifestações de ampla cordialidade americana.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR LEON BERNARD SOBRE TUBERCULOSE

O SABIO FRANCEZ FALARA' HOJE NA ACADEMIA DE MEDICINA

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina, o professor Léon Bernard que ora nos visita, fará uma conferencia sobre tuberculose. A importancia do assumpto e a competencia do orador constituem motivo para que essa palestra desperte o mais vivo interesse do nosso meio medico.

NO MUSEU NACIONAL

O Museu Nacional recebeu hontem a visita de Maharadjah de Kapourthala que se achava acompanhado do secretario do ministro das Relações do Exteriores e que percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, examinando minuciosamente as suas diversas secções especialmente a de ethnographia.

Depois s. a. fez um passeio pela Quinta da Bôa Vista externando por vezes a bôa impressão que lhe proporcionava aquelle bello parque de formosas alamedas, no dizer do principe indiano.

IMPRENSA CARIOCA

"O IMPARCIAL"

O "O Imparcial" entra, hoje, no seu 14.º anno de existencia. Jornal de feição moderna trabalhado com proficiencia, venceu rapidamente os obstaculos que sempre cercam um jornal no instante do seu apparecimento e soube impor-se á sympathia do publico, conquistando um logar entre os principaes orgãos da imprensa brasileira.

Fundado pelo sr. Macedo Soares e hoje dirigido pelo sr. Mario Rodrigues de Vasconcellos, o "O Imparcial" continúa a ser um jornal interessante e variado.

Os novos generaes honorarios

O decreto de hontem na pasta da Guerra

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, o decreto concedendo aos bachareis José Antonio Flores da Cunha e Firmino Palm Filho as honras do posto de general de brigada.

Esse acto do governo federal, galardoando dois representantes gauchos na Camara dos Deputados, teve por inspiração os serviços prestados recentemente por occasião dos acontecimentos revolucionarios que se desenrolaram em territorio sulista.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

TERMINOU O PRASO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Hontem, na sessão da Camara, após a leitura do expediente o presidente dessa Casa do Congresso, sr. Arnulpho de Azevedo, assim dirigiu a palavra ao recinto:

"— Termina hoje o prazo para recebimento de emendas de 1ª discussão da reforma constitucional.

Pelo disposto no art. 2º paragrapho 1º do regimento especial pareceria que deviam as emendas ser hoje despachadas á commissão especial de 21 membros "A qual, findo aquelle prazo, a Mesa da Camara enviará a proposta, e as emendas que houverem sido recebidas", conforme preceitua o final desse paragrapho.

Assim, porém, não póde ser entendido, porque o art. 3º paragrapho 2º dispõe que as emendas serão lidas no expediente da sessão immediata á terminação do prazo para seu recebimento e enviadas á commissão especial".

De sorte que, terminado hoje o prazo para recebimento de emendas, serão ellas, depois de examinadas sob o seu aspecto regimental, lidas no expediente da sessão de amanhã e despachadas á commissão dos 21 aquellas que forem julgadas em condições de ter andamento.

Essa commissão as receberá no mesmo dia, amanhã, para dar parecer dentro do prazo de 10 dias, que o paragrapho 4º do art. 2º manda contar da data em que as deve ser computado naquelle prazo, este só terá inicio no dia 14, depois de amanhã, sexta-feira, que fica, assim, sendo o primeiro dia dos 10 dentro dos quaes deve a commissão apresentar seu parecer.

As emendas entregues á Mesa serão publicadas no expediente da sessão de amanhã, com o despacho que tiverem".

MAIS UMA EMENDA

O sr. Fidelis Reis apresentou emenda prohibindo que os funccionarios civis ou militares, quando investidos do mandato legislativo, recebam, conjunctamente com o subsidio, o soldo ou o ordenado e impedindo sejam elles promovidos emquanto no exercicio de funcções legislativas.

REMESSA DE VALORES PARA DIVERSAS PARTES DO PAIZ

Tendo a Casa da Moeda communicado haver deixado de effectuar em 19 de junho ultimo, diversas remessas de valores para differentes partes do norte do paiz, por não ter comparecido áquella repartição para recebel-os, o commandante do vapor "Bahia", apesar de insistentemente chamado para esse fim, o ministro da Fazenda determinou fossem solicitadas do director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro providencias terminantes que obriguem os commandantes dos navios a comparecerem áquella repartição e receberem os valores destinados a diversas partes do paiz, afim de evitar o prejuizo que certamente soffrerá a Fazenda Nacional, com a a reproducção do facto.

PARA O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS POSTAES EM MINAS

O ministro da Fazenda designou o 2º escripturario da Estatistica Commercial Francisco Ramos da Rocha e o 3º da delegacia fiscal em Minas, Oswaldo Barreto de Oliveira Braga, para, em commissão, servirem como chefe e secretario do serviço de encommendas postaes nos Correios de Minas, em caracter provisorio, visto não ser possivel installar desde já a Alfandega naquelle Estado.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A REVOLTA NA SYRIA FRANCEZA

As perdas das forças francezas

PARIS 13 (U. P.) — O presidente do Conselho do Ministros, sr. Painlevé, acaba de annunciar que, em consequencia da revolta dos Drusos, as tropas francezas da Syria soffreram, até agora, 800 perdas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O chefe do governo annunciou, tambem, que o marechal Petain voltará para Marrocos.

— O chefe do governo, sr. Painlevé, declarou que o posto militar francez em Sueida, na Syria, continúa sitiado pelos rebeldes. Todavia, os soldados francezes entrincheirados na cidadella mantinham a sua posição, perfeitamente protegida pelos aviadores e dispondo de viveres sufficientes para quarenta e nove dias.

EUROPA

INGLATERRA

AS CONFERENCIAS SOBRE O PACTO DE GARANTIAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da França e da Inglaterra, srs. Aristides Briand e Austin Chamberlain, recomeçaram esta manhã as conversações a respeito do projecto do pacto de garantias entre as potencias, proposto pela Allemanha.

A CAÇADA AOS GANSOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Um minuto depois da meia noite, começou hoje a estação do tiro aos gansos conhecida por Festival de Grouse, devendo prolongar-se por quatro mezes.

A "season" de 1925, estação social de Londres deste anno, terminou hontem, á noite encerrando-se com bailes nos principaes clubs da cidade.

Por esse motivo a maior parte das familias da sociedade londrina embarcou hoje com destino á Escossia e ao norte da Inglaterra afim de tomar parte na caçada aos gansos.

Esse sport, é mais que popular na Inglaterra, sendo quasi sagrado nos costumes sociaes do paiz.

O rei Jorge, um dos melhores atiradores do Reino Unido, como de costume, preparou diversas caçadas em suas tapadas particulares de Sandringham e Escossia, nas quaes tomaram parte as familias da alta aristocracia ingleza.

De accordo com as novas leis do paiz, os gansos podem ser caçados somente durante um periodo de quatro mezes cada anno, a começar no dia 12 de agosto.

PARA PREVENIR AS FALHAS DOS MOTORES DOS AVIÕES

CROMER, Inglaterra, 12 (U. P.) — Sir Samuel Hoare, ministro da Aviação, realizou um vôo de duas horas e meia num novo apparelho secreto dotado de dois motores com a força total de quasi mil cavallos. Acredita-se que esse apparelho resolve o problema do contrôle no caso de falha de um dos motores.

UM LEILÃO DE ARTE QUE FICARA' CELEBRE

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Amsterdam, annuncia que uma firma local venderá em breve, em leilão publico, a collecção de Camillo Castiglione, de Vienna, inclusive quadros de Corregio, Rembrandt, Donatello, Vandyck, Rubens, Franzhal e Riccio. Esse leilão de arte é considerado o mais importante do continente desde 1900. A Austria não permittiu que fossem retirados do paiz cinco famosas obras de Tiepolo.

OS PASSAPORTES AUSTRO-ALLEMÃES

LONDRES, 12 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Vienna dizendo que a partir de hoje os austriacos e os allemães poderão atravessar a fronteira entre os dois paizes sem serem obrigados a apresentar o passaporte visado.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A juncção das forças franco-hespanholas

PARIS, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que a offensiva conjunta das forças franco-hespanholas, na região de Ouezan, deve começar dentro de uma quinzena. Provavelmente começará hoje a offensiva franceza no districto de Tazza.

FEZ, 12 (U. P.) — A primeira juncção das forças hespanholas e francezas deu-se perto de Ouezan, aonde chegaram os dois contingentes em operações nessa região. O encontro realizou-se em Mzefroun. Os dois exercitos seguiram sem serem molestados pelo inimigo, na direcção do norte da fronteira da zona hespanhola.

UMA PROCLAMAÇÃO DE ABD-EL-KRIM

FEZ, 13 (U. P.) — O chefe mouro Abd-El-Krim dirigiu a seu povo a seguinte proclamação:

"O inimigo está recebendo poderosos reforços e encaminha-se para a méta. Devemos lutar até a morte e derramar até a ultima gota do sangue na luta dos musulmanos para a expulsão dos christãos."

PORTUGAL

O INCIDENTE COM A HESPANHA

LISBOA, 12 (A.) — A resposta da Hespanha á nota de protesto que lhe dirigiu o governo portuguez, sobre o incidente do Guadiana, não modificou a situação.

Esta resposta, cujos termos ainda não foram dados á publicidade, baseia-se, segundo se diz, em clausulas de tratados velhos, já revogados por outras.

Consta que o governo portuguez replicará, corroborando as suas reclamações com o estatuido nos ultimos tratados sobre a velha questão do direito de pesca entre os dois paizes.

O sr. Vasco Borges, ministro das Relações Exteriores, procurado pela imprensa nada quiz adiantar sobre a nota hespanhola.

Os jornaes de hoje, desta capital, publicam, com grande destaque e longos commentarios, que novas forças hespanholas chegaram á foz do Guadiana.

DIVERSOS

LISBOA, 12 (U. P.) — O fogo destruiu a fabrica de sardinhas em conserva Fermisson, sendo calculados os prejuizos em quinhentos contos de réis.

— Os jornaes publicam photographias, acompanhadas de elogios do dr. Washington Luis, candidato á presidente do Brasil.

— Telegrapham de Aveiro dizendo que o jornalista Arlindo Ribeiro foi atacado a tiros e ferido.

— Os amigos e discipulos de Columbano homenagearam o mestre, entregando-lhe uma mensagem de saudação.

— Partiu para a Russia, no exercicio de sua profissão de jornalista Reynaldo Pereira, da "Tribuna de Lisboa".

— Foram absolvidos os implicados na falsificação de bilhetes do Thesouro.

ITALIA

PARA PRODUCÇÃO DE FORÇA HYDRO-ELECTRICA

ROMA, 12 (U. P.) — A firma Blair & Company está negociando um emprestimo sob os auspicios do governo italiano, afim de dar-se execução aos projectos do desenvolvimento da producção de força hydro-electrica.

O emprestimo será na importancia de quinze milhões de dollars.

Diz-se que já foram arranjados tres milhões e meio de dollars para as empresas do Piemonte.

DIVERSOS

ROMA, 11 (U. P.) — O presidente Mussolini proseguiu hoje, na revista ás tropas da guarnição de Roma. O chefe do governo visitou o 81° e o 82° regimentos de infantaria, commandados pelo general Graziani.

NAPOLES, 11 (U. P.) — Os canoeiro canadense Smith, que está completando o "raid" de canôa Londres-Roma, annunciou que proseguirá viagem, pretendendo ir até Petrogrado.

UM MILAGRE

ROMA, 12 (U. P.) — Noticias vindas de Aulla, dizem ter-se verificado nessa cidade prodigioso milagre que emocionou profundamente a população.

Quando se celebrava a festa de Nossa Senhora das Neves, um joven de nome Savino Ravioli, paralytico das pernas, de nascença, levantou-se repentinamente, com a maior agilidade e percorreu a pé a distancia de cinco kilometros.

Savino acha-se perfeitamente curado e como se nunca tivesse tido a menor difficuldade em caminhar.

DIVERSOS

ROMA, 12 (U. P.)—Falleceu o almirante Leoniero Galliani, commandante da esquadra italiana do mar Tyrheno.

— Communicam de Udine que o alinista austriaco Johann Wagner quando trepava do lado italiano, no ponto denominado Freikofel, depois de ter chegado ao cume tentou alcançar a Flor dos Alpes e pico Eldeiweiss Souvenir, escorregando e caindo de uma altura de 1.500 pés.

Quatro dos seus companheiros encontraram o cadaver, que foi conduzido á localidade proxima.

— Communicam de Sesto San Giovanni que um caminhão caiu em um precipicio, devido a ter o motorista tomado um caminho errado, morrendo um individuo de sessenta annos de idade de nome Luigi Betti.

A MORTE DA SRA. JEANNE CARRE'RE

ROMA, 12 (A.) — Communicam de Frascati que falleceu naquella cidade a sra. Jeanne Carrère, correspondente de "Le Temps", de Paris.

A sra. Jean Carrère, que morava na Italia ha muito tempo, era uma festejada literata e jornalista franceza.

DE PINEDO CHEGOU A INNSFAIL

ROMA, 12 (U. P.) — Telegrapham de Innsfail, communicando a chegada do aviador italiano De Pinedo, que está realizando o grande "raid" aereo Roma-Melbourne-Tokio.

— O notavel aviador italiano De Pinedo, que actualmente realiza uma viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio, telegraphou á direcção geral da aeronautica ter chegado a Innsfail havendo encontrado sérias difficuldades na travessia.

FRANÇA

O RAID DE ARRACHARD

PARIS, 13 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o aviador francez Arrachard, que realiza neste momento o circuito aereo da Europa, e espera completar esse vôo em tres dias, chegou a Moscou, procedente de Constantinopla, tendo feito 1.950 kilometros em oito horas.

Até agora Arrachard realizou a quarta parte de distancia total, fazendo apenas uma escala em Bucarest.

O destemido aviador foi objecto de calorosa recepção na capital russa.

ALLEMANHA

UMA EXCURSÃO DE HINDENBURG

MUNICH, 11 (U. P.) — O marechal Hindenburg acaba de chegar a esta cidade, onde foi recebido com grandes manifestações. E' esta a primeira visita official que o presidente da Republica faz a Munich desde que assumiu o poder.

NO REICHSTAG

BERLIM, 13 (U. P.) — O Reichstag, em sua sessão de hoje votou o projecto de lei de reforma das tarifas aduaneiras e ractificou o tratado de commercio entre a Allemanha e os Estados Unidos.

ALBANIA

AS RELAÇÕES COM A ITALIA

DURAZZO, 11 (U. P.) — Chegaram, hoje, a este porto, os dois navios-escola italianos "Napoli" e "Roma".

Depois do desembarque, os commandantes Defeo e Puccio, escoltados por uma guarda de honra, visitaram o primeiro ministro Ahmed Zogu, com quem entretiveram cordial conversação. O chefe do governo affirmou o sincero desejo de estreitar as relações da Albania com a Italia.

BULGARIA

ASSASSINIO DE UM CHEFE MACEDONIO

SOFIA, 12 (U. P.) — Na estação de Vatanovitch, foi assassinado hoje o leader macedonio Dasaloff, que em 1921 tentou assassinar o então presidente do governo sr. Stambuliski por meio de uma bomba de dynamite atirada por occasião de um espectaculo no Theatro Nacional.

RUSSIA

UM DESMENTIDO DA ESTHONIA

MOSCOU, 12 (U. P.) — O ministro da Esthonia nesta capital, publicou, hoje, uma nota desmentindo a noticia que correu de que a Esthonia tencionava ceder á Inglaterra as ilhas de Dago e Oesel.

A PENA DE MORTE AO INVE'S DA PRISÃO PERPETUA, EM CERTOS CRIMES

MOSCOU, 12 (U. P.) — O Commissariado da Justiça do governo da União dos Soviets da Russia, propôz a substituição da pena de prisão perpetua pela de morte nos casos de contrabando, corrupção, roubo da propriedade do Estado e de prisões arbitrarias.

O SUBSTITUTO DO SR. TCHITCHERIN

MOSCOU, 12 (U. P.) — E' esperado dentro em breve prazo, o embaixador da União das Republicas Sovieticas da Russia, na China, sr. Karakhan, que substituirá o sr. Tchitcherin no Ministerio das Relações Exteriores durante a ausencia desse titular, que vae gozar um periodo de férias.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AS PROPRIEDADES ALLEMÃS SEQUESTRADAS DURANTE A GUERRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O embaixador da Allemanha entregou ao Departamento do Estado uma nota declarando o ponto de vista allemão sobre as propriedades sequestradas pelos Estados Unidos durante a guerra. Pensa a Allemanha que essas propriedades deverão ser restituidas. Sabe-se que o sr. Maltzan salientou que a Allemanha se acredita com o direito de exigir a justiça e a equidade dessa restituição.

O Departamento do Estado recusou discutir o assumpto.

ASIA

CHINA

CONFLICTO E MORTES

TIENTSIN, 12 (U. P.) — Num conflicto travado entre os soldados e uma multidão calculada em dez mil pessoas, morreram oito individuos e ficaram quarenta feridos. A policia conseguiu restabelecer a ordem com a prisão de centenas de amotinados, que destruiram as usinas de uma fabrica de algodão de Tientsin, causando prejuizos computados em milhões de dollars.

AFRICA

CONFEDERAÇÃO SUL AFRICANA

JOHANNESBURG, 12 (U. P.) — Informam de Lourenço Marques existirem ali grandes difficuldades causadas pela crise financeira no Moçambique.

A filial do Banco Colonial e Agricola cerrou as portas em todas as possessões portuguezas, mas sómente a agencia local estava sendo affectada pelo cambio sobre Londres.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

DESASTRE E MORTES NA AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (A.) — Telegrammas procedentes de Bahia Blanca, porto militar, communicam que quando se realizava um vôo de ensaio com um avião da Armada, este caiu ao mar, vindo a fallecer, do accidente, o mecanico Schiaffino e o marinheiro Herrera.

A CHEGADA DO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 12 (A.) — Inaugurar-se-á a 21 deste a Exposição Rural Nacional, a cujo acto assistirá s. a. o principe de Galles.

O cruzador "Repulse, a bordo do qual viaja sua alteza, já se está communicando radio-telegraphicamente com o Cães do Norte.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13 e 14
ASSIGNATURAS
Anno ... 50$000 — Semestre ... 25$000
Trimestre ... 15$000
EXTRANGEIRO ... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A GRANDE MYSTIFICAÇÃO

O sr. Mello Vianna depois de ter desanuviado o espirito das sordidas impurezas da demagogia carioca, no ar puro das suas montanhas, chegou á conclusão de que os homens nada valem e que os destinos da democracia dependem das municipalidades. Arrependido de ter-se embalado na illusão de que o problema da paz poderia ser solucionado por uma personalidade que congregasse em torno de si a nação inteira o presidente de Minas deu uma fórma diametralmente opposta ao seu pensamento e reduziu toda a grande questão nacional do momento a um mero caso formalistico de substituição do processo da indicação de candidaturas pelo "caucus" dos congressistas, por uma convenção de representantes das municipalidades. Não é possivel apurar se o sr. Mello Vianna, durante os dias que decorreram da sua volta triumphal do Rio de Janeiro e a hora em que s. ex. chamou a Bello Horizonte o sr. Antonio Carlos para trasvasar-lhe nos ouvidos compassivos as confidencias do remorso que lhe opprimia a alma, operou uma evolução entre a formula do homem pacificador e a prescripção da convenção das municipalidades, ou se em toda essa historia temos apenas um caso, puro e simples de mystificação deste povo, cujas possibilidades de paciencia de credulidade os politicos julgam não ter limites. Mas seja qual fôr a historia secreta do caso, vejamos qual o valor do conceito agora proposto para a decifração da charada democratica pela esphynge de Bello Horizonte.

Porventura uma convenção de delegados das municipalidades poderá dar á candidatura que della emergir um cunho mais democratico do que a habitual convenção constituida por membros das duas casas do Congresso e pelos que nas ultimas eleições tivessem obtido um certo minimo de suffragios? Se o "caucus" dos parlamentares apresenta defeitos como orgão de expressão do pensamento politico da nação, a convenção das municipalidades, como o quer o sr. Mello Vianna, além dos mesmos defeitos, tem graves inconvenientes de que é isenta a convenção de congressistas.

Contra a convenção parlamentar póde ser allegada a circumstancia de que a escolha feita por meio della reflecte apenas o modo de vêr dos politicos que se acham na dependencia da vontade do presidente da Republica e dos governadores dos Estados. Mas a mesma coisa póde ser dita em relação á convenção das municipalidades e, sobretudo, de uma convenção desta natureza organizada do modo que o sr. Antonio Carlos diz ser o desejo do presidente de Minas. Se um deputado ou senador não inspira confiança para se pronunciar sobre a indicação de uma candidatura presidencial, collocando-se acima das injuncções do governador do seu Estado ou das ordens do presidente da Republica, haverá alguem, no uso e gozo da razão, que possa julgar que um pobre conselheiro municipal, cuja vida o delegado de policia local póde tornar intoleravel, tenha reservas bastantes de espirito heroico para insurgir-se contra os deuses?

Não; a convenção do sr. Mello Vianna servirá apenas para simplificar o trabalho dos manipuladores da politica nacional. O processo da convenção parlamentar offerece, sempre, maiores difficuldades e deixa sempre margem para uma ou outra surpresa, que, por ser muito rara, não deixa de preoccupar os que têm interesse em que as coisas corram sem sobresaltos e que a machina funccione sem attrictos. Algum congressista mais susceptivel ás influencias da opinião publica póde querer aproveitar o ensejo para imitar o recente exemplo do sr. Mello Vianna e perturbar a convenção com as doutrinas, ha pouco prégadas na praça publica pelo presidente de Minas.

Accresce ainda uma circumstancia que, se, por acaso não occorreu ao espirito do presidente de Minas, empolgado pelos fulgores da sua breve transfiguração democratica, não passou, certamente, despercebido aos pastores mais equilibrados do nosso docil rebanho politico. Referimo-nos o facto dos actuaes deputados e membros do terço senatorial a ser proximamente renovado, isto é, a maioria dos convencionaes, estarem collocados fóra do alcance dos raios do presidente da Republica e de varios governadores cujo termo de governo expira, tambem, para o anno e entre os quaes está o proprio sr. Mello Vianna. Em taes circumstancias não seria possivel excluir completamente a hypothese de attitudes de insubordinação que serão prudente e efficazmente prevenidas por meio da convenção em que por conta de cada governador comparecerão apenas os expoentes cuidadosamente seleccionados de tudo que ha de mais genuinamente representativo do coronelismo disciplinado.

O "caucus" tem defeitos que não são poucos, nem deixam de ser graves. Mas em um paiz onde não ha educação politica, onde as correntes de opinião não estão organizadas, onde não ha, emfim, forças partidarias regulares, a convenção dos congressistas é um apparelho defeituoso, mas, em todo o caso toleravel para a indicação das candidaturas. O mal não está na convenção; o mal está no desdem dos convencionaes pela opinião publica e na subserviencia em que se submettem ás injuncções que os elegeram e podem não o reeleger.

Esse mal não é corrigido pelo expediente proposto pelo sr. Mello Vianna em logar da sua formula inicial da candidatura de um grande nome nacional, acclamado, por assim dizer, pela opinião publica e que seria endossado pela indicação das forças politicas. Se a convenção dos congressistas era um instrumento docil, a convenção da politicagem municipal será um machinismo ainda mais submisso aos movimentos da oligarchia que monopoliza e quer continuar a monopolizar as posições politicas da Republica.

O MAGISTERIO MUNICIPAL

Até 1919 o regulamento do ensino primario determinava que as vagas no quadro dos adjuntos de terceira classe fossem preenchidas mediante concurso restricto aos professores diplomados pela Escola Normal.

Ou porque as vagas fossem sempre inferiores ao numero dos que se diplomavam cada anno pela referida Escola ou porque a administração, attendendo a que a differença era pequena, encontrava sempre meio de evitar os incommodos de um concurso, certo é que o dispositivo legal jámais fôra cumprido e todo inicio de anno lectivo eram nomeados adjuntos effectivos de 3ª classe quantos houvessem concluido o curso normal e consequentemente obtido o diploma de professor.

Como entretanto fosse crescendo cada anno o numero de diplomados, impossivel tornou-se a manutenção dessa praxe ou dessa facilidade, forçando a votação de uma lei regularizadora do assumpto.

Adoptando um criterio rigoroso de selecção de capacidade, o decr. 2.100 não despertou sympathias, encontrando sempre as mais serias difficuldades a sua applicação integral. Se na parte referente ás nomeações de accordo com o merecimento aferido durante o curso normal, não encontrou elle grande opposição, no que tocava ao terço de vagas mandadas prover pelo criterio do concurso, nova barreira de difficuldades elle levantou, bem que o espantalho do concurso o que aliás serve de provar á maior evidencia que, apesar de todas as suas possiveis falhas, ainda continua a ser o processo mais honesto, mais efficiente e por isso mesmo mais temido de apurar capacidade intellectual.

Embora conciliando com habilidade os interesses superiores do ensino e os interesses ponderaveis dos professores diplomados, estabelecendo um systema mixto de aproveitamento, o decr. 2.100 não poude resistir ao embate das ambições contrariadas uma vez que o criterio do mais capaz era a idéa predominante e o objectivo exclusivo que elle procurava alcançar. Desde logo todos os pretextos foram procurados e encontrados para evitar a sua honesta execução. Existem actualmente cerca de duas mil professoras diplomadas e á fóra de duvida que não será pequeno o numero das que jámais alcançarão a ambicionada nomeação desde que predomine o criterio absoluto do merecimento, que elle seja apurado pelo computo das notas obtidas durante o curso normal, quer elle tenha de ser apurado através as provas de um concurso. Esse sobretudo ha sido sempre o grande inimigo a ser combatido.

Contra elle invocam-se todos os argumentos, os mais improcedentes os mais desarrazoados. Premido por esse ambiente de interesses contrariados, o Conselho elaborou novo projecto sobre a materia, abolindo o criterio do concurso e substituindo-o de certa fórma pelo da antiguidade do diploma, factor secundario, sem nenhuma valia e que só em egualdade de condições de merecimento poderia reclamar consideração. O certo, porém, é que esse projecto foi convertido em lei, embora significando nada mais, nada menos que uma transacção com os verdadeiros e reaes interesses do ensino primario, cuja deploravel decadencia, na capital do paiz, representa um dos problemas mais serios da administração municipal. Ainda não satisfez, porém, a todas as ambições esse golpe profundo na moralidade do ensino. A nova providencia que vale aliás um lamentavel recuo ao principio absoluto do mais capaz, ainda não foi executada, ainda não foi de todo posta em pratica quando surge no Conselho uma nova investida contra os interesses maiores da instrucção primaria e tudo se arraza e destróe para entregar as nomeações aos azares do empenho e da protecção.

E' autor dessa infelisissima idéa o intendente Mario Julio, em cujo projecto se consubstancia uma desmascarada tropella eleitoral com esquecimento dos mais elementares deveres de representante de uma cidade que em materia de instrucção primaria tem responsabilidades singulares e inconfundiveis, attendendo sobretudo a que se trata no caso do mais relevante problema nacional. Mas desgraçadamente já se habituou a população a ver essas questões maximas encaradas dentro do Conselho num circulo viciado e mesquinho de cabala eleitoral. A redacção defeituosa do projecto não deixa bem claro como será feito o preenchimento das vagas. Declara elle que dois terços serão providos nos termos da legislação vigente, obedecendo rigorosamente a classificação. Mas só a classificação por merecimento ou tambem a classificação por antiguidade de diploma? Como quer que seja é sobre o terço restricto que o autor do infeliz projecto pretende criar direito novo, abolindo qualquer criterio de justiça para entregar taes nomeações ao arbitrio exclusivo do executivo. Realmente o projecto em apreço manda que um terço das vagas seja provido pelas normalistas que tenham exercido ou estejam exercendo os logares de substitutos de adjuntos. Ora, não ha nenhum criterio legal para que sejam designadas as substitutas. E' acto de absoluto e exclusivo arbitrio da administração.

Substitutas são e têm sido as diplomadas que disponham de protecção, de empenho, de apresentações valiosas. A administração designa substituta quem quer e quem lhe apraz, o que vale dizer que o projecto reservará ao executivo a liberdade de prover livremente a um terço das vagas de adjuntas de 3ª classe, uma vez que depende da sua vontade unica preparar a priori o merecimento, a situação, o direito de quem lhe agrade ou convenha.

Será sem duvida nenhuma um regimen de arbitrio com porta aberta para todas as injustiças, para os actos mais onerosos e lesivos aos verdadeiros interesses do ensino. Não importa indagar nem vale o argumento sediço de que o Legislativo confia no Executivo, mórmente attendendo á natureza precaria deste poder. A lei não é elaborada para ser applicada por este ou aquelle administrador e devendo ser uma norma permanente de acção o projecto do sr. Mario Julio, convertido em lei, representaria um grande, um pernicioso deserviço ao ensino, um possivel instrumento de deshonestidade administrativa.

A EMENDA PIRAGIBE E A INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS DE ALGODÃO

Vicente de Paulo GALLIEZ
(Secretario Geral do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão)
(Especial para O JORNAL*)*

Em discurso pronunciado na Camara, defendendo as suas idéas manifestadas na emenda que propoz ao orçamento da receita para o anno vindouro, procurou o illustrado deputado pelo Districto Federal, dr. Vicente Piragibe, provar que as causas determinantes da baixa do cambio ou desvalorização da moeda eram o desequilibrio orçamentario e a carestia da vida.

Para solucionar a primeira propoz o sr. Vicente Piragibe 52 emendas ao orçamento da Receita apresentado pela commissão de Finanças, sendo que 48 dellas mereceram acolhida para serem devidamente estudadas em terceira discussão.

Como meio de resolver a segunda lembra o sr. Piragibe a necessidade de ser supprimida a quota ouro nos direitos alfandegarios afim de facilitar uma importação mais intensa que virá baratear o custo da vida pelo natural motivo de vir a concurrencia estrangeira collocar a offerta ao nivel egual ou superior ao da procura, tendo-se em vista o consideravel augmento da população, a capacidade consumidora e a capacidade tributaria do povo do nosso paiz.

E, justificando essa medida o sr. Piragibe entra a criticar violentamente a industria nacional "impotente para attender ás exigencias do consumo e livre de qualquer concurrencia nos preços do mercado" — dizendo ainda o mesmo deputado que "basta comparar-se a cotação dos titulos do Thesouro com a das acções de algumas das Companhias que exploram essas industrias protegidas, para se tornar patente a sua affirmação".

E, no rol dessas empresas inclue o nome de diversas Companhia de Fiação e Tecelagem.

Estamos em desaccordo com a opinião do illustre deputado.

Em primeiro logar é preciso notar-se que as industrias nacionaes têm sido um elemento importantissimo no progresso do nosso Brasil, pois já não somos um paiz puramente agricola e começamos agora a enxergar que paizes do valor dos Estados Unidos, Inglaterra e outros, devem a sua grandeza ás suas industrias, que procuram amparar e defendel-as cada vez mais, protegendo-as para um constante e admiravel progresso.

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão publicou no seu ultimo relatorio a primeira e unica estatistica da maior e mais importante das nossas industrias — a de fiação e tecelagem de algodão.

Pois bem, essa estatistica, que ainda não é uma coisa exacta, dadas as difficuldades oriundas da immensidade do nosso territorio e as faltas de vias de communicação rapidas, nos informa resultados deveras surprehendentes!

Existem no nosso paiz cerca de 244 fabricas nas quaes está invertido o formidavel capital de 626.700:000$, com uma producção de cerca de 636.900.000 metros de tecidos com 2.500.000 fusos, 65.700 teares, dando trabalho a cerca de 110.000 operarios.

Ora, num momento como o actual em que o deficit entre a producção e o consumo mundial do algodão se torna cada vez mais assustador, em que as vistas dos principaes centros manufactureiros se convergem cada vez mais para o nosso paiz como unico do mundo com a capacidade necessaria para solucionar a crise existente de algodões, especialmente dos de fibras longas, não nos parece de bom alvitre abrir-se os nossos portos para a entrada de productos similares estrangeiros, pois se daria fatalmente o absurdo do desapparecimento da nossa mais aperfeiçoada industria, para importarmos tecidos manufacturados com algodão brasileiro, algodão esse que deixaria de ser consumido aqui.

Tendo-se em consideração o extraordinario valor actual da industria nacional de tecidos de algodão cuja producção póde ser calculada em 800 a 900 mil contos de réis annualmente, facil será deduzir-se o enorme inconveniente que adviria da abertura dos nossos portos á concorrencia estrangeira, exportando assim uma boa parte do nosso parco ouro, concorrendo ainda mais para o empobrecimento do Paiz, aggravada com a consequente quéda do cambio.

Entretanto as nossas industrias têm supprido com regularidade os nossos mercados, intensificando e aperfeiçoando de uma maneira tão notavel a sua producção, que o commercio chega a nos querer vender os seus productos como estrangeiros.

Os technicos estrangeiros que nos têm visitado são unanimes em declarar a sua admiração pelo nosso progresso industrial e a Exposição Internacional do Centenario nos deu uma perfeita idéa do quanto já produzimos e do aperfeiçoamento e acabamento dos innumeros productos manufacturados em nosso Paiz.

No emtanto, para conseguir-se esse resultado foi necessario um continuo trabalho e força de vontade, durante tantos annos, e as nossas actividades industriaes, longe de estarem "exaggeradamente protegidas em proveito de felizardos industriaes" continuam desamparadas pelos Poderes Publicos que não se cansam de estabelecerem novos impostos e augmentarem os existentes.

Se formos verificar a percentagem que a industria de tecidos de algodão fornece para as rendas dos Poderes Publicos ficaremos admirados. Fabricas ha que concorrem annualmente para as rendas do Estado com cerca de 25 °|° do seu capital! Pois bem, apezar disso, a tributação impiedosa não cessa!

Clama o sr. Vicente Piragibe procurando criticar os preços dos productos nacionaes em geral e principalmente os dos tecidos de algodão.

Caberá por acaso ás industrias nacionaes ou melhor á industria de tecidos, a culpa dos preços por que são vendidos os seus productos?

Por certo que não.

E' do conhecimento de todos os que lidam com os nossos interesses industriaes que o nosso algodão em rama é consumido 2|3 pelas nossas fabricas sendo o terço restante exportado.

Pois bem, por motivo que não queremos discutir agora, frequentemente o nosso algodão é vendido mais barato no estrangeiro do que no nosso proprio Paiz, devido unica e exclusivamente á especulação desenfreada que se verifica nos nossos principaes mercados dessa preciosa fibra, sem que o lavrador obtenha os resultados que parece terem em vista da elevação dos preços.

Sendo, como de facto é caro o custo da materia prima — o algodão, não cessando o governo de augmentar os impostos, tendo-se em consideração a majoração dos preços das demais materias necessarias á fabricação dos tecidos, especialmente as anilinas, e por fim o extraordinario augmento da mão de obra (no Estado do Rio e nesta capital de cerca de 40 °|° nos ultimos vinte mezes), facilmente se verificará que não ha exaggeros nos preços cobrados pelas fabricas. O que é preciso, é observar-se e comparar-se os "preços das fabricas" com os dos productos estrangeiros e não os preços por que são vendidos ao publico os tecidos nacionaes depois de passarem pelas mãos de tres a quatro intermediarios, cobrando cada um a sua porcentagem.

Querendo provar que o "protecionismo existente deslocou do erario publico uma grande parte de suas rendas" comparou o deputado Piragibe as cotações dos titulos de varias fabricas de tecidos com os titulos do governo, procurando salientar a elevada cotação actual dos titulos das empresas industriaes.

Entretanto, todo o mundo sabe que as cotações da Bolsa estão sempre em relação aos dividendos, aos proventos, alcançados pelos titulos cotados.

Na realidade actualmente as fabricas de tecidos têm distribuido dividendos que justificam as cotações que o illustre deputado leu no seu discurso, mas no emtanto, ponderamos que a percentagem elevada destes dividendos são relativas unica e exclusivamente ao "capital social primitivo" — quando é do conhecimento geral, que para as fabricas alcançarem o resultado que justificaram os proventos distribuidos, foi preciso apparelharem-se de machinismos e installações carissimas, de fórma que, se formos examinar os balanços de uma companhia que, por exemplo, distribuiu 15 °|° sobre o seu capital primitivo, iremos verificar que a distribuição em relação "ao seu capital realmente empregado não attingiu á 7 ou 8 °|° !"

Estamos certos, porém, que os poderes publicos não deixarão perturbar o progresso da industria nacional de tecidos de algodão, a unica genuinamente nacional e que tanto têm concorrido para o progresso e grandeza do nosso paiz.

O PAGAMENTO DAS REQUISIÇÕES MILITARES

E' ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO EM QUE AMEAÇA O PEQUENO COMMERCIO DO INTERIOR

Necessidade de providencias immediatas

Vezes successivas nos temos occupado das perturbações de toda a natureza, acarretadas á vida dos fazendeiros e pequenos commerciantes do interior, pela maneira por que a commissão encarregada de processar o pagamento das requisições militares está conduzindo os seus trabalhos. Isso se nos afigura tanto menos injustificavel quanto ninguem desconhece a solicitude com que, por toda a parte, foram attendidos os pedidos de viveres, animaes e outros generos, destinados ao abastecimento das forças legaes em operações em S. Paulo e demais Estados do sul.

De começo, o governo julgara de bom aviso estabelecer como séde dos serviços daquella commissão a capital paulista. Mão grado os embaraços resultantes de protelações administrativas, tão communs em se tratando da marcha dos papeis publicos, principalmente quando entra em ajustes com os seus credores, até então as petições para pagamento dos productos requisitados, de par com as reclamações occurrentes, vinham mais ou menos sendo encaminhadas em demanda de um ponto final.

Actualmente tudo se complicou. A primeira phase das difficuldades impostas, nesse sentido, a quantos entregavam os seus bens ás tropas do governo, foi inaugurada, com uma absoluta falta de bom senso, com a transferencia da séde dos trabalhos da commissão de pagamento das requisições militares de S. Paulo para o Rio. Inutilmente procurámos determinar uma providencia revocatoria daquelle acto que facto algum justifica. Antevimos os embaraços ainda maiores que, sem duvida, decorreriam de uma medida tão desacertada e tão indifferente pelos seus effeitos, ao exito dos interesses das partes.

Agora mesmo recrudescem as queixas do pequeno commercio do interior, sobre cujas transacções se reflectem as consequencias das demoras a que se acham sujeitos os papeis dependentes de um despacho definitivo para cada caso em particular. Ora, os negociantes forneceram ao Exercito em operações contra os rebeldes um consideravel volume de generos, mediante requisições feitas de accordo com todas as prescripções legaes.

Avaliar-se-ão os atropelos trazidos ao gyro mercantil quando se sabe que esses commerciantes, na sua quasi totalidade, pertencem a firmas que dispõem de recursos proprios, relativamente reduzidos. Por outro lado porém, contrastando com semelhante circumstancia, tão digna de apreço, os fornecimentos, na sua maioria, foram muito vultosos, sem correspondencia mesmo com o capital que serve de base ás transacções, de que nos occupamos. Trata-se de mercadorias vendidas compulsoriamente, por assim dizer, ás forças legaes, sujeitas a um prazo indefinido e sem a concessão de minima facilidade de credito sobre o volume das vendas, o que de certo modo attenuaria a tardança das liquidações.

Acontece, no emtanto, que as contas devidas, após o longo percurso do processo legal, não são pagas mesmo depois de um anno, allegando-se que o governo não dispõe de meios para solver semelhantes compromissos, contrahidos em condições excepcionaes. Os representantes das classes interessadas, apezar do empenho desenvolvido e das justas razões, tão crystallinas, que apresentam, continuam no desembolso das quantias que attingem os generos requisitados. Algumas das firmas envolvidas no caso, mórmente as que operam em Matto Grosso, se vêem sob a ameaça de fallencias unicamente porque não conseguem o pagamento dos artigos de que foram desapossados. Sabemos mesmo que desastres dessa natureza já teriam inevitavelmente occorrido, se não fosse a assistencia dispensada pelas grandes firmas fornecedoras daquellas, com o objectivo de uma compensação de credito que, naturalmente, não póde ser indefinida.

Ainda uma vez fazemos o nosso appello ás autoridades competentes para que ministrem uma solução que corresponda á somma dos legitimos interesses em fóco e seja, ao mesmo tempo, uma retribuição da boa vontade com que o commercio do interior accorreu em prestar ás forças em operações o auxilio que o momento reclamava e que exigencias de ordem legal tão vexatoriamente impuzeram.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA PHYSICA DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAES

O director de Instrucção reuniu, hontem, á tarde, no seu gabinete, os instructores de gymnastica das escolas primarias desta capital. Essa reunião teve por objecto assentar medidas para uma prova, em conjunto, de cultura physica por parte da população escolar do districto.

O "certamen" deverá realizar-se pelo todo o mez de setembro. Provavelmente será no stadium do Fluminense e nelle tomarão parte cerca de cinco mil crianças.

BOLETIM INTERNACIONAL

A entrevista do sr. Chamberlain e do sr. Briand, em Londres, deu logar a um boato que, se passar a ter fundamento na realidade, constituirá o facto do maior relevancia internacional dos ultimos annos. Consta na capital ingleza que o governo dos Estados Unidos fez saber ás potencias alliadas da Europa que estaria disposto a cooperar na consolidação da paz. Desde o repudio, pelo Senado americano da politica de Wilson em Versalhes, esta seria a primeira manifestação positiva dos Estados Unidos no sentido de imiscuir-se de novo na politica do Velho Mundo.

O boato surgido ante-hontem em Londres, ainda não passava de boato vinte e quatro horas mais tarde. Comtudo os telegrammas accrescentam que o rumor parece irradiado dos meios ligados á embaixada americana o que lhe confere, provavelmente, o caracter de balão de ensaio ou torna verosimil admittir a hypothese de tratar-se, realmente, de uma suggestão americana que por indiscreção, occasional ou proposital, tenha transpirado. Em todo o caso parece que ha qualquer elemento de verdade nessa historia. Balão de ensaio, suggestão vaga, ou proposta definida, qualquer coisa deve ter-se passado entre Washington e Londres em relação ao problema do pacto de segurança. Não houvesse algum fundamento nesse rumor e elle não chegaria a tomar tanto corpo, porque a propria embaixada americana em Londres seria a primeira a abafal-o ou a fazel-o desmentir.

Admittindo, portanto, a hypothese, que se nos afigura provavel, de haver, realmente, o governo de Washington mostrado desejo de cooperar com as potencias européas na politica de consolidação da paz, devemos registrar o alcance de semelhante acontecimento que viria iniciar uma nova phase na reconstrucção mundial.

Embora afastados da politica européa por uma prudente precaução contra os riscos que se multiplicam no Velho Mundo, na anarchia diplomatica do após-guerra, os Estados Unidos não se têm desinteressado das questões da Europa, cujo reflexo se faz sentir por toda a parte. A' iniciativa americana deveu a Europa o plano Dawes, que é a unica formula capaz de tornar exequiveis os termos do tratado de Versalhes sobre a questão das reparações. Mas a cooperação intellectual e economica da grande republica americana, por muito valiosa que seja, não é a mesma coisa que a comparticipação politica e diplomatica dos Estados Unidos nos negocios da Europa. Uma cooperação desta natureza póde transformar rapidamente o scenario internacional.

Entre as consequencias de maior alcance da intervenção americana nos negocios da Europa, nenhuma seria mais importante do que a profunda modificação que de uma nova situação de tal natureza poderia redundar na posição da Liga das Nações. Ainda, neste momento, nas negociações de Londres sobre o pacto de segurança, parece que uma das maiores difficuldades está derivando da necessidade de fazer a differenciação entre os casos em que a França poderia agir livremente dentro de um "casus belli" indiscutivel e os outros em que as disputas devem ser submettidas á Liga das Nações. E' facil perceber que a raiz de todas essas difficuldades, o ponto de partida de todas essas controversias está na situação a que ficou reduzida a Sociedade das Nações depois do afastamento dos Estados Unidos ter despojado o Pacto de Versalhes da significação mundial que lhe imprimia força moral e prestigio internacional. Sem a comparticipação dos Estados Unidos, a Liga degenerou em uma especie de bolsa internacional européa em que se liquidam as intrigas das chancellarias do Velho Mundo. Sómente com a adhesão da republica americana será possivel tornar o Instituto de Genebra um orgão verdadeiramente universal de organização internacional dos Estados civilizados. Essa é a perspectiva que surge vagamente com esta auspiciosa noticia de que o governo de Washington se declararia prompto a interessar-se, de novo, pela questão da consolidação da paz européa.

O Trachoma no Brasil

Estudando os progressos feitos pelo trachoma no Brasil, o professor Abreu Fialho diz em artigo especial para O JORNAL, que é urgente travar a luta contra o flagello em todo o territorio nacional

Dr. Abreu FIALHO
(Cathedratico de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro)
(Especial para O JORNAL*)*

As fontes de procedencia do morbus

Quaes são as nossas principaes fontes de immigrantes? Russia, onde em alguns logares ha 350 °|° de trachomatosos; Hespanha, onde o trachoma é frequente, principalmente nas provincias do sul e do Levante, Valladolid 266 °|° Barcelona, 238 °|°, Valencia, idem, Cadiz, 120 °|° etc.; Portugal, onde em Lisboa, Gama Pinto computou em cerca de 1.000 doentes de olhos, 120 de trachomatosos; e no Algarve na classe dos pescadores, dizendo o mesmo Gama Pinto, "raça especial que se distingue pela sua immundicie, vivendo em quarteirões ou bairros separados em más condições de hygiene e de horrivel promiscuidade"... Allemanha, onde na Prussia oriental e no Panonia ha 134 trachomatosos por cada 1.000 habitantes; Austria, onde o trachoma está muito espalhado.

Faço uma chamada especial para a Italia. Papareone escreve que no seu "bel paese" "il tracoma... é endemico intutte le provincie"...; "Da calcoli approssimativi... Circa 300 mila italiani sono colpiti di questa infausta malatia..."

Releva ainda notar que na Italia, além da disseminação accidental do trachoma, ainda ha a voluntaria, dos que se contaminaram para escapar aos deveres da guerra, como se lê em Tristaino, Arch. di Ott. fer. 1917, pag. 88) e em prof. Morgani, que pedia, em beneficio da população civil daquelle paiz, medidas para eliminar "i danni gravissimi che da due anni, nei riguardi del trachoma, la guerra ha appostato alla nostra popolazione, per colpe specialmente di un grande numero di militari, non saprei dire si piu vili o disgraziati, i quali si sono contagiati del male..."

E commentando as medidas extraordinarias que o parlamento italiano resolveu decretar para a prophylaxia do trachoma, o Prof. Cirincione tem estas solemnes palavras... "Che si la guerra non dovesse apportare altro beneficio oltre quello di liberare la nostra classe operaria da questa triste filossera degli occhi umani, sia pure benedetta la guerra!"

Não se pode dizer mais para provar a gravidade do trachoma!

Estes são os celeiros principaes de immigrantes. Mas ainda temos em menor escala a China, o Egypto, onde mais de metade da população, soffre do mal, e algumas cidades, como Alexandria, tem 93 °|° de granulados, a Arabia, onde o quinto da população é de trachomatosos, e o Japão, que neste momento começa a enviar em grande escala a sua emigração, o que constitue um serio perigo, porque, conforme os seus oculistas, ali, em 1.000 doentes de olhos, encontram-se 250 trachomatosos (Ourial), ou 750 °|° (Mujakita), e Kurvataro, escreve que em outros logares a proporção é de 91 °|°.

E não param ahi as fontes de contagio. Toda a America, ou sejam todos os paizes servidos pelas mesmas terras de immigração, onde o trachoma é endemico, aninha em seu territorio o trachoma, em proporção maior ou menor, conforme a maior ou menor intensidade da corrente immigratoria, e por isso os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, o Mexico, etc., soffreram e soffrem as mesmas desditas.

Na Argentina lê-se em suas revistas scientificas que ali o trachoma se tem desenvolvido de modo tão surprehendente, tão alarmante, não se detendo deante de nenhuma barreira, não respeitando lares, nem classes, nem idades, nem climas, está tão distribuido naquelle dilatado territorio, que não ha possivelmente ponto daquella Republica onde não exista o trachoma, e concluem os nossos collegas platinos, como até agora pouco ou nada se ha feito para combater o mal que dentro em breve constituirá um problema social difficil de resolver. Por isso, os nossos collegas de lá, solicitaram um voto do seu primeiro Congresso Nacional de Medicina, "sobre a necessidade de organizar campanha tendente a combater a conjunctivite granulosa".

Ainda em 1923, o dr. Adolfo Ojenard, illustre oculista argentino, e director do Hospital Ophtalmologico Santa Lucia de Buenos Aires, escrevia nas "Communicaciones" do mesmo hospital, em dezembro (Anno VI, n. 6), sobre a frequencia da conjunctivite granulosa naquella cidade, "que sufre, desde largo tiempo, el sporte constante de una enfermedad contagiosa y de muy larga duracion", "temible enfermedad ocular que adquiece caracteres sociales, a poco de extender-se y contra cuya introduccion nos hemos defendido muy escasamente"; sendo corrente nos serviços ophtalmologicos dos hospitaes de Buenos Aires attender a estrangeiros recem-chegados ao paiz em pleno infecção trachomatosa, "sin que se haya opuesto, al parecer, la menor dificultad a su desembarco a pesar de las formales disposiciones sanitarias que existen al respecto."

Esta é a linguagem sincera que hão de falar os oculistas da America, porque em todos os paizes, dos chamados latinos, a situação é a mesma, o perigo é o mesmo, salvo na America do Norte, que depois dos grandes desastres do trachoma em seu territorio, resumiram formulas da prophylaxia anti-trachomatosa no tratamento obrigatorio de todos os trachomatosos acaso existentes dentro do paiz, e impedimento "imperioso" da entrada no paiz a toda pessoa com trachoma ou suspeita de trachoma, embora de prompto nada confirme a suspeita.

A defeza mutua

Estamos cercados do perigo por todos os lados, tambem pela "fronteira terrestre", e como o inimigo é o mesmo, já no nosso "Congresso do Trachoma", em 1918, foi approvada a moção, em plenario para um entendimento internacional entre paizes da America, no sentido da defeza mutua contra o trachoma.

Por toda parte vae intensa a luta contra o trachoma, todos convencidos da crueldade do mal, e, mais ou menos, severas medidas de precaução e defesa social têm sido tomadas contra esta terrivel conjunctivite chamada "granulosa". Na Europa, os serviços mais perfeitos eram na data mais antiga o da Allemanha e os da velha Austria Hungria, que eram modelares. Na França se acaba de crear uma Liga contra o Trachoma. Na Hespanha (Santos Fernandes, Ann. Ocul. Seph. 1917) o governo hespanhol baixa decreto real para o desapparecimento do trachoma, e na Italia, só ha pouco tempo (decret. de 22 de Julho de 1917), é que se começou a cuidar da prophylaxia do trachoma, e por emquanto, só quanto ás classes militares.

Poderiamos nós ficar de braços cruzados, a espiar a maré destes tragicos acontecimentos, a ver se desenvolver o trachoma em nosso paiz, sem cuidar e tratar seriamente dos trachomosos de dentro, e impedir, impenitentemente, a entrada de novos elementos de infecção, quando todos os paizes os refugam?

O que se tem feito no Brasil?

Que se ha feito entre nós?

S. Paulo, o mais duramente castigado pelo trachoma, como centro de intensa immigração, foi o Estado em que primeiro se organizou officialmente a luta contra o flagello, estabelecendo serviços especiaes destinados ao tratamento da doença nas zonas mais acommettidas do seu territorio. A complexidade do problema prophylatico e outras circumstancias impediram que o grande Estado pudesse colher os fructos do seu intenso trabalho.

A situação de São Paulo, no que concerne ao trachoma, e que já dura ha muitos e muitos annos, teve repercussão em todos os meios medicos e sociaes do paiz, e todos os interessados pela extincção do mal, que já hoje invadiu o paiz inteiro, tem cumprido o dever de denunciar por todos os meios a gravidade e damno do trachoma propondo medidas. Nos congressos medicos, na imprensa medica, na imprensa profana, por toda a parte se fala desta perigosa doença.

Quanto a mim, como professor, como medico, como cidadão, julgo que tenho contribuido de algum modo para que a doença seja conhecida evitada e tratada. O estudo do trachoma occupa em minha carreira de clinica ophtalmologica o maior e mais pratico desenvolvimento. São algumas centenas de alumnos todos os annos que espalhados depois como medicos pela immensidade do territorio nacional, saberão como se haver com a doença, sua prophylaxia, seu tratamento. Aos trachomatosos digo da gravidade e do contagio da doença para que se tratem até final e para que evitem que aquelle mal passe a outros. A imprensa medica registra por diversas vezes estudos meus sobre etiologia do trachoma, e um novo meio de tratamento.

Todas estas medidas, porém, eram naturalmente limitadas.

Convencido da necessidade de interessar todos os Estados do Brasil, a campanha contra o trachoma, para que os resultados fossem profícuos, porque o problema até então tinha sido tratado sem unidade de vistas, imprescindivel esta para o caso, e dahi o fracasso, apresentei em 20 de junho de 1918, á Academia Nacional de Medicina, moção, propondo medidas prophylacticas contra o trachoma, que foram unanimemente approvadas por aquella sabia corporação, ficando desde logo assentada a idéa da convocação do Congresso do Trachoma, annexo ao 8.º Congresso Medico Brasileiro, que se realizou em nossa Capital a 13 de outubro de 1918.

O Congresso do trachoma

Quasi todos os Estados da União se fizeram representar neste Congresso e as medidas que tive então a honra de propor foram unanimemente acceitas por acclamação.

Dizia eu, então: Varia tanto o problema na disposição dos seus dados, são tantas as faces por onde se espraia a materia discutivel considerado como Estado unico, á parte na sua situação geographica e topographica, possibilidades e recursos sanitarios leis de hygiene publica, existencia e disseminação do trachoma, que sem conhecer neste particular a situação real de cada unidade da Federação, pela voz autorizada dos seus representantes neste Congresso, sem permutar idéas e assentar medidas, nada de util e pratico se poderia obter numa campanha sanitaria, em que principalmente se exige "unidade de vistas para unidade de acção", collaboração assidua de todos os interessados — medicos e autoridades, porque a rebeldia, a morosidade, a insidia, a virulencia do trachoma está sempre a desafiar a perseverança, a paciencia, a attenção, a alerta, os cuidados de todos os medicos.

A pandemia da grippe, de 1918, prejudicou em grande parte os resultados praticos do Congresso. Mas alguma cousa se conseguiu.

O alarme foi levado a todos os pontos. Minas, por iniciativa do illustre dr. Zoroastro Alvarenga, tomou salutares providencias contra a epidemia de trachoma em algumas das cidades mineiras, e no "Brasil Medico", de 3 de março de 1923, se lê que a "Commissão de Prophylaxia Rural de Minas olha, com cuidado, as molestias infecciosas que nella tentam assentar arraiaes, entre ellas, o trachoma..."

Azevedo Sodré, este grande e clarividente espirito, já com tão grande copia de bons serviços á causa publica, quando deputado federal, a proposito da votação e discussão do projecto creando o Departamento Nacional de Saude Publica, apresentou em segunda discussão e renovou na terceira emenda, concebida nos seguintes termos:

"Fica prohibido o desembarque em qualquer porto do Brasil, de individuos affectados de lepra, trypanosomiasis ou trachoma, quer procedam de portos nacionaes, quer de estrangeiros..."

Esta emenda foi renovada duas vezes pela Camara!

Todos, pois, vamos por todos os meios lembrando sem cessar a gravidade do perigo e a necessidade premente de removel-o. O que se deve fazer já está sabido, dito e repetido. Já está girado o plano de batalha, posto que ninguem se illuda com a fadigosa empresa com os obstaculos que nos assaltarão por toda a extensão da estrada a percorrer, mas o trabalho é viril e glorioso. Hão de ser consideradas com madureza, com tacto, com prudencia todas as graves faces do problema, e depois de tudo exposto, medido, ponderado, unificado ha de a obra ser levada por deante com abnegação.

Cirincione chama o trachoma "phyloxera dos olhos humanos". E' exacta a comparação. Phyloxera é esta doença da vida atacada por um insecto que se multiplica prodigiosamente, que salta de uns para outros pontos, e devasta a vinha até matal-a em extensas regiões. O mesmo Cirincione, quando a sua Italia, em 1917, reparando velhos erros, começou a tomar medidas de protecção social contra o trachoma, já tão largamente disseminado naquelle territorio, dizia, repito agora em portuguez, que mesmo que a Grande Guerra não tivesse trazido á Italia outro beneficio além do de livrar a classe operaria do seu paiz do trachoma, já por isto era a guerra "bemdita".

Attentem para isto os poderes publicos do Brasil, que a guerra desencadeada por tantos povos, com todas as suas fragorosas demolições moraes e materiaes com toda a sua caterva de requintados horrores, com todos os seus exterminios, ainda era menos prejudicial á economia do paiz, ainda era menos desgraçada, ainda era menos funesta do que o trachoma!

Que é mais preciso accrescentar em abono da necessidade de uma luta anti-trachomatosa em todo o Brasil, obra de civismo, de patriotismo, de humanidade, contra esta calamidade contra este opprobrio?

A ORGANIZAÇÃO DA OBRA DE JUSTIÇA SOCIAL NO BRASIL

UMA CARTA DO SR. ALBERT THOMAZ, DIRECTOR DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO, AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Osr. Albert Thomaz, director do "Bureau Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações, que ha pouco nos visitou em missão de estudos, dirigiu ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, a seguinte carta:

"Deixarei, dentro de algumas horas a terra brasileira. Não o posso fazer, entretanto, sem dirigir-vos os mais sinceros e amistosos agradecimentos.

Felicito-se por ter encontrado na pessoa do ministro que o Tratado de Paz poz constitucionalmente em relações comnosco, o homem culto, generoso e fino que sois. Tive verdadeiro prazer em entrar em relações directas comvosco e essas nossas relações constituiram um dos principaes encantos de minha estada curta, mas inesquecivel no Brasil.

Senti-me algumas vezes — e sem duvida o advinhastes — embaraçado e desamparado por certos methodos administrativos. Tive, em não poucas occasiões, difficuldade em descobrir os caminhos e as modalidades proprios para adoptar a obra de justiça social que temos por missão realizar as condições especiaes da economia brasileira.

Mas o conhecimento profundo que tendes dessa economia e, sobretudo, a boa vontade com que annuistes á nossa actividade internacional, deram-me a certeza que chegaremos a fazer bôa obra.

Autorizastes a esperança firme que na proxima Conferencia teremos completa a Delegação do Brasil e que até lá algumas disposições serão, sem duvida, ratificadas.

Contribuiu a minha viagem para auxiliar-vos de qualquer modo. Teria a mesma convencido alguns parlamentares da necessidade de ajudar a nossa obra? Teria interessado a opinião publica em problemas que ainda lhe são por demais estranhos? São os votos que tomo a liberdade de emittir.

Sinto, em todo o caso, o dever de agradecer-vos de todo o coração, não só a amizade expontanea e sincera que me testemunhastes como tambem a hospitalidade tão generosa que nos proporcionastes, aos meus collaboradores e a mim mesmo.

Nutro a esperança de podermos, no futuro, cultivar e desenvolver as nossas relações, proporcionando-me desse modo ensejo para demonstrar-vos todo o meu reconhecimento.

Peço acceiteis a segurança de meus sentimentos sinceramente devotados e muito cordiaes".

A CONTADORIA DA CENTRAL DO BRASIL

Em aviso recente do ministro da Viação, foi determinado que, a titulo provisorio, ficasse a Contadoria da Central directamente subordinada á directoria.

Não poderia haver acto nem mais louvavel nem mais previdente dos grandes destinos dessa secção fiscalizadora, honra das nossas repartições publicas, tendo como seu actual orientador o doutor Souza Aguiar.

A' primeira vista pareceria um tanto esquisita a separação ou mesmo independencia desse departamento, pois que é evidente a sua importancia a ponto de não caber nos estreitos moldes em que se achava devendo isolar-se da Contabilidade, hoje exclusivamente na funcção de prestação de contas.

Se por um momento nos detemos a analysar esse extraordinario acto que revela o tino do ministro, verificamos que a criação da Contadoria Central Ferro-Viaria automaticamente determinou essa independencia o que aliás já succede nas demais estradas em que a Contadoria é subordinada á directoria respectiva.

A posição da Contadoria é primacial: — da facilidade e pressa nas resoluções, da uniformidade nas classificações, sujeitas a um criterio uniforme, tudo resultará na melhor arrecadação da renda, "desideratum" de todas as repartições fiscalizadoras.

Não houve como se vê outro intuito que não fosse a cooperação de esforços, despertando o estimulo do pessoal da Contadoria pela possibilidade de melhores proventos como justa retribuição aos seus trabalhos.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

Se Jack Dempsey houvesse dado ouvidos ás prophecias de uma pythoniza ter-se-ia casado com Mary Lewis — estrella de primeira grandeza nos Follies. Mas, tambem, elle proprio o diz, se houvesse desposado todás as moças com as quaes as más linguas affirmaram estar compromettido, teria mettido o pobre rei Salomão num chinello

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO XIV

Jack Dempsey tomava a sua primeira refeição como sempre constante de um prato de ameixas cozidas, dois ovos quentes mal passados, uma fatia de pão grellado e uma chicara de café com leite na elegante sala de visitas do apartamento em que morava no hotel, e que deitava para a parte alta da Broadway. Segundo o seu habito, elle vestia um kimono de setim de variegadas côres, que mais parecia uma bandeira.

Jerry—o seu camareiro grego—entrou, nessa occasião, com um grande pacote de cartas e dois ou tres telegrammas. O campeão revolveu aquellas, abriu os telegrammas e depois de se inteirar do seu conteúdo mandou que os entregasse a Doc. Leu, em seguida, uma carta de sua mãe e irmão, depois, dentre as outras, uma de envelloppe salmão, que trazia um sello estrangeiro e cujo endereço estava escripto em elegante calligraphia feminina, disse-me:

— Veja lá se é capaz de adivinhar o que vem aqui dentro.

Parece ser uma fraqueza humana muito generalizada olhar-se para o sobscripto de uma carta e pretender-se descobrir o que dentro delle se encerra.

Dempsey acabou de tomar o seu café com leite; abriu a missiva e lêu-a, mexendo com os dedos dos pés, pois que estava descalço, não obstante os pitos que, por isso, lhe fazia constantemente Jerry. Nesse entretanto, eu havia reparado que a carta tinha o carimbo de "Wien", isto é, Vienna.

— Eis, disse Jack, a moça com quem eu devia ter casado.

Obtemperei-lhe: "Pelo amor de Deus, Jack! Quando é que Estelle Taylor foi para a Europa?"

— Ora essa, que lembrança! replicou elle. Esta carta é de Mary Lewis, que está do outro lado a cantar operas e que, conforme colijo do que acabo de lêr, tem assombrado os auditorios.

Sem duvida, ella deu um pulo notavel; pois, em cinco annos de corista da companhia de Murray Anderson, passou á figura principal nos elencos de 1ª ordem.

Sim, retruquei-lhe, isso é deveras admiravel. Mas, o que tem esse facto com o da moça com quem você devia ter casado?

— Nada. Ella nunca teve a mais ligeira idéa de casar commigo... mas estava escripto nas estrellas que assim devera acontecer. E minha avó, quando eu era pequeno, não se fatigava de dizer-me que ninguem deve procurar contrariar o que as estrellas determinam.

Ahi está — disse eu — uma bella coisa para ouvir-se da bocca de um campeão de peso-pesado. Mas, quando se entregou você a esses estudos das estrellas?

Conselhos das estrellas

— Nunca as estudei, você bem sabe disso, excepto quando criança, em Colorado, onde me encostava á porta da adega para contemplal-as. Explicaram-me, porém, e é curioso, como se quadravam bem os factos já occorridos e aquelles que desde então têm acontecido.

— Quando encontrei Mary Lewis pela primeira vez, creio que ha uns dois annos e meio ou tres, ella cantava como "estrella" nos Follies de Ziegfeld. A Broadway era então como que uma novidade para mim. Eu gostava de vêr tudo quanto ali havia. Uma noite, após o espectaculo, serviu-se uma ceia na sotéa do edificio Ziegfeld, em que tomaram parte Al Jolson, Mary Lewis e mais umas duas pessoas que eu não conhecia.

Uma rapariga sympathica

— Mary era extraordinariamente sympathica, bonita e intelligente, despida por completo de vaidade e sem a empafia da gente de theatro. Pela sua affabilidade de trato e simplicidade de maneiras, ella a todos captivava no primeiro encontro, parecendo logo uma amizade de longos annos. Eu nunca andei muito com Mary Lewis, mas fizemo-nos amigos rapidamente, tal como succedia a todos quantos a conheciam.

— Pois bem, uma tarde em que não havia espectaculo em matinée, estavamos reunidos em casa de Al Jolson ou se não na deste em outra de um amigo commum umas doze pessoas.

De repente, alguem alvitrou a idéa de irmos consultar uma cartomante. E você sabe como a gente de Broadway, mais do que se suppõe, gosta de ouvir as predicções que essas mulheres fazem, muito embora, seja dito de passagem, não lhes dê, tambem, grande credito.

— Eu quizera, porém, que me dissessem por que todas as pythonisas têm as suas tendas de trabalho no Central Park Oeste. Até parece que ha uma lei que lhes prohibe installarem-se em outra qualquer parte.

— Essa que visitámos tinha uma casa muito bem posta e só para si. Seu nome era Madame Gaspodina, ou outro muito parecido com este. A' entrada fomos recebidos por um sujeito bastante alto, trajando á moda do Oriente e com um turbante egual ao que ha na "Mecca" de Morris Gest. A mulherzinha tambem era, por seu turno, espectaculosa. Alta, com os cabellos soltos caindo-lhe pelas costas, ella vestia uma toilette de noite em seda azul, recamada de estrellas douradas e de luas, e trazia um cinto, muito parecido com uma colleira de cachorro, sobre o qual haviam estampadas figuras de animaes e de peixes.

— Tambem não era para admirar todo aquelle luxo, pois pagámos quinze bagarotes por cabeça para ouvirmos as prophecias. Não sei por que se lembrou a Madame de lêr a sorte de Mary conjunctamente com a minha. E, assim, disse-nos ella que os nossos oraculos eram eguaes. Esqueci-me da palavra que empregou, mas Al Jolson nos explicou depois que era o mesmo que dizer: a fórma das nossas orelhas.

Com o globo, nada feito

— Fizeram-nos penetrar, depois, em um quarto quasi ás escuras, onde a cartomante se sentou numa especie de throno. De um lado, havia um apparato em fórma de tripoide, como a que usam os photographos para collocarem as machinas, em cima do qual repousava um vaso em feitio de taça, de que se desprendia fumaça. E do outro, estava um supporte que aguentava um grande globo de cristal.

— Uma vez ali, ella mandou que segurassemos um a mão do outro e olhassemos fixamente para dentro do globo. Cumprimos a ordem, durante uns cinco minutos, que bem me pareceram uma hora. E emquanto isso a pythonisa não se cansava de repetir: "Digam-me o que estão vendo" e accrescentava immediatamente: "Vão apparecer figuras". Baixo, perguntei a Mary se ella estava vendo realmente alguma coisa. Obtendo resposta negativa, não me contive e disse á intrujona que o apparelho certamente tinha qualquer desarranjo, pois nada conseguiamos vêr...

— Com effeito, não viamos absolutamente nada. Deante desse insuccesso, ella passou a formular os nossos horóscopos, servindo-se das estrellas, para o que nos perguntou o dia, hora e anno em que nascemos. Recordo-me, então, de que, a despeito de Mary Lewis ser cinco annos mais moça do que eu, a mulher affirmou que haviamos nascido debaixo do mesmo firmamento, encontrando-se as estrellas na mesma posição, de sorte que a ambos teriam de acontecer as mesmas coisas, boas ou más que fossem. Depois, falou-nos de Venus e da constellação do Leão, bem como de um irlandez, que se chamava O'Riga. Creio que esse final ella forgicou, porque lhe acabaramos de dizer que eramos irlandezes.

— Tanto Mary como eu não lhe demos ouvidos ao que dissera. Entretanto, passado algum tempo, começámos a cotejar o que nos havia occorrido na vida e verificámos, com espanto, que todos os factos se enquadravam admiravelmente bem uns com os outros. E acreditei que só por essa razão é que lhe estou a narrar semelhante coisa.

— Na realidade, Mary e eu iniciámos a vida em pequenas aldeias do Oéste. Descendiamos ambos de progenitores irlandezes, sendo os nossos paes mais ou menos nobres. Sei que taes coincidencias pouco provam, mas ha outras, ainda, que tornam o caso curiosissimo. Assim é que quando eu cavava com a pá o minereo nas minas do Utah e ella cantava no côro de uma igrejinha de aldeiola "Jesus quer-me para raio de sol", ninguem seria capaz de imaginar que qualquer de nós ainda viesse a chegar ao galarim da Fama.

Ascenderam juntos

— Nossa ascensão, porém, não tardou e, o que é mais, fez-se parallelamente. Em começo de 1919, Mary Lewis era corista da Greenwich Village Follies, de Murray Anderson, e eu combatia ora em Nova York, ora em Philadelphia, sem, entretanto, alcançar grande notoriedade. Estavamos os dois na imminencia de retumbantes successos, mas, todavia, não passavamos, então, de umas figuras apagadas no theatro da vida. Isto, porém, durou pouco. Porque nesse mesmo anno, e quasi na mesma occasião, emquanto eu enfrentava Jess Willard, em Toledo, e ganhava o titulo de campeão, Mary Lewis convertia-se de simples corista que era em prima-dona — estrella de primeira grandeza nas Follies — tendo o seu nome impresso nos cartazes da Broadway em grandes caracteres. Na sua especialidade, portanto, ella era tambem uma campeã.

— A pythonisa havia-nos dito que os mesmos factos se iriam succedendo tanto para um como para o outro, e nisso ella falou a verdade. Com effeito, fomos ambos para a Europa. E, lá, ambos começámos a ganhar muito dinheiro, depois do que regressámos á Broadway, ella para ser a primeira figura no Metropolitan, e eu para identica situação no Palace.

— Accrescentou ainda a cartomante que duas pessoas, cujas vidas corriam parallelas, debaixo da influencia dos mesmos astros, seriam felizes se se casassem. Ahi tem você a razão do que lhe disse quando li esta carta, isto é, que essa devia ser a moça por mim escolhida para esposa. Assim me manifestando, quiz reproduzir o conselho da pythonisa quanto ao meu casamento.

— Certamente, esse assumpto não nos preoccupou seriamente. Eramos muito bons amigos e nada mais. A amizade que ella me tributava nada tinha de especial. De muitas outras pessoas Mary tambem era amiga, com a mesma sinceridade. Ella é uma moça muito sensata, uma verdadeira maravilha. Admiro-a extraordinariamente, da mesma fórma por que assim o fazem todos quantos della se acercam.

— Uma vez, um reporter pediu-lhe que lhe désse algumas regras para alcançar-se o exito na vida. Mary escreveu algumas linhas a respeito que, no meu entender, valem muito mais que tudo quanto se ha publicado sobre a materia nas revistas e jornaes. E sabe você por que? Pelo simples facto de haver manifestado o seu pensamento com toda a singeleza, sem a preoccupação de fazer estylo. No seu artigo não se encontram palavras ôcas, para encher linguiça, como, em regra, empregam os jornalistas e literatos. Ali é p-a-pá, santa Justa.

Para alcançar successo

— Dizia ella que, para esse fim, é preciso, em primeiro logar, ter-se aquella habilidade que se traz do berço. Se se a tem, porém, não constitue isso motivo para que se inche a cabeça, pela simples razão de que tal coisa não passa de um mero accidente, que não reflecte nenhum merito individual. Nada mais, então, devemos fazer que agradecel-a a Deus ou aos nossos paes.

— Outra das suas fórmulas dizia respeito ao trabalho. Achava Mary que elle é um factor preponderante para o exito na vida. Além dessas, comtudo, ella citava, tambem, "a sorte" — coisa difficil, na verdade, de conseguir-se, mas com a qual estou de inteiro accordo — e mais esta que vae, por certo, escandalizar a todo o mundo, tal a sua originalidade: "Venha a Nova York".

— Para falar-lhe com o coração na mão, não me recordo realmente como foi que surgiu a noticia de que ella e eu estavamos compromettidos. Talvez tivesse sido engedrada por occasião da minha viagem á Europa. Pois Mary Lewis, Shirley Kellog e uma infinidade de amigos foram ao meu bota-fóra e, no momento da despedida, ella me deu um beijo na face, scena essa que foi apanhada pelas objectivas de alguns photographos indiscretos, que se achavam no cáes, e reproduzida nos jornaes com a seguinte legenda: "Mary Lewis e Jack Dempsey. Noivos?"

— Santo Deus! Em duas semanas convertiam-me, a bordo, em noivo de Jennie Dollie, e, em Paris, davam-me como compromettido com Peggy Joyce. Não me lembro, agora, com quem devia casar-me em Londres. Talvez com a rainha... O interessante, porém, é que se eu houvesse esposado todas as moças com as quaes as más linguas disseram que tinha contractado casamento, não alimento a duvida de que teria mettido o pobre rei Salomão num chinello...

(No domingo, o capitulo XV)

Quinzena do automovel

Revestiu-se de completo exito a prova para caminhões — O prelio do kilometro lançado que, hoje, se realiza

A prova de hoje

Na pista do recinto da Exposição, será levada a effeito, hoje, á tarde, a étapa final da prova do kilometro lançado, patrocinada pela "A Noite", e da qual já foi realizada, com a participação de muitos carros a primeira metade.

Os concorrentes inscriptos, até hontem, á noite, são os seguintes:

J. H. Vandersiins — Carro "Cleveland" — 20 H. P.

— José Villas Delgado — carro "Dodge Brothers" — 24 H. P.

— David Mineiro — carro "Cadillac" — 35 H. P.

— Cesar Alves Gaspar — carro "Cleveland" "Six" — 34 H. P.

Os vencedores da prova de cyclismo, realizada na pista da Exposição

— Léo Sá Osorio — carro "Studebaker".

— J. A. Baros — carro "Stultz" — 30 H. P.

— Wladimir Bernardes — carro "Cadillac" — 35 H. P.

— Oswaldo Lazzarini Peckolt — carro "Oldsmobile" — 21 H. P.

— M. Dias Garcia — carro "Cadillac" — 45 H. P.

— Ignacio Nogueira — carro "Willis St. Claire" — 35 H. P.

— Carlos Teixeira — carro "Essex" — 20 H. P.

— Gomes Cruz — carro "Cadillac" — 40 H. P.

— Nascimento Teixeira — carro "Hudson" 30 H. P.

— Octavio Teixeira Lobos — carro "Buick" — 21 H. P.

— Araujo Saraiva — carro "Hundson" — 40 H. P.

— A. Porto d'Ave — carro "Hudson" — 30 H. P.

— Nino Crespi — carro "Lancia" — 21 H. P.

Domingos Lopes — carro "Packard" — 45 H. P.

— Mario Bourget Fortes — carro "Buick" — 21 H. P.

— Heitor Fernandes — carro "Lancia" — 35 H. P.

— Justino Marques — carro "Dodge Brothers" — 24 H. P.

— Aleto Marconcini — carro "Chiribi" — 16 H. P.

— João Eichbaur — carro "Chrysler" — 22 H. P.

— Mario M. Vasconcellos — carro "Chevrolet" — 22 H. P.

— José Felisola Locarino — carro "Studebacker" — 35 H. P.

— José Alexandre da Silva — carro "Essex" — 18 H. P.

— Alfredo Alberto Monteiro — carro "Lancia" — 21 H. P.

— Luiza Guerrero — carro "Jordan" — 35 H. P.

— Antenor Ferreira — carro "Studebacker" — 20 H. P.

— José Augusto Pereira — carro "Oakland" — 20 H. P.

— Euclides da Rocha Mello — carro "Studebaker" — 22 H. P.

— Marcello Hamann de Rezende — carro "Buick" — 28 x 70 H. P.

— Orlandino Jagg — carro "Elgin Six" — 20 H. P.

— Oswaldo Costa Macedo — carro "Dodge Brothers" — 24 H. P.

— Oswaldo Campos Sales — carro "Studebaker" — 20 H. P.

—Eurico Fereira Braga — carro "Hudson" 30 H. P.

— Elias Armindo — carro "Studebacker" — 20 H. P.

— Paulo Soares de Queiroz — carro "Chiribi" — 16 H. P.

— David Mineiro — carro "Gray" — 20 H. P.

"Gray" — 20 H. P.

Além destes, outros carros tomarão parte na prova, de hoje, e que foram inscriptos posteriormente.

Na primeira parte da prova, obteve menos tempo o sr. Antonio Marques, n'um carro "Cadillac" de 35 H. e que alcançou a velocidade de 93,kms.506 á hora, gastando no percurso 38" 5|10.

A prova de hontem

Sob o patrocinio da revista do "Automovel Club", realizou-se hontem, na Exposição de Automobilismo, a importante prova para auto-caminhões, que tanto interesse vinha despertando nas rodas automobilisticas e, principalmente, commerciaes, pois que do seu resultado iriam se valer muitos industriaes e commerciantes para effectuarem a compra de um vehiculo de transporte que, a par das vantagens technicas, possuisse recommendaveis qualidades economicas.

Será, assim, absolutamente superfluo nos determos, em longas considerações sobre o inegavel valor desta grande competição, cujo merito, facilmente, todos apprehenderão, porque innumeras são as vantagens que della decorrem.

O penoso percurso

Todos aquelles que já fizeram o admiravel percurso do centro da nossa "urbs" ao Alto da Boa Vista, dando a volta pela Gavea, terão tido o immenso prazer de admirar as mais bellas perspectivas, observadas nesta capital, mas terão, egualmente, constatado a extensão e o caprichoso traçado da estrada, que ali corta as nossas elevações, apresentando declives que só poderão ser vencidos por carros de real efficiencia e dirigidos por motoristas de incontestavel valor.

A' variada topographia e á ingratidão do traçado, por demais sinuoso, da estrada percorrida na competição de hontem, vieram se juntar as grandes difficuldades, provenientes da enorme carga transportada pelos caminhões, e que subiam, em alguns carros, a algumas toneladas.

Os directores da prova

A commissão technica, nomeada para acompanhar a prova, constituida pelos drs. Ivo Arruda, Heitor Bergallo e engenheiro Gustave Le Guezec tomou, com meticuloso cuidado, todas as providencias iniciaes que eram impostas pelo interessante concurso, graças ao que, se realizou elle, debaixo da mais completa ordem.

Os directores do grande certamen, e a commissão de corrida, partiram, em automoveis, em direcções diversas, fiscalizando perfeitamente a prova e tomando os tempos em differentes pontos do longo parcurso.

Em cada carro, junto ao "chauffeur", seguiram um fiscal e um inspector de vehiculos, permittindo assim que fossem observadas, rigorosamente, as regras pre-estabelecidas.

Num dos carros da commissão acompanharam o prelio o sr. A. Correia e os engenheiros Nelson Graça, technico da "General Electric" e Arthur Seixas, chronista do O JORNAL na Exposição de Automobilismo.

A decisão final

Todos os caminhões, que partiram do recinto da exposição, voltaram ao ponto inicial, depois de terem vencido, em cerca de cinco horas, o extenso e accidentado trajecto, estimado, approximadamente, em 70 kilometros.

A gazolina consumida foi verificada, bem como o aquecimento do motor, o estado dos freios e do radiador, além do tempo gasto no percurso, que foi cuidadosamente marcado e a toneiagem de cargas transportadas pelos differentes concurrentes.

De posse destes elementos, a commissão se reuniu, afim de deliberar sobre o carro vencedor da importante competição.

Diversas notas

Os festejos na Exposição devem obedecer o seguinte programma:

Dia 14 — Sexta-feira — Corrida de economia para caminhões carregados.

Dia 15 — Sabbado — 2ª etapa da prova do kilometro parado, taça instituida pelo "O Globo".

A' tarde, haverá um grande concurso de bandas de musica civis e militares. Para este concurso cerca de 4 bandas já se acham inscriptas, possuindo ellas mais de 70 figuras.

Nesta mesma tarde será disputada a taça da "Vida Domestica", prova de pericia para senhoras.

Dia 16 — Domingo — Encerramento official da Exposição. — Prova para "baratas", com duas categorias, carros de passeio e de corrida, para a conquista de uma taça offerecida pela "A Noite".

— Merece uma referencia especial, mórmente por se tratar de um invento brasileiro, o interessante carburador "Abrate", que se encontra exposto na varanda do pavilhão central, porque representa um grande passo dado, pelos nossos patricios, na technica automobilistica.

— O dia de amanhã será de intensa actividade no Pavilhão "Ford", da Exposição da avenida das Nações; isto devido ao facto da Companhia "Ford" ter convidado todos os seus representantes no interior do paiz para uma reunião na Exposição.

Após a reunião, será organizada uma caravana de carros "Ford", a qual percorrerá parte do centro da cidade, indo terminar no Palace Hotel, onde a "Ford Motor Company" offerecerá um almoço aos seus agentes.

CENTRO CIVICO A LOPES TROVÃO

Em 18 do corrente o Club Tiradentes, Gremio N. B. Floriano Peixoto e Commissão de Propaganda Republicana, realizarão no Theatro João Caetano, cedido pelo prefeito, ás 20 e meia horas, uma sessão civica em memoria de Lopes Trovão, o intemerato propagandista da Republica.

A commissão nomeada por essas instituições expediu convite a todas as associações, clubs e sociedades, pedindo, bem como para que compareçam dindo a sua presença nessa festa civica com os seus estandartes ou bandeiras para a ornamentação dos camarotes.

A commissão resolveu que só falarão os oradores já inscriptos, não sendo permittido, a quem quer que seja, usar da palavra, afim de não ser alongada a sessão, nem perturbada a ordem dos trabalhos.

A Escola de Enfermeiras vae para o ex-Hotel "Sete de Setembro"

Tendo sido cedida á Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, pelo ministro da Justiça, o palacio do ex-Hotel Sete de Setembro, para ali se deva mudar aquella escola que, assim ficará condignamente installada.

Embora essa mudança esteja mais ou menos resolvida, para muito breve, as candidatas á nova turma de alumnas, do curso a iniciar-se em principios de setembro, cujas matriculas se acham abertas, deverão se dirigir á directora da escola, D. Louise Kieninger, no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itaúna, 373.

O MARACUJÁ DE KAPOURTHALA

Mendes FRADIQUE.

Emquanto a telecinematographia não entrar na lista das banalidades de todo dia; emquanto a vida internacional não puder ser divulgada, em jornaes diarios radiotelecinematoscopicamente, a tostão o numero, a noticia sobre os costumes e sobre os acontecimentos dos nossos antipodas, chegarão a nós como um seculo de atrazo, assim como a nossa vida chegou, já não digo a antipodas, mas apenas a Paris, com tres ou quatro seculos de retrovisão.

E foi por isso que ao desembarque do Maracujá de Kapourthala, affluiu um denso grupo de curiosos, a vêr, a grelar, a gozar este espectaculo semi-maravilhoso que é o apparecimento de um nababo authentico, em carne e osso, com todos os batadores.

E quando aquella multidão de curiosos, esperava que do bojo do *Lutecia*, surgisse todo um cortejo de uma gente de tez bronzeada, coiffada de turbante com pedraria e aigrette; quando a imaginação de basbaque, antevia o passo lento de humeroso elephante branco, soberbamente ajaezado, com a presa enorme repolida, com incrustações e cintamentos de ouro a rebrilhar ao sol do tropico; e sobre o dorso gordo desse elephante derramar-se a riqueza oriental da purpura, do damasco, das sedas recamadas de lantejoulas preciosas; e encarapitado no cangote desse monstro de majestade e de opulencia, um authentico potentado da India milenaria, ostentando no turbante o rubi sagrado da casta de Ram-gutra; em summa, quando aquella agglomeração de gente, avida de emoções tinha como certo vêr e gozar o espectaculo magico da apparição ao vivo de uma dessas illuminuras em tricomia, que se vêm nas edições de luxo das mil e uma noites, eis que de uma portinhola da primeira classe surge um cavalheiro amorenado, mettido num terno de sarja côr de macaco, montado, não num elephante de rico adereço, mas nas proprias gambias, e trazendo em logar de turbante com rubis sagrados, apenas um profanissimo chapéo de pelle de lebre, um chapéo que, por signal, nesta época de contrafacções, é bem capaz de ser mesmo de pelle de gato. E o maharadjah? Que é do maharadjah? Onde está o maharadjá? — indaga toda a gente numa ansia de vêr, de grelar a opulencia do nababo.

— Eil-o, é aquelle que ali vae, seguido daquelles cavalheiros, informa alguem que viajou com o hindú, apontando o tal cavalheiro amorenado, de terno côr de macaco e chapéo de lebre, ou de gato por lebre.

E a decepção caiu sobre aquelle magote de curiosos como o desabamento da ultima illusão.

O grupo dispersa-se, o maharadjah de Kapourthala toma burguezmente o automovel, e vae tomar prosaicamente o seu banho morno, no apartamento do Gloria Hotel, tendo o cuidado de mandar á fava tudo quanto foi reporter que lhe appareceu pela sua sagrada presença, de turista fatigado.

E por que aconteceu tudo isso?

Apenas por que os nababos já não cavalgam elephantes, nem carregam a indumentaria indiana.

Hoje os nababos fabricam automoveis, emprestam dinheiro ás republicas latinas, e toleram quando muito um vestuario de palm-beach; e, em vez de Kapourthala, preferem Paris.

Para os maharadjahs de hoje, Kapourthala é boa terra, ella lá e elles em Paris, no bal Tabarin ou nas Folies Bergères.

O mesmo juizo, a mesma figuração mental que nós fazemos dos nababos, fazem de nós os europeus.

Quando em Paris se lê nos jornaes que vae chegar o sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, logo uma multidão de collegiaes em férias ou em gazeta, corre á gare para vêr, para gozar o desembarque de um embaixador "du Brezil, cet admirable pays de sauvage".

E espera que lhe surja aos olhos um indio beiçudo, de pello côr de cobre, tactuado em vario matiz, ostentando um opulento cocar de pennas de arára, cingida á fronte por uma faixa de imbyra com avelãs de ouro a tilintar; e compondo a nudez com uma tanga de pennas de espanador; empunhando uma flexa e um bodóque, e deixando pender a beiçola ao peso dum seixo; em summa, um perfeito guarany de opera lyrica — e eis que lhe apparece um Domicio de paletot sacco, sem tanga, sem cocar, sem bodóque. E o francez decaponta, e perde a ultima illusão.

Portanto, só quando a telecinephotographia expuser diariamente, aos olhos do mundo, a intimidade dos antipodas, é que desapparecerão esses erros, esses vicios de ficção, e toda a gente de Paris verá que no Brasil já não vagueiam nuncios de beiço pendente ao peso de botoques; assim como a gente do Brasil verá que na India já não ha maharadjahs, ha simplesmente vulgarissimos maracujás de Kapourthala.

O abastecimento de agua ao Hospital de Alienados

Tendo o seu collega do Interior solicitado a revisão da installação do serviço de abastecimento de agua ao Hospital Nacional de Alienados, o ministro Francisco Sá mandou ouvir a respeito a Inspectoria de Aguas e Esgotos, que declarou ser a falta de agua ali decorrente da escassez verificada no manancial "Piassava", captado em seu manancial privativo, na chacara da Bica, cujas aguas são adduzidas por uma canalização de 0m,15 de diametro interno, destinada exclusivamente ao abastecimento do referido hospital.

Pequenos reparos de que carecem essas obras não resolvem o caso, que sómente terá solução efficiente com a proxima conclusão do "Projecto de Emergencia" e abastecimento do Morro da Urca.

Como medida provisoria, vae a inspectoria derivar da canalização do Leme, de 0m,25 de diametro, a de 0m,15, que já abastece o mencionado hospital, ficando, assim, desobrigado da sua actual funcção o manancial "Piassava".

Transmittindo essas informações ao sr. Affonso Penna Junior, o ministro da Viação pediu-lhe, como uma justa compensação, sejam cedidos á Inspectoria de Aguas e Esgotos o manancial e linhas acima referidos, que serão aproveitados para reforço do Botafogo ou Jardim Botanico.

FESTIVAL DOS "ESCOTEIROS DA GLORIA"

TAÇA AFFONSO VIZEU

Na ultima sessão da directoria da Associação de Escoteiros da Gloria, foi approvado que o festival escoteiro commemorativo do 5º anniversario da fundação desta entidade escoteira, fosse realizada no domingo, 23 do corrente mez.

Pelo sr. Affonso Vizeu foi offerecido, aos escoteiros da Gloria, uma taça para ser disputada no festival, entre representantes dos diversos grupos de escoteiros desta cidade, na liça escoteira denominada "Tracção do bastão". Cada grupo poderá fazer inscrever nesta liça escoteira um representante, com o pezo maximo de 45 kilos e meio, devendo a inscripção do mesmo ser remettida para a séde dos Escoteiros da Gloria, dirigida ao director dos mesmos, sr. David M. do Barros. A posse da Taça Affonso Vizeu é definitiva.

VESPERAES DE CULTURA BRASILEIRA

O Centro de Cultura Brasileira realiza hoje, a 2ª vesperal da série que está levando a effeito, no elegante salão do Centro Paulista (P. Tiradentes, 121).

Os srs. Danton Jobim, Luiz Caetano de Oliveira e Alexandre Passos discorrerão, respectivamente, sobre "Tavares Bastos", "Inventos brasileiros" e "Cypriano Barata".

Na parte de declamação tomarão parte a senhorita Maria Elisa Joppert e o sr. Candido Nazareth. O sr. Vicente Pascoal e a senhorita Edith Falcão cantarão trechos de compositores nacionaes.

A sessão iniciar-se-á ás 16 horas em ponto, sendo a entrada franqueada ao publico.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Faz hoje tres annos que se fundou nesta capital a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cujo objectivo principal é assegurar os direitos e garantias necessarias á mulher na vida moderna e preparal-a para uma collaboração efficiente e consciencíosa na solução dos problemas sociaes.

A associação nesse lapso de tempo tem desenvolvido muita actividade junto ao Congresso Brasileiro no sentido de conseguir a approvação de projectos defendendo as prerogativas politicas da mulher.

A directoria desta agremiação precursora das grandes associações civicas femininas existentes nos paizes mais progressivos do mundo, composta das sras. Jeronymo Mesquita, Santos Lobo, Cecilia Martins, Stella Guerra Duval e senhorita Bertha Lutz, dra. Maria Esther Ramalho, Annita Lessa e Evangelina de Faria, julgando modestamente os resultados já obtidos, confessa que a unica celebração do 3º anniversario será constituida pela elaboração de um plano de intensificação do seu labor.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ás 12 1|2 horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia ás 13 horas.
Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Carlos Teixeira de Freitas e outro, incursos no art. 308, n. 5, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Antonio Corrêa, incurso nos arts. 268 e 270; Ivo dos Santos Carvalho, incurso nos arts. 124 e 303 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Carlos Cony, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Arthur dos Santos, incurso no art. 297 e Manoel da Silva Campos, incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Thomaz Ribeiro de Carvalho, incurso no art. 207, e João da Costa Soares, incurso no art. 333 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Fernando Teixeira de Carvalho, incurso no art. 278; José Irenio da Cunha, incurso no art. 266, e Luiz de Oliveira, incurso no art. 156 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Silva Irmão & C. Lda., com séde á rua Visconde de Itaúna, 523. Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 15 de julho ultimo, a requerimento de P. Corrêa & C., tendo sido syndicos os credores Rodrigues Costa & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 152.

— Da firma Alfredo Billewtiz, estabelecido com fabrica de roupas brancas, á rua Pedro Americo n. 52. Esta fallencia foi decretada por sentença de 16 de março deste anno, a requerimento de W. J. Clelland & C., nomeados syndicos.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de A. P. de Almeida & C. estabelecidos no becco Bragança n. 28. Esta fallencia foi decretada por sentença de 10 de julho deste anno, sendo requerida pelo credor H. P. Idon, estabelecido á rua de S. Pedro n. 156, que foi nomeado syndico.

Na 6ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de F. J. Soares & C., estabelecidos á rua do Senado n. 216. Esta fallencia foi decretada por sentença de 14 de julho ultimo, a requerimento de Novaes, Irmão & C., sendo nomeado syndico Antonio Zeferino da Fonseca, proprietario da fabrica de calçados "Avião", á rua do Lavradio.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na sua sessão de hontem, voltou o Supremo Tribunal Federal a occupar-se do "habeas-corpus" impetrado em favor dos irmãos José Firmo e Clodomiro de Oliveira, accusados de um homicidio praticado na cidade do Recife, na Pensão "Mimi", em 1922.

A pedido das autoridades estaduaes, foram aquelles dois individuos presos e recolhidos á Casa de Detenção em dias de março do corrente anno, afim de serem extradictados para Pernambuco.

Allegando que se achavam presos ha mais de tres mezes, na Casa de Detenção, sem que durante este lapso de tempo houvesse a autoridade que requisitou a sua extradicção fundamentado o pedido, conforme expressamente determina o decreto n. 39, de 30 de janeiro de 1990, assento da materia, pelo que illegal era a coacção que estavam soffrendo, solicitaram do Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", afim de serem postos em liberdade.

Na sessão de 22 de julho, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia, afim de solicitarem-se informações do ministro da Justiça.

Este declarou que os pacientes haviam embarcado para Pernambuco, pelo que decidiu o Tribunal que fossem dadas providencias no sentido de serem os pacientes reembarcados para esta capital e apresentados ao mesmo Tribunal.

Tendo o governador de Pernambuco informado que os dois alludidos accusados já haviam sido entregues á autoridade judiciaria que deve julgal-os.

Tomando conhecimento dessa informação, que foi lida pelo ministro Viveiros de Castro, relator do "habeas-corpus", o Supremo Tribunal, depois de animada discussão, julgando-se desrespeitado com tal informação, decidiu, por proposta do relator e unanimidade de votos, pedir ao Poder Executivo a intervenção federal em Pernambuco, nos termos do art. 6º n. 4, da Constituição Federal, afim de que faça cumprir, ainda que com o emprego da força, a decisão do Tribunal, mandando que os pacientes viessem á audiencia daquella Suprema Côrte de Justiça.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DECRETADA

Alberto Costa & Cia. credores de José Mauricio & Cia. estabelecidos á rua de São Christovão n. 386, da quantia de 820$000, requereram ao Juizo da 4ª Vara Civel a fallencia dos devedores, sendo decretada por sentença de hontem, o dr. Silva Castro fixou o termo legal da mesma em 40 dias anteriores á data do protesto, marcou o praso de 20 dias para os interessados se habilitarem, e designou a assembléa para o mez de Setembro e nomeou syndicos os proprios requerentes.

REUNIÃO TRANSFERIDA

Foi adiada hontem na 4ª Vara Civel a assembléa de credores de A. Burgos.

CONCORDATA PROPOSTA E DEFERIDA

O Juiz da 5ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata proposta por M. Pereira dos Santos, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua de D. Clara n. 133. O concordatario propõe pagar 30 °|° em 3 prestações. A assembléa está designada para o dia 2 de Setembro proximo. Foram nomeados commissarios os credores Soares Bastos & Cia., e Gaspar Ribeiro & Cia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 98 passagens, na importancia total de réis 2:804$800.

— Por abandono de emprego foram dispensados da Central os seguintes empregados: Nestor José de Oliveira Coutinho, graxeiro effectivo; Belmiro da Costa Cruz, operario da linha; João Baptista Deolindo, operario; Theophilo Pereira, guarda de 2ª classe; Antonio Ventura dos Passos operario do Engenho de Dentro; Aristides Pereira Cardoso e Antonio Beato Filho, trabalhadores.

— Foram demittidos: o guarda-freio Manoel José Teixeira, do destacamento da Barra; os manobreiros da Maritima, Isidro João Paulo, Alberto Ventura e Antenor Vicente Paraias.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos: os graxeiros extranumerarios: José Gomes, Gumercindo Vieira, Nelson Guilhermino, Joaquim Ulysses de Faria, Leopoldo José da Silva, Augusto de Castro, Emilio Jacob Vianna, José Francisco 2º, Antonio Rezende, Francisco Angelo da Cruz e Deusdedit Mathias; e o aprendiz de 4ª classe, do 30º Deposito e do Engenho de Dentro, Geraldo Galdino de Menezes.

— Foram promovidos: a foguistas, os graxeiros Matheus de Oliveira, Modesto Alves, João Ramalho, Astrogildo José da Conceição e Miguel Pinconcello; a official de 4ª classe, das officinas do Engenho de Dentro, o servente Gustavo Lopes da Silva Serra; a official de 4ª classe, o ajudante Olavo Pinto Coelho; e a ajudante os aprendizes de 1ª classe José da Silva e José de Souza Dias; a ajudante effectivo de trabalhador de 2ª Alfredo Geraldo Teixeira Villanova; a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª José de Avila; a aprendiz effectivo, o de 1ª extranumerario, Felicissimo Candido Menelles; a aprendiz de 2ª o de 3ª Edgard de Queiroz.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Honorato Pernambuco, Jeronymo Corrêa, João de Almeida, Alvaro Ribeiro de Faria, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Serraria Reunidas Maluf, pedindo relevação de reposições; Antonio Hoffti, Benedicto de Paula Pereira, Casemiro da Silva Duarte, Joaquim Augusto Barbosa, Aprigio Laurindo de Souza, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Bonnesio Paes de Siqueira, idem, idem — Idem com graxeiro extranumerario, de accordo com a informação; Belmiro da Silva, idem, idem — Idem como graxeiro extranumerario, á vista da informação; Sebastião Pinto, idem idem; Deoclecio Francisco dos Santos pedindo collocação — Idem, como graxeiro extranumerario; Arthur José da Cruz, idem idem — Idem como graxeiro extranumerario, para servir em Lafayette; Euclydes Bastos Monteiro idem idem — Idem como conservador de linhas extranumerario, de accordo com a informação; José Fontes, pedindo readmissão — Idem como guarda-freios extranumerario do destacamento da Barra do Pirahy; Francisco Pedrinho, pedindo permissão para que a luz do varejo que explora na estação de Alfredo Maia, seja fornecida pela Light; João Gomes da Cruz, pedindo para collocar um balcão na plataforma da estação de Tabocas; Eugenio Ferreira, pedindo para atravessar a linha ferrea no kilometro 806 — Idem, nos termos da minuta inclusa; João Gomes da Cruz, pedindo reforma de contracto — Idem nos termos do parecer do Trafego; Balbina Castilho, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança; Vicente Moreira dos Santos, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Ignacio Gonçalves dos Santos, Caetano Ferreira Martins Sobrinho, pedindo certidão — Certifique-se; Herminia Maria da Silva, pedindo restituição de importancia — Restitua-se; Luiz José da Silveira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Arthur Rodrigues Rincão, pedindo transferencia de varejo — Deferido. Lavre-se o termo; Joanna Francisca da Costa, pedindo transferencia de concessão — Idem; Magnavaca & Filhos, pedindo abertura de uma porteira — Sim, nos termos do parecer da 2ª Divisão; Annibal Silveira, pedindo pena d'agua — Sim, por equidade e a titulo precario, de accordo com o parecer da 5ª Divisão; Honorio José de Araujo, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior; Otelina Ribeiro pedindo pagamento — Satisfaça a exigencia; Accacio Lobo, pedindo autorização para acceitar despachos de encommenda; José de Oliveira Castro, José Antonio Machado, Sanches Caetano Braga, pedindo readmissão; Oswaldo Moraes, pedindo collocação; Pedro Pereira, pedindo concessão; M. da Silva Vianna, pedindo despachos com frete a pagar — Indeferido; R. Caldas & Cia., Ltd., pedindo indemnização; Carlos Godinho, Alzira de Souza Lima, pedindo pagamento; Olivia Simões da Silva, pedindo certidão; Marçal de Paula, pedindo restituição de certidão; The Texas Com...... (South America) Ltd. remettendo documentos; A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, fazendo considerações sobre entrega de material; Brasil Trading Company, propondo fornecimento de material — Compareçam á Secretaria; Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros o dr. Luiz Antonio de Souza Leão. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, devendo da apresentação dos respectivos diplomas.

A PEDIDOS

POLITICA DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 24 de julho (pelo correio) — A leitura de alguns jornaes dessa linda Capital, inspirados por elementos conhecidos daqui e de Joinville, deixa a impressão ao leitor incauto de que em Santa Catharina se passam acontecimentos anormaes e que a politica catharinense se encontra a braços com uma crise; entretanto, nada póde haver de menos verdadeiro do que essa agitação jornalistica, adredemente forgicada, que os factos publicos, notorios, numerosos e altamente significativos dos ultimos dias, vieram dar um desmentido irretorquivel.

Comecemos pelo anniversario do governador do Estado, o venerando coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, occorrido a 18 do corrente, data em que a população desta capital e do Estado, os poderes publicos estaduaes e municipaes, os directorios politicos de todos os municipios prestaram ao chefe do Poder Executivo e chefe do partido excepcionaes homenagens, que bem demonstram, a par da grande estima pessoal de que sempre desfrutou esse honrado republicano historico, uma grande e significativa solidariedade politica, reveladora dos applausos com que Santa Catharina acompanha a acção honesta do seu primeiro magistrado, rumando os negocios publicos por um caminho capaz de fazer-nos sair das garras da pessima situação financeira, oriunda de enormes gastos anteriores — especialmente com a ponte de ligação da ilha ao continente — e aggravada com a depreciação alarmante do nosso cambio.

A essas desusadas manifestações, que preencheram todo o dia 18 e tiveram variados aspectos, desde as solemnidades religiosas em nossa Cathedral até o grande baile em palacio, recebeu tambem s. ex. telegrammas expressivos do eminente sr. presidente da Republica, de toda a bancada catharinense na Camara Federal e no Senado, de ministros, governadores dos Estados e do alto mundo politico e administrativo do paiz.

Disse "toda a bancada", mas ha uma excepção; o sr. Lauro Müller, antigamente chefe do Partido Republicano Catharinense, mas hoje um homem a quem não se nega valôr intellectual, mas completamente isolado na politica estadual, sem prestigio proprio para fazer um deputado local.

O sr. Lauro Müller foi o unico representante catharinense que não felicitou o sr. coronel Pereira e Oliveira, porque, diz-se, que s. ex. quereria o bastão de chefe do partido, que o proprio sr. Lauro atirou na praça publica em 1918, numa escapadella precipitada, quando, estando em jogo a sorte do seu partido, s. ex. sentiu cocegas no nariz, produzidas por um polypo que placidamente se installára no seu ambito nasal ha cerca de 8 annos, e, aproveitou o momento para occultar-se no scenario politico catharinense, submettendo-se, no Rio de Janeiro, á importante operação de extracção do parasita, e mais tarde, em meio das vivas difficuldades, que surgiram para os seus soldados partidarios, quando o valoroso general de espada virgem deixou os seus amigos na praia, expostos a todos os perigos, e foi emprehender a sua "famosa navegação politica em alto mar"; disse, repito, que s. ex. quereria que, contra a vontade evidente de 98 °|° do eleitorado catharinense, fosse o sr. coronel Pereira e Oliveira procurar esse bastão, abandonado em recantos baldios, e o extendesse á extra displicente do sr. Lauro.

Não o fez o sr. coronel Pereira e Oliveira e não o fez por uma centena de motivos e principalmente porque, quando falleceu o governador Hercilio Luz, os orgãos dirigentes do partido, "por unanimidade", o acclamaram chefe da politica catharinense.

O eminente senador catharinense, entretanto, não gostou e... ficou zangado.

Mas voltemos ás demonstrações inequivocas de apreço publico, prestadas ao actual governador catharinense.

Depois das homenagens pelo seu natalicio, houve a abertura da sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado, facto de alta importancia politica, pois, sendo um Congresso novo, eleito logo após o fallecimento do anterior chefe do partido, uma natural expectativa palpitava em torno da maneira como agiriam os delegados do povo barriga-verde, e, então o que a realidade dos factos e a eloquencia dos acontecimentos vieram proclamar, perante o paiz, foi o prestigio incontrastavel do velho servidor da causa publica.

Vinte e oito srs. deputados, em um Congresso de 31 representantes, compareceram á essa solemnidade magnifica e, depois de lida a mensagem do Executivo, foram todos elles, pela voz do seu autorizado presidente, o sr. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, affirmar ao coronel Pereira e Oliveira a solidariedade consciente e firme do Poder Legislativo á politica honesta e á administração operosa e vigilante do impolluto republicano.

Esta expressiva affirmação, partida da unanimidade (notem bem, da unanimidade) dos representantes catharinenses na Camara Estadual, foi confirmada pela avalanche de telegrammas dos superintendentes, conselheiros municipaes e directorios politicos de "todos os municipios do Estado".

Ora, leitores d'"O Estado", diante de demonstração desta natureza, respeitaveis pelo seu vulto, innegaveis pela sua publicidade, grandiosas pela sua significação, é de levar-se a sério a mentira forgicada por alguns folliculaiaros, desmoralizados pela eloquencia esmagadora dos factos?

A mensagem do governador catharinense não é um documento vulgar, mas um repositorio valioso de informações necessarias sobre a situação actual do Estado, sobretudo quanto ao aspecto financeiro, e de suggestões utilissimas para as medidas a serem adoptadas neste anno, como base de um largo programma administrativo para salvação do credito publico e regularização das nossas finanças.

Depois de alludir á anarchia que reinou no paiz, com as revoltas iniciadas em S. Paulo e ao concurso efficaz prestado pelas forças catharinenses sallenta o governador a sua solidariedade com o sr. presidente da Republica, a cuja politica e administração rende o seu preito de admiração.

Aliás, sabemos todos nós que, hoje essa solidariedade politica é perfeita e que um mal entendido inicial, habilmente aproveitado por um velho politico sagaz, está completamente esclarecido, de sorte que o sr. Pereira e Oliveira desfruta não sómente o apoio da quasi unanimidade da população catharinense, como a confiança do sr. presidente da Republica. Proseguindo, alluda a mensagem ao Poder Judiciario estadual, cuja acção, sempre acatada pelo chefe do Executivo, tem sido harmonica e benefica.

Refere-se ao Codigo Judiciario trabalho de grande folego, entregue á comprovada capacidade juridica do desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro e que será enviado em proxima mensagem do Congresso, dotando-se, assim, Santa Catharina, cujo processo ainda era regulado pelos Regulamentos 120 e 737 de um corpo de disposições de accordo com o nosso momento historico.

Occupa-se da instrucção publica, apresentando quadros demonstrativos da matricula de 33.301 crianças, no anno de 1924, em escolas isoladas escolas reunidas grupos escolares e escolas complementares, numero que addicionado á matricula em 190 escolas particulares, eleva a inscripção a 51.309 com uma frequencia media de 43.028.

Quanto á situação financeira do Estado, que é o "pivot" de todas as cogitações, demora-se a mensagem na ampla esplanação da situação actual e de um plano de pagamentos parcellados ao credor americano, em um periodo de 9 annos, findo o qual, havendo continuidade de orientação economica, como é de esperar, estará o Estado perfeitamente apparelhado para ter em dia os seus pesados compromissos externos.

Nota-se entre os representantes do povo catharinense o proposito vivo de collaborar efficazmente para que com um programma sensato e intelligente, Santa Catharina salve as suas finanças dentro de um periodo curto.

Tal a situação verdadeira da politica catharinense, situação que resalta das demonstrações positivas dos ultimos acontecimentos, que vieram ampliar o prestigio do coronel Pereira e Oliveira.

O dr. Bulcão Vianna, recem-eleito presidente do Congresso Representativo do Estado, é cunhado do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e irmão do dr. João Vicente Bulcão Vianna procurador criminal da Republica, depositarios de cargos de nomeação e immediata confiança do presidente da Republica, perante os dois mais altos tribunaes civil e militar do paiz. E' um politico de raras qualidades, altamente relacionado nesta Capital, onde serviu no anno de 1921, como chefe do serviço medico militar.

O coronel Raulino Horn, que acaba de deixar a presidencia do Congresso, vae receber outra investidura de alta confiança do partido e collabora inteiramente solidario com o governador Pereira e Oliveira.

Sob estes auspicios, começou os seus trabalhos o Congresso Representativo do Estado.

(Do "Estado do Paraná", de 29 de julho).

DUAS QUÉDAS

MELLO VIANNA E ALVARO BELFORT

Os jornaes inseriram hontem duas noticias sensacionaes: o dr. Mello Vianna que havia dado uma esperança ao povo de sua liberdade e de uma nova éra de felicidades, retrocedeu e matou toda alegria que pairava nos brasileiros; o juiz Alvaro Bittencourt Belfort, tido como independente e que na ultima reforma judiciaria foi posto á margem pelo proprio grupo do procurador André Faria Pereira, acaba de arbitrariamente condemnar a seis mezes de prisão o benemerito Dr. Armenio Jouvin, o grande protector do operariado e que com provas esmagadoras mostrou ser o referido procurador geral André de Faria Pereira prevaricador e odiento perseguidor dos seus desaffectos.

E' triste vêr-se essa dupla quéda.

Ambos estão, felizmente, condemnados pela opinião publica.

Já ha dias o proprio André affirmava, antes de ser publicada a sentença do Juiz Belfort, — ao Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura em Minas Geraes e que se achava nesta capital:

"A sentença condemnando o Jouvin já foi lançada e constitue a minha maior victoria! Quando ella fôr publicada será uma bomba, pois custei a arrancal-a!..."

Eis o attestado de obito de um magistrado brasileiro e da justiça da nossa terra!

Nessa situação qualquer desforço pessoal, constitue legitima defesa.

Rio, 10-8-25.

José do Nascimento Rosa.

EPITACIO PESSÔA E O JUIZO DE SEUS CONTEMPORANEOS

Livro commemorativo do apparecimento do "Pela Verdade"

Será dado á publicidade, brevemente, um volume commemorativo do apparecimento do livro "PELA VERDADE", da lavra do Presidente Epitacio Pessôa. Collaboram nesse volume, em homenagem ao glorioso estadista brasileiro, os srs.:

Professor Dr. Azevedo Marques — ex-Ministro do Exterior.
Deputado Pires do Rio — ex-Ministro da Viação.
Dr. J. Pandiá Calogeras — ex-Ministro da Guerra.
Dr. Veiga Miranda — ex-Ministro da Marinha.
Dr. J. M. Whitacker — ex-Presidente do Banco do Brasil.
Dr. Custodio Coelho, ex-Director do Banco do Brasil.
Prof. Dr. Nuno Pinheiro — ex-Director do Banco do Brasil.
Conde de Affonso Celso — Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.
Dr. Tavares Cavalcanti — Deputado federal pela Parahyba.
Dr. Arthur Lemos — Deputado federal pelo Pará.
Dr. Levi Carneiro — Advogado e jurisconsulto.
Dr. Castro Nunes — Advogado e constitucionalista.
Prof. Dr. Assis Chateaubriand — Director do "O Jornal".
Dr. Miguel Arrojado Lisbôa — Inspector Federal das Obras contra as Seccas.
Prof. Dr. João Cabral — Professor da Faculdade de Direito.
Prof. Dr. Jackson de Figueiredo — Jornalista e escriptor.
Dr. Daniel Carneiro — ex-Deputado federal e advogado.
Dr. Paulo Hasslocher — Director do "A. B. C."
Ministro Agenor de Roure — ex-Secretario da Presidencia da Republica.
Dr. Armando Burlamaqui — Deputado federal pelo Piauhy.
Dr. Manoel Madruga — Funccionario federal de Fazenda.
Waldemar Moraes — Jornalista.
Prof. Dr. Alcibiades Delamare — Membro do Conselho Nacional do Ensino.

• • •

A personalidade do eminente Juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional será apreciada nesse volume através de seus multiplos e interessantes aspectos, como: — magistrado, diplomata, politico, parlamentar, jurisconsulto, constitucionalista, advogado, escriptor, jornalista, tribuno, administrador, estadista, patriota e nacionalista.

Cada um desses aspectos da personalidade inconfundivel do grande brasileiro será examinado á luz do capitulo correspondente no seu livro "PELA VERDADE".

• • •

Para informações sobre o volume, prestes a apparecer, podem dirigir-se os interessados, por escripto, ao secretario da Commissão, que vae levar a effeito essa bella homenagem ao insigne estadista Dr. Epitacio Pessôa, Sr. Dr. Delamare, á rua Rodrigo Silva n. 3, Rio de Janeiro.

• • •

Aos collaboradores do volume: — Já se acham em poder da Commissão quasi todos os originaes para o volume commemorativo, que entrará para o prélo no dia 15 do corrente. A Commissão pede aos collaboradores, aliás poucos, que ainda não entregaram os seus originaes, que o façam até o dia 15, sem falta, ao secretario.

AVISOS E DECLARAÇÕES

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

(RESPONSABILIDADE LIMITADA)

São convidados os Srs. Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na proxima quinta-feira, 13 de agosto corrente, ás 2 horas da tarde, á rua da Candelaria n. 61, 1º andar, afim de ser apresentado o Relatorio da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas relativas ao anno de 1924, eleição dos Membros da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes, para o exercicio de Julho de 1925 a Julho de 1926.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1925. — A DIRECTORIA.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

MUDANÇA DE SÉDE E ESCRIPTORIO

A Companhia Industrial Santa Fé avisa á praça e aos seus amigos que transferiu, nesta data a sua séde e escriptorio para edificio proprio, situado no morro de Santo Antonio, junto ao ex-hospital da Brigada Policial, com entrada pela rua Senador Dantas, ao lado do Theatro Lyrico, e pelos bondes de Santa Thereza.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1925.

A directoria.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

A TUNA ACADEMICA DE COIMBRA EM AGUAS BRASILEIRAS

Vamos ouvir as mais bellas canções regionaes portuguezas

SAUDEMOS OS ESTUDANTES DE NOSSA PATRIA

O primeiro grande Orpheon Academico de Coimbra regido por Antonio Joyce

Estão já em aguas brasileiras os estudantes portuguezes, que compõem a Tuna Academica de Coimbra, devendo chegar dentro de breves dias a este formoso porto do Rio de Janeiro, tão anseado ha annos pelos academicos de Portugal. E' esta para elles uma de suas aventuras mais queridas, a realização de um velho sonho, sempre desejado e jámais cumprido. E é para nós outros, portuguezes residentes no Brasil, uma de mais gratas visitas, pelo que ella significa de evocador da velha alma portugueza expressa nas suas mais bellas canções regionaes e nos melancolicos fados de sabor tão caracteristico e tão nacional.

A Coimbra de hoje não é mais a Coimbra antiga das "praxes" severissimas e do canelão impiedoso e contundente. Foram-se os famosos lentes inaccessiveis, temerosos, anecdoticos, typo Calixto, Guilherme Moreira ou Assis, foram-se as noites terriveis de caça aos caloiros ou aos gatos, foi-se aquella mocidade irreverente que em Pad-Zé, e seu "Livro do Doutor Assis" encontrou uma de suas ultimas expressões e nem já as tricanas esbeltas ou as cantadoras lavadeiras teem a cada instante a enebriar-lhes o coração e a vóz as lindas quadras que, por assim dizer, terminaram em Fausto Guedes, Affonso Lopes Vieira e Augusto Gil.

A Torre do Auto, recordação gloriosa de Antonio Nobre, não é mais sentida e apetecida como dantes. Não se saboreiam como ha 15. 20 annos as bellas paginas de Trindade Coelho.

A Alta e a Baixa communicam-se livremente pelo bonde, o cimento armado transpoz os Arcos, meninas pintadas de cabellos cortados acompanham os lentes de cara raspada e casacos com cinta ás portas e até ás aulas da mais que velha Universidade.

A propria recita de despedida, que era todos os annos um esplendido pretexto para noites memoraveis de graça mordaz e pilherias de espirito, essa mesma morreu ha alguns annos, desde a greve de 1907, que tanto agitou o paiz inteiro e que tão fundo feriu os habitos academicos.

De vez emquando reunem-se no Bussaco, em Vizella, em Cintra os formados, deste ou daquelle curso, mas já muito bem installados na vida, chefes de repartição, influentes politicos, bons gastronomos ou conversadores peccatos. Meia duzia de abraços bem apertados, o offerecimento mutuo de cartões e prestimos, choradas noticias nos jornaes e para bem longe as recordações academicas, as collças do direito, as troças classicas ao urso mais classico ainda.

Ficou apenas o rasgar de capas e batinas no ultimo dia d'aulas dos quintannistas, tristemente saudosos da mocidade que começa a declinar, vagamente receiosos da vida nova que os espera, sem as doces serenatas da meia-noite e as heroicas mesadas paternas.

Estação Nova. Capas em abundancia. Abraços. Recommendações fugitivas. O olhar languido de uma tricana mais romantica que até á ultima quer sentir o olhar falso do sr. dr. Um silvo esganiçado. Adeuzes apressados. Portas que batem com força. Mãos espalmadas, um ou outro lenço, tornas lagrimas consoladoras de vãs esperanças. Dentro das carruagens começa a febre de arrumar a vida. Uma volta, outra e tudo apparece em ordem. Estação Velha. Algumas capas. Uns abraços. Outro comboio que sóbe ou desce, do sul ou do norte, largo cadinho em que os estudantes se perdem. Coimbra já fica longe. As mães, o pae, os irmãos não querem mais saber dessa lendaria cidade de aguas poeticas e lentes prosaicos. A pasta com muitas fitas é encaixilhada e posta na sala de visitas.

O retrato de capa e batina é mettido no album da familia, no pé das curiosidades mais veneradas. E no dia seguinte são as apresentações do senhor doutor, uma rapida olhadella pelas moças casadoiras, o club e o "brigde" com as mais respeitaveis autoridades da terra.

Longe, na velha cidadezinha alcandorada sobre o Mondego, ficaram saudades profundas, quantas vezes mais do que isso. Mas o sr. doutor continua o curso de sua vida. Um dia, outro dia, um enveloppe mal escripto, meia duzia de linhas de amor lembrando mil promessas, contando coisas mais graves, aborrecem o sr. doutor. E elle rasga as importunas cartas e a tricana vae cantando:

O amor do estudante
E' como a pomba ferida:
Pelo ar derrama o sangue,
Chega á terra, acaba a vida

•

Só nos ficaram os Orpheons e as Tunas, como relicarios de algumas das mais bellas tradições de Coimbra.

O Orpheon Academico de Coimbra, regido alguns annos por Antonio Joyce, o delicado artista que tanto prestigio alcançou por todo o paiz, foi dos mais notaveis, a elle pertencendo a elite da Universidade. Em Lisboa, no Porto, em Paris e Madrid foram sempre retumbantes os triumphos alcançados pelos estudantes de Coimbra.

A Tuna Academica que ora nos visita é descendente directa das esplendidas tradições artisticas da mocidade academica. Seus violinos magicos e subtis, seus violoncellos cantantes de sonoridades majestosas, suas guitarras plangentes, seus violões alvoroçados nos veem trazer a doce e triste e saudosa alma portugueza nas mais bellas canções regionaes de todo o mundo, que elles, assim longe de sua patria, no contacto de terra irmã, que nunca tinham pisado, melhor vão executar, com sentimento mais alto e mais profunda e enternecida emoção.

Bemvindos, pois, os estudantes da mais velha Universidade portugueza!

Bemvindas as suas capas negras, portadoras de lindas cantigas, novas andorinhas mensageiras da Primavera, que já nos antecipa suas deliciosas manhãs de ouro e verde, orchestradas tão ingenuamente pelos cantos sem mescla da passarada dos jardins.

ALVARO PINTO.

O PAIZ PORTUGUEZ

O SOLO, O CLIMA E A PAISAGEM

VIII

AS BEIRAS

"A ter que marcar nella, mais pormenorisadamente, algum sitio de maior predilecção, escolherei o divino e ignorado valle do Mondego, a' ponte da Guarda. Não está ainda, graças a Deus, desvirginisado pelo excursionismo. Não vem desenhado em albuns, não anda photographado em kodaks, nem os roteiros delle trazem descripção. E' um parenthesis de lirismo idyllico, numa pagina d'elegia: um pomar virgiliano, alacre e fertil — ladeado por altas serras de cimos violaceos e nitidos perfis.

A fita clara do rio desdobra-se lenta, entre salgueiros pendentes que lembram Musset e choupos leves que dão saudade de Antonio Nobre. Esparsas, aldeolas laboriosas e minusculas, de casas feitas com granito escurecido e duro, e de gente de gleba que amanha a terra á burguezia citadina, cuidando-lhe das flores da quinta, das couves na horta, dos frutos na veiga. E numa curva luminosa e ampla, por sobre as altitudes das montanhas, o azul ferrete do céo, um azul brunido, de esmalte, onde os mochos reaes e as aguias passam num vôo dominador e placido". (1)

Apezar de nascido na serra rude e inhospita, e até quando atravessa a região alpestre do seu curso superior, o Mondego conserva em grande parte o caracter idyllico tão conhecido no seu curso inferior, mercê da abertura do valle que não tem a estreiteza de outros valles das regiões graniticas. E é por isto sem duvida que, para muitos, o verdadeiro rio da serra é o Zezere, que desce do escantilhão por penedias bravias, desde a origem até á fóz.

"O Zezere é o verdadeiro rio da serra da Estrella, como terei occasião de mostrar quando lhe descrever as nascentes, guardadas, como sentinellas giganteas de um mundo de monstros mysteriosos, pelos dois cantaros. Nascentes dignas de um rio como o Danubio, e como o Zezere o seria infallivelmente, se o Tejo, com perfidia castelhana, o não cortasse de meio a meio, em principios da carreira!"

A Serra da Estrella — Assim diz Emygdio Navarro, no livro atrás citado. Para elle remettemos o leitor que queira informar-se acêrca do melhor ponto de accesso á Serra da Estrella, porque uma excursão por taes sitios exige estudo e preparação especial que não apenas a informação de um guia de viagens ordinarias. E, entretanto, supponho-nos no cimo da sua esplanada, em companhia do guia Navarro e de Oliveira Martins. Este explicará primeiramente:

"Por essas eminencias, tapetadas de relva no estio e de neves no inverno, nem as villas, nem as arvores se atrevem a subir: só o pastor nómada a habita. Do alto do seu throno de rochas vê gradualmente ir nascendo a vida pelas encostas: primeiro o Zimbro rasteiro e roido pelo gado, circumda os altos nús; logo apparecem os piornos, as urzes brancas, os carvalhos; depois, já a meia altura da encosta, os castanheiros, as lavouras, e os enxames das villas; afinal, na extrema baixa, o lençol de lagunas, tapete de esmeraldas engastadas em fios de brilhantes, que o sol faceta ao espalhar-se no labyrintho dos canaes. (2)

Synthese de artista e de economista com saude delicada e habitos da capital, a que se contrapõe a truculencia trasmontana de Emygdio Navarro, nascida em região de frio e serras, e não de planuras e clima temperado.

Navarro visita a Serra por sugestão e na companhia do dr. Souza Martins, que a conhecia a palmos e que, como se sabe, foi o fundador do Sanatorio ali existente. A alegria e enthusiasmo transparece nas suas chronicas com uma exuberancia que faz perdoar algumas imperfeições e faltas de gosto.

"Acolá, ali em baixo, a curta distancia, está a cidade da Covilhã, mais além está a villa do Fundão; a nordeste está a cidade da Guarda, a cidade mais alta da Europa, a 1.000 metros; ao norte, inclinando accentuadamente para o occidente, estão Gouveia, Meimenta, Cela, S. Romão e todas as povoações do valle do Mondego. Com poucas passadas, abrange-se num relance a posição destas differentes povoações, aliás, tão distanciadas umas das outras. Mas nenhuma dellas se divisa; os contrafortes da serra escondem essas povoações, e o terreno, que se vê, é de um dellas. Ainda assim, a perspectiva é magnifica. O nascer e o pôr do sol são ali de uma inexcedivel magnificencia.

E principalmente o nascer do sol é de aspectos fantasticos, e motivo de impressões extraordinarias. A luz doura as cumiadas da serra quando nos povoados mal se esfumam as trevas da noite. Sente-se despertar a vida da natureza em meio do somno do homem. As mais das vezes, a luz côa-se por brumas tenissimas que rapidamente se adelgaçam até de todo se evaporarem, ou que descem e se concentram sobre os logares inferiores, formando uma superficie alvacenta, que se prolonga até onde alcança a vista. Parece então que temos debaixo dos pés um mar, de largas e suaves ondulações e reflexos iriados, em que sobresáem os picos e cabeças mais salientes, como navios baloiçados em preguiçosa calmaria, ou cetaceos adormecidos á flôr da agua, que ali tivessem ido aquecer o dorso escuro e viscoso.

Algumas vezes, quasi sempre a horas adiantadas do dia, esse mar tranquillo transforma-se em oceano revolto. As brumas esbranquiçadas ennegrecem com a electricidade, que nellas se accumula. Em cima, um céo purissimo, uma atmosphera placida. Em baixo, uma trovoada medonha. Os trovões estoiram com furia brava, que faz estremecer os flancos da serrania, e as chispas rastejam em zig-zags de serpentes, como se os quizessem queimar com o seu halito de fogo. Espectaculo soberbo!

As corcovas e depressões da serra, com os seus covões profundos, os seus poros encastelados, as suas penedias caprichosas, as suas ravinas escarpadas, as suas geleiras frigidas, e as suas pradarias de esmeralda, abrangem-se dahi, simultaneamente, em breves relances. Ao fundo, muito ao fundo, verdejam uns pequeninos valles, dourados pelos reflexos do sol, e que são as veigas largas e fertilissimas que abastecem o povoado. As gargantas medonhas da serra abrem sobre morros, que se ameaçam na direcção desses campos, golfando abundantissimas aguas, que os fertilisam, e que tambem alimentam numerosas fabricas; e a grande esplanada ergue-se como um ubere, enorme, monstruoso, em posição invertida, com a sua corôa quasi permanente de brancos nimbos, como o ubere de uma bôa vacca leiteira se mostra coroado de brancos pêlos! O' terra, alma mater!

Na esplanada da serra o silencio é muito pronunciado. O ambiente parece ter uma solemnidade esmagadora; e, apezar da maior rarefacção do ar tornar menos transmissiveis as ondas sonoras, ouve-se muito distinctamente o ruido de passar e de vozes a larga distancia, como se fôra proximo. Registrada esta ultima observação, eis-nos o caminho, na breve descida para os cantaros."

(Continúa).

Antonio Arroyo.

(1) — Augusto Gil, nos "Serões".
(2) — O. Martins — Historia de Portugal.

13 DE AGOSTO DE 1385

Mais de seis seculos são passados depois que Portugal se viu victorioso de uma de suas batalhas mais temerosas e esforçadas.

Na proporção de um para cinco, menos de seis mil portuguezes venceram e desbarataram um pomposo exercito castelhano, reluzente em suas armaduras novas, magestatico em sua tradicional soberba.

E foi Nunalvares, dirigindo com sua divina fé os destinos da sua patria, quem levou Portugal á victoria, fixando-lhe para todo o sempre seus gloriosos destinos de paiz livre e independente.

NOTAS E COMMENTARIOS

A primeira annuidade do plano Dawes, das indemnizações allemãs, comprehendendo o periodo de 1 de setembro de 1924 a 31 de agosto corrente, computava o pagamento total em um bilião de marcos ouro. Até 20 de junho tinham sido pagos quasi 800 milhões de marcos-ouro, tendo cabido a Portugal 4.054.284.

Foi um extraordinario successo a reedição das "Farpas" de Ramalho. Em duas semanas esgottou-se a 3.ª edição, estando já á venda a 4.ª.

Teve já 3.ª edição, o volume de Carlos Selvagem "Tropa de Africa", o livro mais notavel sobre a participação de Portugal na guerra africana. Carlos Selvagem foi voluntario dessa participação.

Os Açores começam a merecer especiaes attenções do governo portuguez. Agora é o districto da Horta que vae receber alguns melhoramentos de grande alcance. Por conta das reparações allemãs, será adquirida uma potente draga para serviço do porto, resolveu-se a criação de uma secção de hydraulica na cidade da Horta, que superintenda nos trabalhos de portos de todo o districto; e far-se-ão varias reparações e protecções das muralhas do porto artificial. E será tambem installada a Escola Industrial e Commercial da Horta. Assim e com visitas de continentaes illustres, como a que se realizou ha mezes, serão os Açores collocados na sua justa posição, não se alimentando a perigosa preferencia dos açoreanos pela America do Norte.

Realiza-se em fins de agosto corrente a "IV Rampa da Pimenteira", organizada pela revista "Os Sports". E' feita a prova em subida, num percurso de 1.500 metros, havendo inscripção por categorias, desde 1.100 c.c., e tambem para automoveis de corrida. O "II kilometro lançado" realiza-se no dia 30, tomando este anno grande importancia por se realizar em seguida ao circuito de Trás-os-Montes, que deslocará a maioria dos corredores do sul.

De 9 a 10 corre o campeonato de water-polo, havendo grande enthusiasmo pelas respectivas provas.

O movimento da Caixa Geral dos Depositos na circumscripção de Vianna do Castello, durante o anno economico terminado em 30 de junho, foi o seguinte: Caixa Economica, ... 46.816.846$90; transferencias de fundos, 30.498.184$52; diversas operações, 18.882.573$67, num total de .... 96.197.605$09.

No anno anterior, o movimento tinha sido de 85.241.184$75.

Foram brilhantissimas as festas Gualterianas, que todos os annos costumam levar a Guimarães farta concorrencia e larga alegria. O concurso pecuario para gado bovino, gado cavallar e gado suino foi dos mais completos que se tem realizado.

O sr. arcebispo Primaz de Braga está organizando dois congressos, a realizar no proximo anno. O Mariano em Braga e o Eucharistico em Guimarães.

O mesmo sr. arcebispo Primaz convidou o dr. Antonio de Vasconcellos, lente de Coimbra, a organizar um novo ceremonial do Rito bracarense.

Mais uma nota sensacional da politica portugueza: o sonhado e logo desfeito duello entre os srs. Antonio Maria da Silva e Pereira Ozorio. Felizmente que não tiveram de luzir as antipathicas laminas dos floretes.

Está esticando mais do que era de esperar o caso dos pescadores do Guadiana. A Hespanha, belicosa e salerosa, quer, talvez, vingar-se de Marrocos, ali defronte. Mas não. Não é possivel. A Hespanha apezar de seus arreganhos, é amiga com que se póde contar.

Foi victima de um desastre de automovel em Cintra o sr. dr. Domingos Pereira, presidente do Ministerio. Desejamos o prompto e completo restabelecimento do illustre estadista e que leve a bom termo os seus desejos de estabilizar o governo a que está presidindo, preparando para breve eleições livres e ordeiras.

OSCAR DA SILVA

Mais uma vez se apresentou no Rio o illustre pianista e compositor, sr. Oscar da Silva, em dois formosos concertos só de obras suas, executados no Instituto de Musica, com selectissima assistencia, que se deliciou com os dois programmas, applaudindo com enthusiasmo todos os numeros de ambos.

Recatado dentro de seus raros talentos, parece-nos que tem Oscar da Silva abandonado um pouco a propaganda de seus recitaes, não se fazendo ouvir mais largamente, como seria justo.

A cada instante, vemos em grandes letras, em grandes theatros e com enormes assistencias, pianistas que alguma coisa teriam de aprender com Oscar da Silva.

Consinta, pois, o illustre artista que exaltem um pouco mais a sua personalidade e com isso se beneficiará a si e á sua patria.

QUADRAS POPULARES PORTUGUEZAS

Se Coimbra fosse minha
Como é dos estudantes,
Mandava-lhe pôr na fronte
Uma corôa de diamantes.

—

Amavas-me e não dizias,
Junto a mim ficavas mudo;
Tua bocca não falava,
Os olhos diziam tudo.

—

Os teus olhos, oh! menina,
Quando se encontram c'os meus,
Dizem coisas, dizem coisas...
Ai! Jesus! valha-me Deus!...

—

No tempo em que era solteira
Usava fitas e laços,
Agora que sou casada
Uso os meus filhos nos braços.

MANOEL DE SOUZA PINTO

A acreditarmos no que dizem os telegrammas de Lisboa, embarcará por estes dias para o Rio o Orpheon Academico de Lisboa, que, como a Tuna Academica de Coimbra, vem ao Brasil dar uma série de concertos ou recitaes.

Já emittimos nossa opinião sobre a vinda tão proxima: não nos parece que devessem vir Tuna e Orpheon assim com tão pouco espaço, principalmente numa época em que o Brasil se encontra solucionando graves problemas de varias naturezas, não sendo, portanto, esta a melhor opportunidade.

No emtanto, se vêem, com toda a galhardia os devemos receber, muito e sinceramente folgando que os acompanhe o sr. dr. Manoel de Souza Pinto, distinctissimo professor da Cadeira de Estudos brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa, e que assim poderá em sua terra colher optimos elementos para tornar cada vez mais util e fecunda a sua cadeira, em boa hora annexada á Universidade lisboeta.

O sr. dr. Souza Pinto terá occasião de falar aos seus patricios do Rio no interesse que os estudos brasileiros estão despertando em Portugal, desfazendo pequenas intrigas e mesquinhas cegueiras que, inutilmente, pretendem estabelecer ridiculos mal-entendidos entre os dois paizes.

E do Rio levará para Lisboa impressões mais frescas e novas da florescent litteratura do seu Brasil, litteratura cada vez mais pujante e universalista.

Barão de Saavedra

Já regressou de sua visita a Portugal o sr. barão de Saavedra, um dos mais distinctos ornamentos da colonia portugueza do Rio e um dos directores da importante casa bancaria Boavista & Cia., Ltda.

O retrato de Camões feito em sua vida e o original dos "Lusiadas"

Tem impressionado deveras os meios literarios de Portugal e Brasil a communicação feita á Academia das Sciencias de Lisboa pelo sr. Affonso de Dornellas, sobre a descoberta de um retrato de Camões, feito em sua vida, retrato que, no dizer de José de Figueiredo, era o "prototypo de todas as imagens de Camões". Foi o retrato descoberto no espolio livresco do insigne camoneanista dr. Carvalho Monteiro e tem as seguintes caracteristicas: Camões "está vestido com trajo de Côrte. Este preciosissimo retrato resolve um problema que tão debatido tem sido, por nunca se ter podido ver bem o feitio da cabeça do poeta, que Gaspar de Faria Severim mandou gravar coroado de louros. A fronte de Camões é absolutamente regular e este retrato mostra-nos a palpebra direita retalhada pelos ferimentos soffridos e por elle se verifica que todos os retratos que se teem feito de Camões se baseiam neste, pois está exactamente na mesma posição e com a mesma gola encanudada. Gaspar de Faria Severim para offerecer a seu tio Manoel Severim de Faria mandou gravar o retrato de Camões substituindo-lhe o gibão de seda golpeado por uma armadura de guerreiro, e cercando-lhe a fronte, mandou gravar uma corôa de louros. Quem pintou o retrato, pois, que serviu a este?

O pintor Fernando Gomes, perfeitamente identificado por Vergilio Corrêa e Souza Viterbo, morador na Calçado do Congro e com mais de 25 annos. Em 1594, d. Fillipe I nomeou-o mesmo seu pintor.

Mais esclareceu o sr. Dornellas que tambem o original dos "Lusiadas" escapou ao terremoto, existindo em 1755 a portada, o retrato e a capa dentro de um sacco verde, no archivo do Conde da Ericeira e marquez de Louriçal e o original em poder de d. Gastão da Camara Coutinho.

Que caminho seguiram essas preciosas raridades?

E' o que vae tentar descobrir uma commissão formada pelos academicos, srs. José Maria Rodrigues, Antonio Bayão, Pedro de Azevedo, Antonio Ferrão, Henrique de Campos Ferreira Lima, Augusto Vieira da Silva, Gustavo de Mattos Sequeira e Affonso de Dornellas.

A CONVENÇÃO POSTAL

Depois de acordada de um esplendido somno, que a teve alguns mezes retida no Ministerio do Exterior e por outras agradaveis dependencias, está finalmente a caminho a Convenção postal, que tanto póde influir nas relações litterarias entre Portugal e Brasil.

Brevemente deve ser dado o parecer da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, sendo discutida a seguir e transitando sem demora para o Senado, onde, naturalmente, não terá o menor impedimento.

A seguir, será a vez de intervir a alta diplomacia portugueza para communicar ao seu e nosso paiz que se concluiu a convenção, etc., etc.

Teremos o cuidado de ir avisando.

NA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

Um caso original mas verdadeiro

Assim conta o "Primeiro de Janeiro", o curioso acontecimento:

"Uma rapariga da nossa melhor sociedade devia concluir este anno o seu curso de letras.

Para isso, já o anno passado ella escrevera a these que agora devia defender. Mostrou-a a um dos lentes e este, depois de a ler, teve palavras de encomio e enthusiasmo.

Era uma these brilhante, que levaria decerto os lentes a classificarem em primeiro logar a sua autora.

Satisfeita com estas palavras, a rapariga em questão aguardou tranquillamente a hora de apresentar aos examinadores o seu trabalho.

E essa hora chegou um dia destes...

A futura doutora, certa do seu triumpho, principiou a defender a these e, quando acabou, saiu para os corredores da Faculdade, aguardando as resoluções do jury.

Passaram-se minutos, horas, e ella não foi chamada, como é da praxe, para conhecer a classificação que lhe fôra dada.

— Teria sido "chumbada"?...

Não; não era possivel! Pois se o presidente do jury era precisamente o lente que tivera para a sua these, o anno passado, palavras de enthusiasmo e admiração!

Todavia era verdade. Ella fôra reprovada.

Poucos momentos depois, o lente referido saia da sala e a rapariga dirigia-se-lhe:

— Senhor doutor: não me chamaram...

— E' que a senhora foi reprovada...

— O quê! Mas a minha these havia merecido o seu applauso...

— A sua these é deficiente...

Ao ouvir estas palavras, a rapariga encolerizou-se, ergueu a mão e deu duas fortes bofetadas no lente.

O caso tem produzido, nos meios academicos, a maior sensação, tanto mais que o lente já citado, por não merecer a sympathia de todos os alumnos, pensava em demittir-se; mas logo que soffreu aquella aggressão, resolveu não abandonar o seu logar.

— Eu sou rico, não preciso disto... Mas agora fico. Vamos a vêr quem póde mais!"

E a desenvolta estudanta está sendo processada!

O curso de férias da Universidade de Coimbra

Principiou já a funccionar o curso de férias na Faculdade de Letras, cuja iniciativa se deve, principalmente, ao illustre e erudito professor sr. dr. Mendes dos Remedios, director da mesma Faculdade. Estavam inscriptos mais de 50. Alguns são verdadeiras notabilidades no meio scientifico. Ha francezes, inglezes, hespanhóes, allemães, norte-americanos, etc. Portuguezes são o menor numero.

Contam-se entre elles o professor da Universidade de Washington, Josepha Dunn; baroneza Elisa Hapffgurten, romancista e jornalista; Clara Gsoll; dr. Walter Andrae, etc.

Foram convidadas todas as Universidades hespanholas a fazerem-se representar na "Semana hespanhola", que se realizou de 5 de agosto em deante. Durante essa semana, fez-se tambem a inauguração do Instituto allemão, installado pelo professor da Universidade de Hamburgo, dr. B. Schadel.

Na Faculdade de Letras ficam existindo a "Sala Romanica", "Sala Brasil", "Sala Anglo-Americana", "Sala allemã", e "Sala Hespanhola".

Para a sala allemã foram offerecidos 2.500 volumes, que serão dispostos nas estantes pelo professor Schadel. Para a "Sala Brasil", offereceu-se o sr. dr. Teixeira d'Abreu, para, por elle e alguns amigos, enviar daquelle paiz muitos volumes.

Por occasião da semana hespanhola e inauguração do Instituto Allemão foi inaugurada uma exposição de ferros, louças, rendas e do "Livro Coimbrão".

Um dos premios criados para o curso de férias, é o da Faculdade de Letras de Coimbra, sob o titulo de "Carolina Micaelis". Ha tambem os premios em ouro de Longfellow e dr. James Browa Scott.

Portugal na Exposição do Centenario

O volumoso romance dos pavilhões portuguezes na Exposição de 1922-23, teve agora mais um capitulo, escripto pelo novo governo que absolveu o sr. Lisboa Lima de todas as accusações que lhe faziam e permittiu que se suspendessem as immunidades parlamentares ao sr. Malheiro Reymão, para ser preso e responsabilizado.

Segundo cremos, as informações daqui enviadas pela Embaixada portugueza, se não foram favoraveis ao sr. Reymão, tambem não isentaram o sr. Lisboa de Lima, embora outro fosse o campo das responsabilidades. Viu-se mal aqui? Viu-se melhor em Lisboa?

Oxalá que tudo acabe em bem, já que não é possivel fazer regressar nos cofres do Estado as muitas e muitas preciosas centenas de contos, que se gasturam com os mil e um empregados que quasi encheram uma esquadra e para o Rio vieram, como se ainda andassemos por alturas do seculo XVI.

O pavilhão de honra já continua todo esburacado, á espera que o tempo o deite abaixo. O Industrial teve agora a felicidade de servir para a Exposição de Automoveis.

Só o catalogo, a grande esperança do sr. Lisboa Lima, é que continua encaixotado á espera, decerto, do outro Centenario. Felizes dos nossos bisnetos que se vã olamber com tal preciosidade!

O antigo presidente do Orpheon Português do Rio de Janeiro em Lisboa

Foi recebido festivamente no Orpheon Academico de Lisboa o antigo presidente do Orpheon portuguez do Rio de Janeiro, que há tempos se encontra em Lisboa.

Recebido com festivas manifestações de regosijo, foi o sr. Luiz Carlos Reis apresentado pelo presidente do Orpheon, sr. Franco Ferreira, que se lhe referiu com as mais justas palavras de elogio.

Agradecendo, o sr. Reis augurou para o Orpheon os maiores triumphos na sua proxima viagem ao Brasil e terminou fazendo o elogio de Herminio do Nascimento, que deve estar no coração de cada orpheonista.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO QUE A POLICIA ESTA' APURANDO

O dr. Alfredo Neves, nosso collega de imprensa e morador á avenida Paulo de Frontin n. 103, soffreu, na sua residencia, um furto de varios apparelhos de christoffle sendo tudo avaliado em 2:000$000.

A criada Ambrosina Alves de Souza, da casa daquelle nosso collega, se tornou suspeita no caso, do mesmo modo que o soldado Orlando Campos, do Exercito, namorado da rapariga.

Presa, nada, ainda, confessou Ambrosina e o soldado Orlando, procurado, não mais foi encontrado, sendo, até, já considerado como desertor.

A policia do 15º districto, a quem apresentou a victima a sua queixa, procede ás necessarias diligencias, no sentido de ser o facto apurado.

UM LADRAO AUTUADO EM FLAGRANTE

Foi um insuccesso, com o qual talvez não contava o larapio. Acabava elle de sair da casa sita á rua General Camara 30, onde havia furtado uma pulseira e dois cordões de ouro, quando foi presentido pelo dono da casa Elias Nigre, que deu o alarme.

Perseguido pelo clamor publico, foi, pouco adeante, preso o larapio por um soldado da Policia Militar e um guarda do Cães do Porto, sendo em seu poder apprehendidos os objectos furtados, que são avaliados em 300$000.

Apresentado em seguida, ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto, foi, ali, o meliante devidamente autuado.

A PRISÃO DE UM INDIGITADO CRIMINOSO

Já é do dominio publico a scena de sangue, occorrida ha tempos, em um campo de football da rua Sacadura Cabral, sendo victimado o trabalhador Eduardo Gomes de Freitas, que recebeu uma facada no peito, motivo por que foi internado em um hospital, depois de receber curativos na Assistencia, emquanto o criminoso permanecia foragido.

Passaram-se os dias, até que a victima teve alta e tratou de procurar o seu aggressor, conseguindo ret l-o na Saude.

Levado para a delegacia do 11º districto, foi o preso mandado apresentar á delegacia do 2º districto, por onde corre o processo competente.

Ouvido a respeito, o accusado, que se chama José Ferreira e é conhecido pelo alcunha de "Ferreirinha", negou a autoria do crime, chegando mesmo a protestar contra a sua detenção.

MAL IRREMEDIAVEL

TRANSPORTOU A PROPRIA VICTIMA PARA A ASSISTENCIA

Foi na praça da Republica que se deu o desastre, tendo sido, ahi, colhido pelo automovel n. 6.495, o empregado no commercio Abilio Gomes, portuguez, de 32 annos, casado e morador á rua Senador Pompeu n. 234.

Dirigia o vehiculo o motorista Silvino Candido que, verificando o facto, parou o carro, transportando no mesmo para a Assistencia, afim de ser medicada, a sua victima.

UM MILITAR, A VICTIMA

O soldado do Exercito, José Dias da Rocha, brasileiro, com 22 annos de idade, domiciliado no Quartel da Praia Vermelha, ao passar pela rua do Cattete foi colhido por um automovel, recebendo, elle, fortes contusões pelo corpo e membros inferiores.

O motorista evadiu-se, tendo sido a victima recolhida ao Hospital Central do Exercito, após os soccorros da Assistencia.

A policia do 6º districto são soube do facto.

CENSURA THEATRAL

Por ter exhibido fitas cinematographicas sem prévia censura, foram multados em 200$000 os srs. Ponce, Irmão & C., proprietarios dos cinemas Parisiense, Americano, Brasil e Haddock Lobo.

Pelo mesmo motivo, foi intimado, tambem, a pagar a multa de 350$, o empresario José Loureiro, do Theatro Lyrico, com relação ás peças "Noite Encantada" e "Oriente e Occidente".

O suicidio do sr. Conrado Niemeyer

As informações do director do Instituto Medico Legal sobre o destino das roupas

Sobre o destino das roupas do negociante sr. Conrado Niemeyer, o dr. Moretzsohn Barbosa, dirigiu ao ministro da Justiça, o officio abaixo:

"Em 11 de agosto de 1925. - Numero 2.903. Exmo. sr. dr. Affonso Penna Junior, d. ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Sr. ministro — Tendo recebido do exmo. sr. marechal chefe de policia, um pedido de informações, em officio reservado, sobre o destino das roupas que trazia o cadaver de Conrado B. M. de Niemayer, quando entrou no necroterio deste instituto, e ainda sobre a supposta intervenção da policia no exame das referidas roupas, permittindo-o ou não, prestei immediatamente as informações pedidas, por officio cuja copia remetto com este a v. ex. Aproveito a opportunidade para prestar a v. ex. as informações sobre esse caso, que por não ser geralmente conhecido nos seus detalhes, tem sido erroneamente e injustamente apreciado. Preliminarmente devo informar a v. ex. que á policia não cabe absolutamente responsabilidade pelo exame e destino das roupas que trazem os cadaveres quando entram no necroterio do Instituto Medico Legal. E, no caso presente, ella absolutamente não furtou as roupas ao exame pericial, como não lhes deu destino depois desse exame. As roupas em questão foram examinadas pelos medicos legistas e tambem vistas por parentes do morto, antes de despido o corpo para a autopsia. Estavam, como era natural, despedaçadas em alguns pontos, totalmente embebidas de sangue e sujas de pó ou lama. Neste caso procedeu-se como de praxe: foram seccionadas a tesoura ou abertas pelas costuras (rasgadas) pelos auxiliares de autopsias, as peças do vestuario, para mais facilmente serem retiradas e depois, pelo seu estado de imprestabilidade, recolhidas com outras no deposito do lixo, para remoção mais tarde para fóra do necroterio, o que se fez por não ter havido em tempo quem as reclamasse. Syndiquei pessoalmente e cuidadosamente e pude concluir não ter havido extravio indevido dessas roupas, muito menos por parte da policia. Os objectos de valor e papeis encontrados pelas autoridades policiaes, (2º delegado auxiliar e commissario do 12º districto policial) na busca a que procederam nas roupas de Conrado de Niemeyer (em presença de parentes deste), ficaram devidamente arrolados, em poder das mesmas autoridades. Não ha, nem é necessario, no necroterio do Instituto Medico Legal, uma secção especialmente destinada á guarda de peças de vestuario e objectos recolhidos dos corpos que ali dão entrada. Essas roupas ou vestes (quando em bom estado) vestem o cadaver para o enterramento, ou são entregues a quem idoneamente as reclama, ou ainda, no caso de imprestabilidade e não reclamadas são removidas como lixo ou, aproveitando-se condições favoraveis, mandadas ao cemiterio publico. São estas, sr. ministro, as informações que julguei dever prestar a v. ex., com o fim de mostrar o nenhum fundamento para as supposições e consequente accusações injustas que em torno desse caso têm sido feitas. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de respeitosa estima e subido apreço. — (a) Moretzshon Barbosa, director."

Ao marechal chefe de policia dirigiu aquelle mesmo director o seguinte officio:

"Em 10 de agosto de 1925 — Exmo. sr. marechal Carneiro da Fontoura, d. chefe de policia do Districto Federal. — Em resposta ao officio "Reservado", datado de hoje, devo dizer a v. ex. que commummente não cabe á policia responsabilidade do destino dado ás peças de vestuario, documentos ou objectos trazidos pelos cadaveres e que, com elles, dão entrada no necroterio deste Instituto. Estes objectos se reclamados em tempo pela familia do morto são-lhe entregues; tratando-se de dinheiro ou objectos de valor são remettidos por officio á thesouraria da policia. No caso do negociante Conrado B. M. de Niemayer, a que se refere o officio de v. ex., o dr. 2º delegado auxiliar assistiu á revista passada nas roupas do morto pelo sr. commissario Mello, do 12º districto policial, que arrecadou todos os objectos e valores encontrados. Quanto ás roupas que trazia o cadaver foram as mesmas retiradas pelos auxiliares de autopsias do necroterio, sendo, como é de uso, para maior facilidade no serem retiradas, abertas a tesoura ou mesmo rasgadas. Este facto, justificado pelo mau estado em que as mesmas se achavam (empapadas de sangue, sujas e em parte rasgadas em resultado da quéda do alto) fez com que as mesmas, reduzidas quasi a farrapos, fossem julgadas imprestaveis e como tal levadas á caixa de lixo, de onde foi removida na manhã seguinte para conveniente destino, mesmo porque não foram reclamadas em tempo. Estas informações me foram prestadas pelo administrador e auxiliares de autopsias do necroterio deste Instituto. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. com os meus protestos de estima e consideração. Attenciosas saudações. — (a) Moretzshon Barbora, director."

LOUCO ?

Pela policia do 17º districto foi removido para o Hospicio Nacional de Alienados, o trabalhador Manoel Joaquim, portuguez, de 68 annos, casado e sem residencia, o qual parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

REPELLIDO, ESBOFETEOU SUA VICTIMA

O homem não desanimava, pouco se lhe dando a maneira fria com que o recebia a moça.

Hontem, Gustavo Simões pondo, mais uma vez, em pratica a sua audacia, voltou a perseguir com galanteios a joven Maria Gonçalves Ventura, moradora á rua Antonieta, 90, em D. Clara.

Como sempre succedia, foi repellido Simões que, possesso, investiu para sua victima, esbofeteando-a.

O facto foi, no entanto, pela propria offendida, levado ao conhecimento da policia do 23º districto, tendo esta instaurado o necessario inquerito.

NÃO RECEBEU E, AINDA, APANHOU

Ananias Domingos da Silva, morador á estrada de Santa Isabel n. 78, foi, em má hora, cobrar de seu vizinho Joaquim de tal, certo dinheiro que o mesmo lhe devia. Joaquim, ao invés de satisfazer ao credor, aggrediu-o com uma barra de ferro, ferindo-o na cabeça, braço e hombro.

O aggressor evadiu-se, indo o offendido queixar-se á policia do 23º districto, que abriu inquerito a respeito.

VARIAS DUZIAS DE THERMOMETROS EM FOCO

O sr. Dirceu Ribeiro Lacerda, estabelecido á rua S. Pedro n. 138, tem a exclusividade para o Brasil de certa marca de thermometros. Entretanto, soube elle, que na casa Merino, á rua do Ouvidor, estava um individuo procurando negociar varios daquelles apparelhos. Indo ao local, a policia em companhia do alludido negociante, prendeu Eduardo Nunes, o qual declarou ter comprado os thermometros na casa Reys & Irmão, á rua da Alfandega n. 371.

Estes, por sua vez, declararam que os thermometros existentes na sua casa, em numero de 60, haviam sido comprados em um leilão da Alfandega.

O caso vae para a justiça, visto não ser da alçada da policia.

O "DESNA" CHEGOU DA EUROPA

Procedente de Liverpool e escalas chegou a esta capital o paquete inglez "Desna", a cujo bordo viajaram 105 passageiros para esta capital, entre os quaes figuram o banqueiro inglez Edward Jackson, o engenheiro William Winterbalder e os srs. Edgard Carvalho e Orlando Moura.

Em transito para os portos do sul viajam 247 passageiros, sendo que a maioria occupa a 3ª classe.

O paquete referido sairá hoje para Buenos Aires.

VICTIMAS DOS TRENS

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM S. FRANCISCO XAVIER

Não se sabe, até agora, o nome verdadeiro da victima do desastre que, hontem á noite, impressionou a quantos, então, se encontravam na estação de S. Francisco Xavier.

Tentava, ahi, atravesar a linha, um pobre homem, quando o apanhou o trem S N 24.

Ficando sob as rodas, foi o desventurado arrastado pelo mesmo até grande distancia, morrendo, assim, com o corpo esphacelado.

Um saldado que, em primeiro logar, tomou providencias sobre o facto, ouviu de um popular que o infeliz se chamava Armando Villar Gil.

O popular, porém, desappareceu em seguida, ignorando-se asim se era effectivamente o nome do pobre homem, que é de côr branca e apparentava 40 annos de idade.

Com guia da policia do 18º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "FOOTBALL" NAS RUAS

Foram entregues, ao commissario de serviço á delegacia do 10º districto, duas bolas de borracha, apprehendidas pelos guardas ns. 1.777 309, a diversos menores que ao divertiam jogando football nas ruas Figueira de Mello e S. Christivão.

UM AUTO-CAMINHÃO INCENDIADO

Na rua Dias da Cruz, em virtude de uma explosão, originou-se um incendio no auto-caminhão n. 3.322, de propriedade de José Simões da Fonseca e dirigido pelo motorista Waldemiro Rosa de Sant'Anna.

Os bombeiros da estação do Meyer, comparecendo ao local, quasi mais nada puderam fazer, por isso que o vehiculo já havia sido quasi todo destruido pelo fogo.

O motorista Waldemiro nada soffreu, tendo registrado o facto á policia do 19º districto.

UMA SEXAGENARIA ESPANCADA

Felismina Julia do Couto, com 62 annos de idade, viuva, lavadeira, domiciliada á rua S. Christovão n. 620, queixou-se á 3ª delegacia auxiliar de que fôra espancada por Manoel Thomé, seu vizinho, o qual, com um páo, lhe vibrou varios golpes pelo corpo, machucando-a.

A queixosa accrescentou que, primeiramente esteve no 10º districto, cujas autoridades não quizeram attender a sua queixa.

Felismina foi mandada a corpo de delicto.

PAGOU CARO A BRINCADEIRA

O nacional Pedro Santos, solteiro e de 23 annos de idade, talvez por não ter que fazer, vinha desde alguns dias, procurando assombrar os moradores de Campo Grande, onde mettido em um lençol, se apresentava, em horas mortas, aos habitantes do logar.

A policia local, a quem foi o facto communicado, prendeu Pedro Santos, pondo, assim, um fim á sua brincadeira.

VIDA SUBURBANA

O GREMIO 11 DE JUNHO — A ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO — FESTIVAES DIVERSOS — UMA PEREGRINAÇÃO — LIMPEZA DE RUAS — VARIAS NOTICIAS

RIACHUELO

Gremio 11 de Junho

Esta sociedade recreativa que se propõe fazer o intercambio social entre as distinctas familias do aristocratico suburbio de Riachuelo vae progressivamente, attingindo o fim collimado.

Definitivamente installado no bello palacete Vargas Dantas, á rua Vinte e Quatro de Maio 208, tem seus salões abertos todas ás noites aos seus socios, os quaes, sempre encontrando a camaradagem sadia, que deve presidir as relações mutuas de pessoas de fina educação, se sentem verdadeiramente bem em frequental-o.

Das diversas secções que vão surgindo a pouco e pouco, já se podem notar, o salão de bilhar, e de xadrez, gamão, damas, ludo e outros jogos, em cujas partidas tomam parte rapazes e moças, emprestando, assim maior brilho e mais alegria a todos os prelios que se travam.

A directoria, de que fazem partes nomes conceituados, na sociedade carioca, vem realizando verdadeiros trabalhos de Hercules, e póde-se prevêr, para breve, o encanto que será o Gremio, depois de concluidas as obras que estão sendo feitas.

Quando fizemos nossa visita, fomos fidalgamente recebidos pelos directores presentes, que nos mostraram as dependencias dessa aggremiação, util tanto quanto necessaria, para o saneamento do espirito, preoccupado com o electrico e mecanico esforço de trabalho que todos temos de supportar.

Apreciamos a bellissima illuminação com luz indirecta, projecta sobre a fachada, em que se destaca o letreiro do Gremio em material radio, formando uma joia de perfeição e arte.

Fomos tambem, informados que dentro de pouco tempo serão inaugurados o salão de baile e assim os jogos e prendas infantis para os filhos e irmãos do socios, como o rink de patinação e outros divertimentos e recreios.

Quando nos retirámos, já tarde da noite, ainda deixámos lá muitas pessoas entretidas naquelles agradaveis passa tempos.

ENGENHO NOVO

O edificio da estação

A construcção do edificio da estação de Silva Freire, entre Engenho Novo e Meyer, para expressos, cargas,etc., serviços que seriam alijados da estação de E. Novo, está concluida, faltando apenas as escadas de accesso. As obras, porém, estão paralysadas e não se sabe quando proseguirão. No entretanto, a estação velha do Engenho Novo, meio aterrada, continu'a firme e não se sabe tambem quando será modificada.

Não se póde avaliar os prejuizos para o commercio e para o publico em geral que advem da actual situação de Engenho Novo; o edificio não supporta o movimento actual nem tão pouco a estação tem área para satisfazel-o.

O remedio unico é a abertura da estação de Silva Freire.

Pedem-nos os moradores de Engenho Novo que se apressem as obras.

E' curioso que os moradores de Engenho Novo nos tenham feito tal pedido: indagamos da razão e nos foi respondido:

E' uma questão de esthetica; a estação está horrivel e só ha um recurso. Ser posta abaixo para que se contrua a nova estação de suburbio, que tanta falta está fazendo.

Festival no Jardim Zoologico

A grande commissão de senhoras e cavalheiros, auxiliadores do Asylo Isabel, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, sempre com extraordinario successo, levará a effeito no domingo proximo, no Jardim Zoologico, um imponente festival em beneficio deste Asylo, que é tido como um estabelecimento de caridade digno do apoio publico.

O festival terá inicio ás 12 horas e terminará ás 18 horas, sendo para esse fim organizado um bellissimo programma cheio de attracções e sorpresas.

A romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José

Vêm despertando grande enthusiasmo a romaria de domingo proximo, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz do Engenho Novo, á Ilha de Paquetá.

Essa excursão, que mereceu a approvação da autoridade ecclesiastica, será levada a effeito em intenção geral da Acção Social Catholica e intenção particular pela passagem do 5º anniversario da fundação da mesma Liga.

Tomarão parte todas as associações pias da matriz, quer do homens quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs de outras matrizes e egrejas.

MEYER

A limpeza das ruas

Nos suburbios ha logares por onde as autoridades municipaes jamais determinaram a passagem dos seus varredores e capineiros.

Nesse caso está um pequeno becco ou travessa existente no começo da rua Paraguay, na estação do Meyer, e que é conhecido pelo pomposo nome de becco da Republica, onde o capim cresce de tal maneira, que já começa a alarmar os seus moradores.

Além disso, nesse local pouco asseiado, são atirados detrictos de toda a especie e por ahi facil será imaginar o fétido horrivel que desprende e a alluvião de mosquitos que durante a noite traz os mesmos moradores em constante sobresalto.

Aqui fica, pois, o aviso ás autoridades competentes, afim de ser tomada uma providencia.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 15 do corrente, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem, até aquella data reformados pelos interessados.

ENCANTADO

Casino Suburbano — A festa inaugural

Conforme por varias vezes noticiamos, inaugurar-se-á sabbado, 15 do corrente, o Casino Suburbano, um grande centro familiar de diversões, á cuja frente se acha o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, um incansavel. A séde do Casino fica no bello predio da Avenida Amaro Cavalcanti n. 156, junto á praça do Encantado, construido especialmente para tal fim.

Inaugura-se tambem nessa noite o pavilhão social e o grande mastro da sacada do edificio.

Abrilhantará essa festa, que deve marcar época nos annaes das grandes diversões suburbanas, a excellente banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Falta de policiamento

Moradores da rua Gustavo Riedel ex-rua Luiz Carneiro, na estação do Encantado, queixam-se contra uma malta de vagabundos que perambula pela referida rua, fazendo ponto na esquina da rua Pernambuco.

As familias ali residentes não podem chegar ás janellas de suas casas, devido as tropelias e o vocabulario usado por esse grupelho atrevido.

Agora, tornada publica a reclamação, os moradores da citada rua esperam que a policia do 20º districto tome providencias.

IRAJA'

Novo logradouro publico

O prefeito municipal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de rua Piauhy, o logradouro que começa na rua Carolina Machado e termina no largo do Sapé, no 20º districto, de Irajá.

SANTA CRUZ

A proxima festa do Bloco côr de rosa

O Bloco côr de rosa, novel aggremiação filiada aos veteranos Progressistas de Santa Cruz, por deliberação de sua directoria vae realizar no sabbado proximo, um grande festival em homenagem ao sr. tenente Guilherme Lara, orador official do club, por motivo da sua recente promoção áquelle posto no Corpo de Bombeiros.

RAMOS

A festa mensal da Sociedade Musical Bomsuccesso

No sabbado proximo, a bemquista Sociedade Musical Bomsuccesso, realizará em sua séde á rua João Romariz 141, na estação de Ramos, a sua festa mensal que terá o valioso concurso da sua excellente banda musical.

Tudo faz crêr, que a proxima festa dessa antiga sociedade familiar da zona da Leopoldina, marcará mais um novo triumpho.

VARIAS NOTICIAS

Uma suggestão ao director da Central do Brasil

Ha exigencias physiologicas que se superpõem a educação a polidez. Esta noticia póde, no tocante ao pensamento acima, ser illustrada. Vejamos.

A Central do Brasil fez as obras das passagens superiores de suas linhas, sem haver levado em conta pequenas circumstancias que agora se evidenciam flagrantemente. Fica um grande espaço, perfeitamente aproveitavel debaixo das escadas que estão sendo indelicadamente utilizado pelo publico, como prolongamento dos serviços de hygiene do cada estação. Não commentamos, mas é fóra de duvida que a questão de hygiene individual dos passageiros foi pouco cuidada por parte dos technicos dos projectos e não foi tambem lembrada pelos constructores. Fica tão fóra de mão que melhor fôra não terem dotado as estações do apparelhamento conveniente. Porque não se aproveita o espaço inferior das escadas senão por "vespasianas" modernas, para outro qualquer fim?...

Só quem vê diariamente o estado em que estão esses logares é que póde ajuizar da necessidade de aproveitamento do referido espaço para um fim util qualquer. As emanações, á proporção que o calor augmenta ellas se requintam. O espaço estando occupado offerece natural meio de fiscalização e terão qualquer utilidade.

Ahi fica a suggestão que nos pedem seja feita ao sr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

Os bondes da Piedade na rua Clarimundo de Mello

Pessoas moradoras na estação da Piedade e que se servem diariamente dos bondes para áquelle suburbio, reclamam, com justa razão, contra o facto de não estar ainda assentada a segunda linha na rua Clarimundo de Mello, principalmente no trecho da praça do Encantado para cima.

Allegam os reclamantes, que neste trecho de rua que é bastante longo, ha espaço sufficiente para duas linhas e o assentamento da segunda evitaria a espera do bonde que desce, até que o outro que sobe vá ter no desvio.

Porque a Light não attende a esse justo pedido ?

Pharmacia de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias do districto de Inhauma:

Ruas: Engenho de Dentro, 43; Abolição, 155; Elias da Silva, 275; Assis Carneiro, 19; praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2026, 2720 e 3126.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CÃES

J. Napoleão — Escreve-nos: "Tenho tambem um cachorrinho "Teneriffe" com uma suppuração constante em um dos ouvidos cujo liquido amarellado exhala muito máo cheiro: Appliquei o remedio de vossa indicação para um caso identico, azeite de oliveira 100 gr., naphtol 10 grs., ether sulfurico 30 grs., mas com resultado.

Resposta: — A formula indicada dá, as mais das vezes resultados satisfatorios, mas nos casos chronicos de otite a cura é difficil, pois as alterações do tegumento tornam-se profundas e quasi irreparaveis.

Tente assim a seguinte medicação: Lave o pavilhão da orelha, diariamente com uma solução phenicada (acido phenico 1 gramma e agua fervida 100 grammas) e após enxugar bem, pingue, dentro do ouvido, tres a quatro gotas de glycerina iodada.

Examine se ha vegetações dentro do ouvido, pois se houver, necessario se torna estirpal-as.

E' indispensavel auxiliar o tratamento externo da seguinte forma: Dê, num pires de leite 1 a 8 gotas de licôr de Fouler. Comece por 1 gota e vá diariamente augmentando até a dose maxima de 8, diminuindo então até chegar á dose minima de uma gota e assim successivamente.

Quinze dias seguidos deste tratamento suspenda-o por dez dias para recomeçar mais uma ou duas vezes.

E. S

Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no Retiro Mattos Junior, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal, cujas collecções tomaram os numeros comprehendidos entre 661 e 1320, inclusive

(Continuação)

661—Agostinho de Azevedo Grenha
662—Arnaldo S. Brandão
663—Americo Moreira
664—Nevesolindo Marques Vianna
665—Judith Alvares
666—Oscar Souza e Almeida
667—J. P. Gonçalves Moreira
668—Sylvio Leonardo
669—Clara Velloso
670—Francisco Alves Feitosa
671—Dirce Gomes Fernandes
672—Oscar Cabral
673—Ernani Alves Nogueira
674—Maria Clementina Braz Silva
675—Olga Caffuri
676—José Gonçalves Gomes
677—Walter Gomes de Azevedo
678—Deoclecia F. de Azevedo
679—Laura Santos
680—Manoel Ribeiro
681—Heloisa de Abreu Coutinho
682—Ulysses Sodré
683—Arthur Pires
684—Athayde Tourinho
685—Abelardo L. de Figueiredo A.
686—Elvio Ernesto Romano
687—João Cardoso Seabra
688—Ventina Zeferino
689—Adalgisa Faria
690—Castro Silva
691—Jacintho Gonçalves
692—Paulo Cardoso Lozeno
693—Waldir Osorio Higgino
694—Belisaria Amaral Siqueira
695—Manoel Lavra
696—Maria Lopes Galvão
697—Maria Lopes Galvão
698—Maria Lopes Galvão
699—Carlota da Encarnação Barata
700—Dulce Calmon Costa
701—Octavio Guimarães
702—Apollinario Guedes
703—Antonio de Arruda Camara
704—Carlos Louzada
705—Amaury Sampaio
706—Maximiliana de Andrade Pinto
707—Amelia da Fonseca Mangaba
708—Arthur de Sá Peixoto Filho
709—Sylvia Leal
710—Jacy Cruz
711—Dulce Rodrigues
712—Natalina P. Silva
713—Augusto Paulo Guedes
714—Alvaro Pinto Ribeiro
715—Ophir Vianna
716—Antydio Pinto
717—Alzira C. Cardoso
718—Alzira C. Cardoso
719—Palmyra Guedes
720—Nelson Guedes
721—Hello Guedes
722—Ttiennette F. Nunes
723—René F. Nunes
724—Wilson F. Nunes
725—Francisco Faria Nunes
726—Romilda Nunes
727—José S. de Souza
728—Léa Monjardino
729—Oscar Tavares Gomes
730—Margarida Novaes
731—Julietta Ramos
732—Francisco de Almeida
733—Jandyra Pinheiro
734—Josephino da Fonseca
735—Selka Dale
736—Herbert Cosenza
737—Lydia de Souza Carvalho
738—Etelvina Ferreira de Carvalho
739—Yolanda de Souza
740—Elvira Antunes
741—Enan de Souza
742—Luiz Adolpho Bahiano
743—Jayme Aragão Santos
744—Manfredo Coelho
745—Luiz Pessoa
746—Nemerio de Castro Teixeira
747—Antonio Costa
748—Altair A. de Alencar
749—Nassir Coelho
750—Sylvio Gomes Bessa
751—José M. Neiva
752—Maria de Oliveira
753—Paschoal Martins
754—Olivar de Campos Cortes
755—Dic Uerba Banuls
756—Edgard Brasil
757—Everilda Costa Rosa
758—Carmen de Mello Rodrigues
759—Milciades Paulo Antão
760—S. Soares
761—Edgard Leite Pinto
762—Lanz Bromberg & Cia
763—Olympio Chaves
764—S. Bazon do Brasil
765—Nair C. Lemgruber
766—Maria Corrêa Lima
767—Antonietta Camara
768—Pedro Moraes
769—Armindo Marques
770—José Mario da Silva Santinho
771—Clotilde Leitão
772—Alvaro Fonseca
773—Lauritia Franco
774—Quirino Silva
775—Julietta Sá
776—J. Cosiho dos Santos
777—Maria Luiza
778—Lauritia Gonçalves
779—Quirino Silva
780—Antonio Torres Sobrinho
781—Maria de Oliveira Tirico
782—Hares Philippus
783—Luiz Shefer
784—Clara Jardim
785—O. T. Aguiar
786—Domingos de Fontes Vieira
787—Nara Pinheiro
788—Ondina Graça Caetano da Silva
789—Zuleica Paiva
790—Gabriel de Souza Lend
791—Magnolia Jacome
792—Dagmar Barbeito de Azevedo
793—Antonio Torres Sobrinho
794—Rosa Carollo
795—Sergio da Fonseca P. Barbosa
796—Alfredo Souto Malan
797—Arnoldo Segadas
798—João de Deus M. Renite
799—Humberto Marmo
800—Haydéa Vigné
801—Haydéa Vigna
802—Haydéa Vigné
803—Thomaz Marinho de Andrade
804—Maria M. P. Pinheiro
805—Talitha Bretas
806—Berthoido Loureiro
807—Arthur Bomilcar
808—Vilotta Carvalho
809—Julia Torres
810—Almir de Oliveira Neves
811—Antonio C. da Cruz
812—Antonio C. da Cruz
813—Cecilia Netto Barbosa
814—Albino Barbosa
815—Maria Q. da Rosa
816—Dilson G. da Rosa
817—Alzira C. Cardoso
818—Alzira C. Cardoso
819—Alzira C. Cardoso
820—Alzira C. Cardoso
821—Amelia A. da Silveira
822—Antonio C. Miragaya
823—Waldyr C. Miragaya
824—Lourdes Bernardino
825—Lourdes Bernardino
826—Adail T. de Azevedo
827—Margarida Antunes Corrêa
828—Cecy Lens Viahaes
829—Armando R. de Vasconcellos
830—Giselda Samuel
831—Lucy de Faria
832—Juldivam de Carvalho
833—Americo A. de C. Costa
834—Georgina Leal
835—Mario Venturi
836—Celeste Furlanitto
837—C. Machado
838—Henrique de A. Guimarães
839—Thomazia Prata de Souza
840—Francisca de Paula Ribeiro
841—Laurinda Campos
842—Oskar Inderganeg
843—Elvira Ramos
844—Gloria Penchel
845—Dina Leal
846—Jayme Brito
847—Afonso Tornaghi
848—Corina Simas Corrêa
849—Amparo Valles Diaz
850—Nair Ferreira
851—Floriano Pinto da Fonseca
852—Carnita Lage
853—Nilda Amaral
854—Anna Maria Corrêa
855—Ida de Vasconcellos
856—Virginia Lima
857—Raymunda F. F. Porto
858—Elizabeth Barros Barreto
859—Gabriel da Silva Santos
860—Mathais José da Silva
861—Bertha Grunder
862—Henriqueta M. Silveira
863—Ida Saraiva Lins
864—Noemia Saraiva
865—Francisco Cavalcanti Saraiva
866—Lilia Saraiva
867—Jorge Honorio M. Ribeiro
868—Hernani Vieira da Silva
869—Maria Luiza M. Coimbra
870—Edila Rodrigues
871—Washington de Moura
872—Maria da P. de Carvalho
873—Zilda de Freitas Ferreira
874—Georgina Costa Ottoni
875—Helvé Amaury Falcão
876—Cid Americano
877—M. Magdalena Coelho
878—Aziel Rodrigues Galhardo
879—Angelina Prado de Moura
880—Alvaro T. de S. Carvalho
881—Hercilia Aurea Lisboa
882—Dylia Rodrigues de Siqueira
883—Alcide de Amaral
884—Yvonne Cavalcanti de Souza
885—Mucio T. Carrilho
886—Antonio da Costa Rebello
887—Fabricio Pillar Gonçalves
888—Aurelio Valente
889—Godofredo Cardoso
890—Joaquim Carneiro
891—Carvalhina Tavares
892—Anatahir Pereira Gomes
893—Hildebrando Panzera
894—Felix B. Mendes
895—Maria Emilia S. Aguiar
896—Nelly Dias
897—Joaquim Antonio Lopes
898—Isaura Carvalho de Azevedo
899—J. Mendes da Rocha
900—Ludovina C. Rocha
901—Herminia Magalhães
902—Feulion T. Bomilcar
903—Olga Martins
904—Mauro da Silva Coimbra
905—Beatriz Cunha
906—Carlos de Martinez
907—Livia Osorio Reckenheimer
908—Gutomar Nascimento
909—Nair Saraiva
910—Manoel Furtado de Mello
911—H. Avila Garcez
912—Alzira Cardoso Bulcão
913—Ayr da Silveira Bulcão
914—Acyr da Silveira Bulcão
915—Costa Cardoso
916—Alzira C. Cardoso
917—Florise de Roucheroles
918—Flausina Rosa Teixeira
919—José N. Teixeira
920—Gastão de Roure
921—Amelia S. de Brito
922—Virgilio Soares
923—Angelino Dubois
924—Maria da C. S. Fernandes
925—Yedda Maria do Lago
926—Heloisa Telles
927—José Cardoso Filho
928—Lucy Auler
929—Evangelina Pedreira
930—Maria Moraes Coelho
931—Gabriel Lourenço Bittencourt
932—Julia Machado
933—Amelia de Baros F. de Lacerda
934—Maria de Abreu Pereira
935—Ildefonso José Lopes
936—Aracy Lopes Pereira
937—João Lopes Pereira
938—Anatole Ramos
939—Nelson Ferreira
940—Clara Machado
941—Marina de La Cuesta
942—Y. L. Sampaio
943—Alice Brandão
944—Maryvonne Kanitz
945—Lizzy Cabral de Menezes
946—Paulo Campos
947—Francisco Godinho
948—Mimosa Ferraz de Sampaio
949—Edla Carvalho Rocha
950—Lucinda Baptista Figueira
951—Yedd Perito
952—Tiburcio Tranin
953—Maria Rita Casado
954—J. A. Soares
955—Abilio José Ferreira
956—Sylvia de Carvalho
957—Helena de Carvalho
958—Maria Rita Lopes
959—Yane de Cerqueira
960—J. Monteiro
961—Dr. Mario Pelo
962—Gilberta Peixoto
963—Roger Lecomte
964—Ivonne Gomes
965—Leandra Canelo Pires
966—Jacintho Pedro Ferreira
967—Joaquim José Soares
968—Esther Maria de Lourdes
969—Annibal Pereira
970—Rittal Sotto Pereira das Neves
971—Alcina Peixoto Fonseca
972—Anna Mello
973—Francisca Nesi
974—Laura Nesi
975—Conceição Nesi
976—Luiza Nesi
977—Aurelio A. Telles
978—João Martins da Fonseca
979—Pequena Ramos Vieira
980—Yeda de Cerqueira
981—Antonio Macaris
982—Hilton de Amaral
983—José de Azevêdo Silva
984—Marcellina M. C. Fagundes
985—Adolpho Custodio de Souza
986—Oldemar de Niemeyer
987—Hebe Nathanson
988—M. C. P. Pessoa
989—Arthur Paiva
990—Jandyra Lopes
991—Gustavo M. Sabola e Silva
992—Dragomir Chausal
993—Walter M. Kerth
994—Alvaro Martins Pereira
995—Wilton Bittencourt Dias
996—Alexandre Suêvo
997—M. Monteiro
998—Ernestina Braga
999—José Figueiredo
1000—Maria Garcia
1001—Rosa do Bittencourt
1002—Rosa do Bittencourt
1003—Aristides Castro
1004—Maria Costa
1005—Lydia Martins
1006—Sebastiana Gonçalves
1007—Zilpha Fernandes
1008—Maria da Penha de Almeida
1009—Aristides Brasil
1010—João Rodrigues Veiga
1011—Margarida Sampaio
1012—Alice Kanitz
1013—Armando de Almeida
1014—Magdalena Ulmann
1015—Rosa Pinho
1016—Adyldes Gaudú
1017—Julia Ferreira
1018—Lizzie de Araujo
1019—Marina de Azevedo
1020—Elydio do Pinho
1021—João Leuenroth
1022—Fausto Leite Guimarães
1023—Geddo Andrade Nunes
1024—Antonio Anastacio Macedo
1025—Pedro Menezes
1026—Idalia de Araujo Porto Alegre
1027—Alice Pacheco
1028—Corina Medeiros
1029—Aristides de Azevedo Santos
1030—Alcides Franca Vellozo
1031—Arthemia Rego Lins
1032—Irene O. C. Barros
1033—Ojara Azambuja
1034—José Ignacio Guimarães
1035—Paulo A. Poucinha
1036—Roberto de Barros Filho
1037—Nair Duarte
1038—Paulo de Farias
1039—Edgard de Oliveira
1040—Lucia Gonçalves
1041—Carlos Paurchet
1042—Duce Menezes
1043—Kita da Fonseca
1044—Lucio Libero
1045—Tito J. C. Malta
1046—Clotilde de Carvalho
1047—José de Oliveira Rolim
1048—Carlos Macedo
1049—Leopoldo Mello
1050—Dante Camara Neiva
1051—Sebastião Fontoura
1052—José Guimarães
1053—Sylvio Barbosa da Cruz
1054—Cyrillo Nunes Vaz
1055—Sylvio Barbosa da Cruz
1056—Sylvio Barbosa da Cruz
1057—João Augusto Rodrigues
1058—Eurico Kalixto e Silva
1059—Jayme Andrade
1060—Hugo Barbosa da Cruz
1061—Hugo Barbosa da Cruz
1062—Arnaldo Pinto
1063—Arnaldo Pinto
1064—Agricola da Costa Garcia
1065—Maria de L. M. Band. de Mello
1066—Ascanio Bastos
1067—Lucia Gloria Bastos
1068—Dirany Gloria Bastos
1069—Dyrcee Gloria Bastos
1070—A. Cordeiro
1071—Adalgisa G. de A. Beltrão
1072—Elvira Silva
1073—Thereza Deoclimia de Andrade
1074—Tito de Alencastro
1075—Alamir Cruz Santos
1076—Alamir Cruz Santos
1077—Virgilio Ferreira de Mendonça
1078—Maria José S. Monteiro
1079—Doclimia Araujo de A. Lima
1080—Attila Paranhos Velloso
1081—Nair Paranhos Velloso
1082—Natalina P. da Silva
1083—Natalina P. da Silva
1084—Alvaro M. Domiense
1085—Nylza S. Domience
1086—Carlos Cesar Accioli Lobato
1087—Telemaco de Paula Rodrigues
1088—Augusto Carlos Mayall
1089—Olga de Araujo
1090—Catharina Bos
1091—Catharina Bos
1092—Helena Bos
1093—Helena Bos
1094—Heitor de Castro
1095—Nair P. S. Borges da Costa
1096—Atalpha Silva
1097—Gabriel Teixeira de Faria
1098—Gertrudes Bayão
1099—Gertrudes Bayão
1100—Rachel Cocural
1101—Rosa Lacerda
1102—José Gregorio Lima
1103—Amelia Cardoso
1104—Celeste Darmond
1105—Amabilia G. Salamonde
1106—Dyonisio Portella
1107—Augusto de Bulhões
1108—Rosita da Rocha Werneck
1109—Gustavo Grünebaum
1110—Eella Oliveira
1111—Mario Robeiro
1112—Iracema Barbosa Vianna
1113—Diocleçia F. de Azevedo
1114—Mirondina N. Bastos
1115—Manoel G. de Azevedo
1116—Salisa Maia
1117—Antonio Cardoso
1118—Antonio Cardoso
1119—Amelia Ambrosina da Silveira
1120—Waldyr Miragaya
1121—Antonio Miragaya
1122—Antonio Cardoso da Cruz
1123—Maria de N. Werneck Souza
1124—Bemvinda de Castro Felippe
1125—Roberto Silva
1126—Sylvio Branga
1127—Affonso José de Araujo
1128—Alayde Alvares
1129—Heloisa Sá Guedes
1130—Maria Thereza Coelho
1131—America Ferreira da Silva
1132—Maria Luiza dos Santos
1133—Julio Rocha Xavier
1134—Thales Honorio de Almeida
1135—Gilda Moreira de Macedo
1136—Mme. Saboya
1137—Alice Rocha
1138—Zalka Miranda
1139—Emmanoel Cruz
1140—Helena da Silveira Braga
1141—Alayde Barbosa
1142—Carmelita Mastropasqua
1143—Annita Varges
1144—Magdalena Pynho
1145—Wilson Falcão
1146—Waldyr Cardoso
1147—J. Simão
1148—Maria de Mello
1149—Jurema Gomes de Jesus
1150—Maria Leal
1151—Hyalina C. Falcão
1152—Dilza Benevolo Galvão
1153—Adelaide Maldonado Cunha
1154—Esmeralda Figueiredo
1155—Dulce Pires de Sá
1156—Margarida Pereira Braga
1157—Edith de Oliveira
1158—Dinah Acljé
1159—Lygia Franco S. de Almeida
1160—Maria José Moreira Lazery
1161—Antonio Braga da Silva
1162—Esmeralda Figueiredo
1163—João Olivio Rodrigues
1164—Herminio do Nascimento
1165—Antonio F. Mattos
1166—Milton Lurique de Uzêda
1167—Esther F. Rocha
1168—Oscar Ribeiro
1169—Herminio Nascimento
1170—Julia P. de Assis
1171—Herminio Nascimento
1172—Clodomiro Ferraz
1173—Raul Penido Filho
1174—Cylene Dias da Silva
1175—José Appolinario de Oliveira
1176—Amelia Campello Bruce
1177—Alcina Nobre de Mello
1178—Maria José Lobato
1179—Herminio Nascimento
1180—Almir Bomfim de Andrado
1181—Aristides de Oliveira Palmeira
1182—Véra Braga
1183—Lourdes Calmon Vianna
1184—Manoel de Faria
1185—Adrahyldo Coelho
1186—Antonio de Oliveira Salgueira
1187—Edmundo Miranda
1188—Esmeralda de Figueiredo
1189—Luiz M. de Mattos Junior
1190—Luiz M. de Mattos Junior
1191—Oscar de Faria
1192—Thiers de Faria
1193—Jayme Couto
1194—Marinho Cardoso
1195—Odysséa Vaccani
1196—Isabel Pinheiro
1197—Slellio R. de Macedo
1198—Carmen de Oliveira
1199—Carlos Pedro Pereira
1200—Pequenina M. Queiroz
1201—Maria José Gomes
1202—Coralia Ferreira da Rosa
1203—Alice Palmeira
1204—Elvina Oehlmeyer
1205—Irma Oehlmeyer
1206—José Pinto
1207—Murillo Queiroz de Barros
1208—Marina Agra
1209—Elvira Sá de Carvalho Costa
1210—Roberto S. Costa
1211—Carolina Pinto Vieira
1212—Maria Lucia de Andrade
1213—Maria Luiza de Andrade
1214—Orlando Fabiano Alves
1215—Orlando Fabiano Alves
1216—Arthur Braga
1217—Antonio Octavio
1218—Armando de Chiara
1219—Oswaldo Fer. da Silva Santos
1220—Joanna Telles
1221—Mme. Wilson Chaves
1222—Domingos Magno da Silva
1223—Arthur Vieira
1224—Adelando Braga
1225—Walter Braga
1226—Orinda Monteiro Costa
1227—Annita Eugenia Pires
1228—Maria Fonseca
1229—Francisco Maria de Oliveira
1230—Carlinda Soares
1231—Zilda Vianna
1232—Adel Dias da Silveira
1233—Celita
1234—Heloisinha
1235—Ignacio de Carvalho
1236—Gervasio Vasconcellos
1237—Alberto Silvaes
1238—Percy Santiago
1239—Beatriz Filgueiras
1240—Silvio Lazary
1241—Maria Candida da V. Cabral
1242—José Romeiro Valle
1243—Armando Manso
1244—Nair Manso
1245—Antonio Julio Manso
1246—Estephania M. Manso
1247—José Manso
1248—Waldyr C. Miragaya
1249—Antonio C. Miragaya
1250—Cecilia Netto
1251—Flausina Netto Teixeira
1252—José Netto Teixeira
1253—Amelia A. Silveira
1254—Amelia A. Silveira
1255—Djanira Gusmão
1256—Dercio Gusmão
1257—Alcides Martins
1258—Jó. V. Lopes Abreu
1259—Izolina Cunha
1260—Laura Cunha
1261—Isaura Rodrigues
1262—Julio Rodrigues
1263—Nyiza Rocha Cavalcanti
1264—Diniz Cavalcanti Filho
1265—Netiza Souto Netto
1266—Carlos Alberto Souto Netto
1267—Elizabeth Sandrinelli E. Santo
1268—Ignez Sandrinelli do E. Santo
1269—Janina Maffei Sandrinelli
1270—Odorico Victor do E. Santo Jr.
1271—Manoel Teixeira Pinheiro
1272—Francelline Pinheiro
1273—Isabel Pinheiro
1274—Ricardo Peres
1275—Isabel Pinheiro
1276—Lucia Pinheiro
1277—Henrique Oswaldo de A. Netto
1278—João de Aguiar Netto
1279—Cid de Aguiar Netto
1280—Marietta da Graça N. Simões
1281—Octavio Simões
1282—Octavio Simões
1283—Maria de Aguiar Netto
1284—Nyiza Rocha Cavalcante
1285—Diniz Cavalcante Filho
1286—Joventina Franco da Rosa
1287—Joanninha Bittencourt Rosa
1288—Lourdes Caldas
1289—Paulo José Guapyassú
1290—Mario de Oliveira
1291—Ito Von Ackel Tibyriçá
1292—Cesar S. da Silva
1293—Helia Nogueira
1294—Octavio Santos Cardoso
1295—Ilbemar Daumas Masson
1296—Miguel S. de Souza Aguiar
1297—Luiz Augusto Chagas
1298—Augusta Santos
1299—João Antunes de Carvalho
1300—José de Medeiros
1301—Alfredo C. de Sant'Anna
1302—Fabio Monteiro de Lima
1303—Domingos Gargalhone
1304—João C. do Rego Barros
1305—Stefana de Mouro Macedo
1306—Estefania Manso
1307—Armando Manso
1308—José Manso
1309—Antonio Julio Manso Netto
1310—Nair Manso
1311—Claudina Manso
1312—Odylla Briani
1313—America da Costa Cardoso
1314—America da Costa Cardoso
1315—Gertrudes Bayão Cardoso
1316—Nadyr Cardoso
1317—Haydée Vigné
1318—Manoel Garcia da Rosa
1319—Rosa S. G. da Rosa
1320—Dagmar G. da Rosa

(Continúa)

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

OS MICROPHONES

A acção das ondas sonoras, sobre esses captadores do som

Reatando o fio das considerações que vimos tecendo, perante os amadores da T. S. F., leitores de "Radio-Jornal", em torno do proveitoso assumpto definido nos titulos desta secção d'"O JORNAL", desde a nossa edição do dia 9 do corrente (com a forçada solução de continuidade, no dia immediato (segunda-feira), mas já hontem restabelecida), pois que, como bem reconhecerão os prezados leitores, que sempre nos distinguiram e animaram com as suas bondosas referencias e conceitos, o problema em fóco é daquelles que melhor requerem, e merecem, o mais acurado estudo de todos os seus elementos, de toda a sua curiosa, util estructura, de todos os principaes scientificos de onde promana sua real, maravilhosa solução: revidando, diziamos, sobre tão momentoso thema, verdadeiro ponto de partida da radiodiffusão — "Broadcasting", se assim quizerem, o que ha de facultar ao amador da T. S. F., em seu apparelho receptor, desde o mais modesto (a crystal ou a lampada ou valvula) até o mais completo e aperfeiçoado e do maximo alcance, a audição radio telephonica, almejada, a audição perfeita, correcta, nitida, absolutamente escoimada de transcurrencias estranhas, perturbadoras de um perfeito discernimento auditivo, a audição, desembaraçada dessas inintelligiveis, indecifraveis transfusões, ora, de syllabas, palavras, ora de notas musicaes, de sons todos dispersivos, desconnexos, alheiatorios, transviados; firmados nesse escopo, orientados por esse justo proposito, e que, ainda hoje, não nos eximiremos de entreter a benevola attenção do leitor em mais umas rapidas apreciações, attinentes á importante "funcção do microphone", mas do bom microphone, e, nesse particular, o modelo que, de inicio desta exposição, offerecemos á inspecção dos leitores da "Radio-Jornal", figura, nos mais adeantados centros de cultura da T. S. F., na primeira linha dos considerados bons microphones, e quiçá classificado o — "primus inter pares".

— Assim, daremos, hoje, o fecho do que vem sendo expendido sobre os microphones:

Do ponto em que ficamos, hontem, proseguiremos, hoje, dizendo:

— O interlocutor poderá exclamar — se o phenomeno fôra de tal fórma circumscripto, nós não ouviriamos quasi nada. — A experiencia poderá ser feita... não facilmente, aqui... entre duas barquinhas de balões, por exemplo, e de fórma a supprimir, mais ou menos, todo effeito de reflexão das ondas sonoras; entre duas pontas abruptas de rochedos, sob a condição de que sejam ellas separadas por uma tenue camada de neve, apenas caida, e ainda molle, fresca.

Nas condições communs, as ondas sonoras reflectidas intervêm.

Desde que seguem os trajectos mais diferentes possiveis, conforme os obstaculos ou a parede que a esphera de vibração inicial encontra, não nos chegam ellas estas ultimas ondas, simultaneamente.

Mas, nós nos prevalecemos da constituição de nosso ouvido. Nas condições habituaes de nossas salas ou outros compartimentos domiciliares, e da nossas audições, em geral, e ainda mais que, as ondas reflectidas, só chegam ahi com differenças de alguns centesimos de segundo, já não se dá sensivel discernimento: e então, os effeitos de taes ondas congregam-se, espontaneamente, e exactamente para dar uma agradavel impressão, de riqueza e realce sonoros.

Quando as differenças se accentuam, nós achamos que a sala resôa um tanto demais, e, naturalmente, o nosso bom gosto lavra o seu protesto; embora, muitas vezes, esse sentimento tenha que ser sopitado, todo intimo, no momento em que tivera de se revelar e expandir, sem rebuços...

E' o ingrato momento em que pulsações, choques e contrachoques, e as terriveis, indesejaveis interferencias, se fazem sentir, com todo o seu malevolo cortejo, transfuso e confuso, de sons e estrepitos, os mais extravagantes e incommodos.

Se as differenças de andamento, ou melhor, de passo, das ondas, se accentuam ainda, surge, então, a pouco e pouco, "o phenomeno do éco", mais ou menos completo.

— Conta-nos o scientista P. Brenot, em uma de suas interessantes, instructivas conferencias, feitas perante o escol da cultura, em Paris, e chegadas até nós nas paginas de uma das mais apreciaveis revistas litero-technicas do Velho Mundo, o seguinte, a proposito da exercitação da T. S. F., com o modelo de microphone cuja descripção vimos, nestas tres ultimas edições de "Radio-Jornal", transmittindo aos leitores d'O JORNAL, em geral, e especialmente, aquelles que já se dedicam á boa pratica da radiotelephonia e aos que com esta pretendam se familiarizar:

"O insinuante director da antiga e acreditada casa Pleyel, sr. Lyon, fez notaveis estudos, nesse particular, e attinentes á acustica das salas de concertos, dos theatros.

Os fundos de scena, dos theatros antigos eram já estabelecidos, empiricamente, por nossos avoengos, e de fórma a favorecer a reflexão das ondas sonoras em direcção aos diversos sectores ou zonas do theatro.

Vê-se, pois, que a impressão sonora é uma impressão muito complexa, e para o que intervêm, evidentemente, em primeiro logar, as ondas sonoras, produzidas na partida, e as propriedades particulares do ouvido. E, além disso, contribuem, tambem, para essa impressão sonora, os phenomenos de propagação.

— Problema tão interessante, tão merecedor do mais acurado estudo, taes as vantagens, inestimaveis, que a sua exacta solução offerece ao verdadeiro amador da T. S. F., ha de constituir, ainda uma vez, na primeira opportunidade, nestas mesmas columnas d'O JORNAL, motivo especial de digressão.

— Continuando a esmerilhar tão util, curioso assumpto, elemento principal, nas radioemissões, e, portanto, o verdadeiro regulador das audições radiophonicas, que todo amador da T. S. F. almeja pura, nitida, deleitante, diremos algo mais, na primeira opportunidade, e neste mesmo diapasão, mixto de technica e digressão, procurando tornar o estudo o menos fastidioso possivel, e até agradavel, attraente, de facil percepção, e de immediata applicação pratica, effectiva.

Procuraremos descrever, então, as disposições logicas, a serem observadas, na installação de um "auditorium" de radiodiffusão (ou de "broadcasting"), se, assim, quizermos conservar, ainda o primitivo termo, bucolico, pretendido adaptar á T. S. F., para exprimir a diffusão ou propagação, ampla, prodiga, da palavra e do som em geral, mas quasi sem justificativa, e até sem necessidade absoluta; ainda mais, para nós, brasileiros, que dispomos de tão rico e bello idioma, explanado e propagado, naquellas memoraveis, estupendas paginas de Camões, e, nos nossos dias, nas replica e treplica, amplamente diffundidas, radicalmente dissecadas, na magistral redacção e revisão do Codigo Civil Brasileiro, e em que, se confirmaram, definitivamente, no conceito mundial, quaes mestres insignes do nosso vernaculo, aquelles dois saudosos, immortaes cultores das letras patrias, brasileiras, que se chamaram Ruy Barbosa e Carneiro Ribeiro).

— Ao termos que revidar, nesse thema, hoje aqui esgotado, eventualmente, e attinente ao importante papel do microphone, na logica exercitação da radiotelephonia, e á maravilhosa actuação das ondas sonoras, nesse captador e transmissor do som articulado, versará a nossa proxima exposição sobre o problema, interessante, delicado, da *amplificação microphonica* e *sua applicação ao theatrophone*.

— Por hoje, resta-nos manifestar aqui o nosso perfeito reconhecimento á sincera acquiescencia dos leitores de "Radio-Jornal", que em apreciavel numero, nos têm revelado a mais franca satisfação, por essa nossa feliz escolha de assumpto, para a secção d'O JORNAL que tanto lhes interessa e que, nos tendo sido confiada, ha perto de dois annos, nos tem merecido sempre o mais acendrado desvelo. Damo-nos, assim, por satisfeitos, com a consciencia do dever cumprido, a certeza da utilidade e proveito do nosso despretencioso esforço, e, finalmente, o conforto moral do concenso de quantos nos lêm.

Aos consulentes de "Radio-Jornal"

SUPERHETERODYNE HF-D-HF

Ainda em attenção ao thema proposto por varios consulentes nossos, e completando as indicações aqui insertas, nos dias 11 e 12 ultimos, aqui lhes offerecemos, hoje, mais um schema de bôa montagem, concernente ao emprego pelo amador de T. S. F., das lampadas (ou valvulas) providas de duas grades

— Publicando, hoje, esse ultimo schema da série relativa ao caso em fóco, procuremos facultar ao leitor, com algumas palavras elucidativas, a perfeita percepção dos diagrammas dados á estampa, e assim, a sua immediata e pratica applicação:

— O primeiro schema (edição de "Radio-Jornal", do dia 11), é o de uma montagem simples, com lampada detectora, de reacção; o segundo schema (publicado aqui, nesse mesmo dia, e ao lado do primeiro), representa a montagem, com amplificador, de baixa frequencia. — O terceiro schema (estampado em "Radio-Jornal" no dia 12), indica uma montagem — "reflex", de origem ingleza, na qual a *mesma lampada, de duas grades*, preenche, simultaneamente, tres funcções: as oscillações da antenna são amplificadas entre a grade interior e a grade exterior, e são detectadas, essas mesmas oscillações da antenna, entre a grade interior e a placa.

Assim, pois, as correntes detectadas são conduzidas, em "reflex", para a grade interior e são amplificadas, em baixa frequencia, entre a grade interior e a exterior.

Dois circuitos de reacção são previstos: um, entre a grade interior e a grade exterior; o outro, entre a grade exterior e a placa. Eis uma montagem que apresenta, nas emissões fracas, uma sensibilidade equivalente á de uma montagem ordinaria, commum, a tres (3) lampadas.

Bem se vê que esses nossos tres ultimos schemas (todos para o caso, em especie, da funcção efficiente das *lampadas a duas grades*) se podem prestar, natural, legitimamente, para a realização de montagens em "cascata".

— O quarto e ultimo schema é, exactamente, o que diz respeito á hypothese, particular, da montagem de uma lampada a duas grades, com detector a alta frequencia e oscillador, em um superheterodyno.

— Cumprida, que ahi fica, a nossa promessa, perante os prezados leitores e consulentes de "Radio-Jornal", aguardamos novas suggestões!

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A estação radiodiffusora da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), installada no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); Pagina Domestica; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de hora infantil", pelo "Vôvô" (professor Kopke); "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade); ás 20 horas — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão; lição de inglez, pelo professor Moraes Costa; "Jornal da Noite" (noticiario); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; poesias, pelo sr. Catullo Cearense; orchestra do Hotel Gloria.

NOTA — Amanhã, ás 21 horas, o dr. Sampaio fará uma conferencia, no "Studium" da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", sobre o thema: "Como se planta uma arvore".

Do seu "studium", installado na praça Duque de Caxias, irradiará, hoje, a estação de "Praia Vermelha" ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Irradiação de discos, das casas "Byington & C.", "Severo Dantas & C.", "Optica Ingleza", "Edison" e "Paul Chystoph"; encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, cotações cambiaes e bolsa de titulos; previsão do tempo; noticias telegraphicas; das 19 ás 20,30 — Concerto do Hotel Avenida; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite), e notas de interesse geral; das 21 ás 21.15 — Sessão litero-humoristica, pelo sr. Luperclo Garcia; das 21.15 em deante — Concerto vocal e instrumental: Primeira parte — Transmissão da hora certa; Suppé — Ouverture ("Um dia, uma tarde e uma noite"), pela orchestra do "Radio-Club"; Mendelssohn — "Gruss", dueto, pelas senhoritas Julia Driesler e Gertrudes Driesler; Massenet — "Cherubin", canto, pela senhorita Gilda de Abreu; S. Saens — "Aimons-nous", canto, pela senhorita Olga Clemente Pinto; A. Thomaz — "Mignon", canto, pela senhorita Delznitte Galvão; Leoncavallo — "La Bohême", dueto, pelas senhoritas Gilda de Abreu e Olga Clemente Pinto; Massenet — "Le Cid", fantasia, pela orchestra do "Radio Club"; segunda parte — Transmissão da hora certa — G. Verdi — "Otelo", fantasia, pela orchestra do "Radio-Club"; Franz Abot — "Wollt ihr die Engelein lehren im ahr", dueto, pelas senhoritas Julia Driesler e Gertrudes Driesler; Grieg — "Canzone del solveig", pela senhorita Julia Driesler; solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; Schumann — "J'ai pardonné", pela senhorita Emilia Fontes; A. Nepomuceno — "Tu és o sol", canto, pela senhorita Delznitte Galvão; Faure — "Crucifix" (canto sacro), dueto, pelas senhoritas Gilda de Abreu e Olga Clemente Pinto; Kalmann — "Pot-pourri", da opereta "A Bayadera", pela orchestra do "Radio-Club. Transmissão da hora certa.

FEIRA E EXPOSIÇÃO DE GADO, EM CORDEIRO

O "Radio-Club do Brasil", em homenagem aos expositores e concurrentes á exposição e feira de gado, que se realiza em Cordeiro, Estado do Rio, fará uma irradiação especial, das 15 ás 15.30, nos dias 13, 14 e 15 do corrente. Esta irradiação constará do seguinte: cotações das bolsas, cambio e café e de discos "Brunswick", cedidos por "Byington & C."

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Pedro Teixeira — Só poderemos fazer as indagações relativas ao seu pedido, se o sr. nos enviar o seu endereço, o que deixou de fazer.

João de Carvalho. — Descalvado — Informaremos tão depressa o sr. nos envie o nome sob o qual foi enviada a collecção.

Não sabendo nós o nome de sua irmã, ficamos na impossibilidade de lhe dar resposta.

B. J. — Ponte Grossa — O recebimento de collecções para o "Concurso de Belleza" está ha muito encerrado.

Maria Cezarina Baptista Rocha — Carmo — Os seus numeros são respectivamente 3484 e 1342 para os sorteios de premios — objectos e do 2º premio em dinheiro.

Antenor Chaves — Nictheroy — Os seus numeros são 6809 e 1039, respectivamente para os sorteios de premios objectos e do 2º premio em dinheiro.

Innocencio Silva Garcia — Quintino — As collecções sua e da sra. d. Alzira Guimarães Garcia teem os numeros 7025 e 7024.

A primeira concorre sob o n. 1966 ao sorteio do 2º premio em dinheiro.

Maria Clara da Gama — Petropolis — O voto, que acompanhou a collecção registrada sob o n. 17594 foi dado á figura n. 5.

Concorre por esse motivo ao sorteio do 1º premio em dinheiro, com o numero 3370. Concorre ainda ao sorteio de premios, objectos com o n. 14.838, da sua outra collecção.

Arthur Duque Estrada — Conceição de Macabú — Os seus numeros para os sorteios de premios objectos e do 1º premio em dinheiro são respectivamente 14.409 e 6345.

Tão depressa possamos dar as informações restantes de sua carta responderemos por esta mesma secção.

Alfredo do Amaral Rocha — Santos — A collecção do seu filho Ismail Bastos Rocha, tem o n. 6575, para o sorteio de premios — objectos e com direito a concorrer ao sorteio do 2º premio em dinheiro com o n. 773, por haver elle votado na figura n. 2 classificada em 3º logar.

Todas as demais reclamações que teve a bondade de nos fazer já foram attendidas.

Alberto Francisco Ferreira — Petropolis — Os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 2º premio em dinheiro são 8.149 e 1.189 respectivamente.

Tristão Lopes Martins — Cordeiro — Para o sorteio de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro são respectivamente 14.885 e 4.351.

Sylvia Carvalho — A omissão de endereço no seu cartão priva-nos do prazer de attender ao seu pedido que lhe pedimos repetir, acompanhado porém daquella informação, indispensavel para a remessa dos numeros que pede.

Laura Carvalho, Parahyba e Reynaldo Porto Primo, Theophilo Ottoni — As collecções dos amigos só nos chegaram ás mãos agora, depois que o "Concurso de Belleza" ha muito foi encerrado. Essa circumstancia privou-nos do prazer de registral-as.

Maria Coelho — Jacarépaguá — Os seus numeros são 9723 e 1131 para os sorteios de premios, objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Nancy Ribeiro — Rio Grande do Sul — Os seus numeros são 17.510 e 5017 para os sorteios de premios objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Perola Barosi — Rio — Os seus numeros são 920 e 288 para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

José Barros — Diga-nos qual é o seu endereço e repita o seu pedido.

A' falta dessa informação, como podemos attendel-o?

José Gomes — Glycerio — 5143 e 2195 são os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Diana Fajardo, — Santa Maria Madalena — 8.292 e 2.326 são os numeros que lhe pertencem para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Nestor de Oliveira — Entre Rios — Sentimos informar-lhe que o coupon de voto que acompanhou a collecção de d. Elvira Silveira não continha indicação da figura em que ella votava para premio de belleza.

Irmina Erichsen. — Rio — Os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro são 2297 e 755, respectivamente.

Angelo Liszuni — Rio — O seu voto foi dado á figura n. 3 e não n. 2. Assim o sr. só tem o direito a concorrer com o n. 12796 ao sorteio geral de premios, objectos.

Paulo Labourieu — Rio — Os seus numeros para os sorteios de premios objectos e 2º premio em dinheiro são respectivamente 12.488 e 1.897.

José de Castro França — Santa Clara de Carangola — 14.225 e 4.180 são os seus numeros para o sorteio de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro.

Pedrilho G. Santos — Valença — Os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro são 17.891 e 5272, respectivamente.

Fica feita a rectificação do nome, conforme pediu.

José Alves — S. Fidelis — 17.634 é o numero de sua collecção.

Mario Ortiz Bastos — Sapucaia — A sua collecção tem o n. 8.422.

Para o sorteio do 2º premio em dinheiro o seu n. é 1.231.

Francisco Duarte — Commercio — As collecções de d. d. Edith Duarte e Elaine Duarte tem os numeros 8.723 e 8.724 respectivamente.

Nenhuma dellas tem direito a concorrer ao sorteio de premios em dinheiro.

Maria Queiros — Nictheroy — Os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 2º premio em dinheiro são 14.893 e 2.228, respectivamente.

Maria Isabel dos Santos — Petropolis — 7.774 e 2.117 são os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e do 1º premio em dinheiro.

Maria Bellia Silva — Corrego do Prata — Em seu nome encontramos registradas as collecções ns. 14.419, 11.436 e 8.473.

A de n. 14.436 confere-lhe o direito de concorrer com o n. 4231 ao sorteio do primeiro premio em dinheiro.

Vicente Bellia Ribeiro — Cambucy — A sua collecção tem o n. 14.409.

TODOS OS SPORTS

THE RIO CRICKET & ATHLETIC ASSOCIATION

Meeting de sports e gimkana

Realiza-se no proximo sabbado, á tarde, no campo de sports do Rio Cricket, a festa annual dessa veterana sociedade ingleza.

O August 15 th., reservado pelo Rio Cricket para sua festa de sport annual, terá este anno grande brilhantismo, não só por ser sabbado, além de meio feriado, como pelo grande numero de concurrentes que disputarão as diversas provas.

O programma, salvo qualquer modificação, é o seguinte:

100 jardas — Corrida raza — Para a disputa da taça offerecida pelo embaixador inglez, sir John Tilley.

220 jardas — Corrida raza.

440 jardas — Corrida raza.

880 jardas — Corrida raza.

Uma milha — Corrida raza.

120 jardas — Corrida de barreiras.

Corrida de obstaculos.

Relay race — Para a disputa da taça "Western" — Entre as equipes do Rio Cricket, Western Telegraph, Edward Ashworth, British Bank e Light Power.

Relay race — Entre os clubs da A. F. E. A. Gragoatá e Canto do Rio.

Saltos em distancia.

Saltos em altura.

Gimkana — Corridas para senhoras e crianças.

Corridas em saccos.

Wiskey and Soda race — Uma corrida em cujo percurso os concurrentes terão que beber um copo com wiskey e comer um doce.

Cabo de guerra — Entre equipes do Rio Cricket, Gragoatá, Canto do Rio e outros.

Cabo de guerra — Entre senhoras casadas versus senhoras solteiras.

Os brindes serão entregues pela senhora do Hon. Patrick Ramsay, 1st. counsellor da Embaixada Ingleza.

Juizes — F. W. John, Brocking, rev. Hodgson, Browne.

Reception Comittee — Dr. C. C. Pinheiro, Causer E. D. Truman, H. Knight, rev. Mills.

Starters — H. W. Gould, J. W. Graham, G. R. Rumley.

Time keeper — G. H. Tattersall, S. Norris, G. P. Anderson.

Stewards — L. G. Nathan, R. H. Fautz, S. Mac. Alister, W. D. Reid, C. A. S. Pattesson.

RUGBY

No proximo domingo, á tarde, haverá no campo do Rio Cricket, em Nictheroy, mais um encontro desse sport entre a equipe do Rio Cricket e da Western Telegraph.

Como nesse dia não haverá nenhum match importante nesta capital e ha regular curiosidade por conhecer esse sport, grande será a concurrencia que irá assistil-o.

SCRATCH

Do sr. Torquato Mattos, recebemos a proposito deste vocabulo, a seguinte carta, que com muito prazer publicamos:

"Sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Na vossa secção sportiva do dia 8 do corrente, iniciastes uma discussão em torno da palavra ingleza "scratch", e no dia 9, voltastes ao assumpto perguntando: "Quem introduziu esta palavra no nosso meio, o que significa ella, qual a razão do seu emprego no football, por que insistir no erro?"

E continuaes, dizendo que "E' uma palavra ingleza que absolutamente não é empregada em sports nem na Inglaterra, nem em qualquer paiz de origem anglo saxonia."

Depois de seguirdes com outras considerações sobre a significação desta palavra terminaes perguntando: "Como appareceu "Scratch" no nosso vocabulario sportivo para significar seleccionado?" "Ahi fica a pergunta para os sabios da escriptura..."

Como pequena contribuição para elucidar a questão que propuzestes, seja-me permittido dizer o seguinte:

No "Webster's international Dictionary", um dos melhores Lexicons da lingua ingleza, encontra-se:

> *Scratch* — a. Made, done, or happening by chance; arranged with little or no preparation; determined by circumstances; haphazard; as, a scratch team; a scratch crew for a boat race; a scratch shot in billiards (slang).
>
> *Scratch race*, one without restrictions regarding the entrance of competitors; also, one for wich the competitors are chosen by lot.

Que traduzimos assim:

> *Scratch* — adj. — Feito ou acontecendo por sorte (acaso); arranjado com pequena ou nenhuma preparação; determinado por circumstancias; acaso; como um *scratch team*; um conjunto (guarnição) para uma corrida de botes; uma bamba em bilhar (giria).
>
> *Scratch race*, uma sem restricções em relação á entrada dos competidores; tambem uma para a qual os competidores são escolhidos por sorte.

Neste mesmo Lexicon encontra-se a palavra "Scratch com outros significados, mas isto como verbo ou como substantivo; mas como adjectivo, "scratch" é apenas o que transcrevi atrás.

Ora, nas expressões — "Scratch carioca", "Scratch paulista", ou qualquer outra semelhante, "scratch" é adjectivo, por isso que estas expressões deveriam ser: scratch team carioca, scratch team paulista, etc., e "scratch" adjectivo qualifica team.

E si "scratch" é adjectivo, de fórma alguma significa "tumores nos pés dos cavallos", etc., etc., etc.

De accôrdo com o que acabamos de ver, a palavra "scratch" póde ser e é empregada em sports nos paizes anglo saxões.

E vemos tambem que "Scratch" de fórma alguma póde significar "seleccionado", "o melhor", etc., e pelo contrario significa: feito por sorte; arranjado com pequena ou nenhuma preparação; etc.; isto é, "Scratch team" é apenas um "combinado" no qual os elementos componentes são escolhidos por sorte, ou determinados pelas circumstancias.

Em conclusão: "Scratch" póde ser traduzido por "Combinado" — adjectivo — e ser empregada como substantivo, mas não póde nunca significar "Seleccionado". Aliás, é o que vemos no actual Scratch carioca.

Subscrevo-me com toda consideração — Torquato Mattos."

Na Inglaterra, a palavra "scratch", quando usada em sports, é especialmente referente á corridas com handicap.

O concurrente que dá handicap, chama-se — "scratchman" — Quando organizam um team com elementos de diversos clubs para um jogo internacional, essa equipe chama-se "picked team", ou "internacional team", e seus elementos "internacionaes" como aliás aqui se usa, habito este usado em todo o mundo e introduzido entre nós pelo autor destas linhas, quando aqui estiveram os Corinthians. Aliás não foi grande a nossa descoberta, apenas uma adaptação.

Os significados que publicamos, da palavra "scratch", foram tirados do Lexicon Michaelis.

Pensamos que com uma lingua tão rica como a nossa, não necessitavamos soccorrer a um vocabulo estrangeiro, com sentido tão vago, como achamos que os termos de sport, originaes não devem ser traduzidos.

Temos sport, sporte, desporte e muita gente diz desporto.

Scratch, não satisfaz. E' nulla a tentativa, da modificação já o sabiamos, combinado, seleccionado, estariam melhor.

Abrimos a questão mas não iremos contra a corrente...

Scratch, com o sentido que usamos aqui, é pouco empregado na Inglaterra, Escossia, Irlanda ou Paiz de Galles.

Consulte nosso informante alguns conhecidos ou amigos inglezes.

GRANDEZA E DECADENCIA, DA EQUIPE DE FOOTBAL, CAMPEA DO MUNDO

O que fazem os uruguayos na Europa ha tanto tempo?

O ultimo Congresso Olympico de Praga, decidiu que perde suas virtudes de amador, entre outros:

"Quem tenha recebido dinheiro como indemnização por perda de salarios."

De que modo viverão na Europa os jogadores uruguayos que nos campeonatos sul-americanos disputam comnosco como amadores?

Quem poderia pensar que ha um anno, quando ainda vibrava o éco das acclamações delirantes dos setenta mil espectadores no Stadium de Colombes, que aquella equipe invencivel, e por todos os conceitos magnifica, haveria de perder tão rapidamente sua gloria e até a sombra de todo seu prestigio?...

Jornaes e revistas por onde elles passam, criticam severamente seus netos, sua ambição e desmedido interesse por dinheiro.

Assim oscilla a gloria, quando a ambição é excessiva e o orgulho illimitado.

Em Antuerpia enfrentaram-se o Nacional de Montevidéo e o nacional belga, assim organizados:

Uruguayos: Mozzali; Nazassi e Arispa; Carara, Zibbachi e Ghiersa; Urdinaran, Scarone, Borjas, Cea e Romano.

Belga: Debra; Swarertenbroens e Demol; Morlet, Augustus e Braine; R. Braine, Gillis, Grimonpez, Thys e Bastin.

Juiz, o hollandez van-Swietoren.

No primeiro tempo os belgas marcaram um goal, em consequencia de penalty, porém, Scaronne, com um shoot rasteiro, conseguiu empatar.

Menos afortunados foram os uruguayos no segundo tempo, pois os belgas conseguiram o goal da victoria, sem que os olympicos lograssem empatar.

Decididamente, a vida de Paris, que foi seu quartel general, já não se presta aos que foram os prodigiosos footballers do Prata.

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO DERBY CLUB

Ficou, hontem, definitivamente, organizado, pela forma seguinte, o programma para a corrida de domingo vindouro, no alegre hippodromo do Itamaraty:

1º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$000.

Trovoada, 50 kilos, La China 51, Olão 51, Utamaro 52, Salvatus 48, Regateira 52 e Resoluta 50.

2º pareo — "Criação Argentina" — 1.250 metros — 5:000$000.

Argentino 52 kilos, Paco 53, Bruce 53, Asmodéa 51 e Troyano 53.

3º pareo — "Itamaraty" — (1ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000.

Luquillas 50 kilos, Charleroi 51, Melro 51, Icarahy 51, Molecote 51, Estero 51, Gabriel 51 e Pleno 52.

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 3:000$000.

Mascula 49 kilos, Onda 49, Bibelot 48, Paracatu' 51, Freira 51, Gigoletto 51, Tritão 48, Nympha 52 e Pancho 48.

5º pareo — "Itamaraty" — (2ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000.

Tapajóz 48 kilos, Brujo 49, Tymbira 50, Morcego 50, Burlou 50, Bragança 50, Murmurio 50 e Sincera 50.

6º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000.

Barbara 51 kilos, Porangaba 52, Nativo 52, Andromeda 54, Baroneza 51, Prata 48, Yara 52 e Obelisco 53.

7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$000.

Ebano 53 kilo, Fragoso 49, Ondina 53, Dama de Espadas 51 e Review 53.

8º pareo — Grande Premio "Cosmos" — 2.500 metros — 8:000$000.

Tizon 56 kilos, Murmurio 56, Tupan 50, Regente 50 e Danubio 56.

9º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 3:500$000.

Mais Um 52 kilos, Maharajah ex-Poeta 52, Ramalero 52, Icarahy 49, Palmella 51.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas reunida hontem, para julgamento da sua corrida de domingo ultimo, resolveu:

a) multar em 200$000 o jockey Dinarte Vaz, por infracção do art. 163 do Codigo, no premio "Pereira Lima", montando Tanguary;

b) ordenar o pagmento dos premios.

DIVERSAS NOTICIAS

O cavallo Poeta, que, conforme noticiamos hontem, passou á propriedade do turfman carioca dr. Agnello de Souza, correrá, d'ora avante, com o nome de Maharajah.

— Esteve, hontem, á tarde, na séde social do Derby Club, á avenida Rio Branco, o dr. A. Flores, ministro plenipotenciario da Bolivia, o qual foi, pessoalmente, agradecer o dr. Paulo de Frontin a festa realizada quinta-feira ultima, em homenagem á sua patria, que, naquella data, festejava a passagem do primeiro centenario da sua emancipação politica.

— Passou a novo dono o cavallo Solidago, que entretanto, permanecerá sob as ordens do entraineur José de Paula Mendes.

— E' muito possivel que regresse ainda este mez, a Porto Alegre, o cavallo Pertinaz, do sr. Luiz A. de Castro.

— Na corrida de domingo proximo, no Derby Club deverão estrear, em pistas cariocas, os seguintes animaes: **Pleno**, masc., castanho, 8 annos Argentina, por Carlos XII e Artemis do sr. Henrique Vabo e **Gigolette**, fem., alazã, 4 annos, Paraná, por Grand-Duc e Alda, do sr. F. Schneider.

— Correu, hontem, com insistencia o boato de que a egua Mimi Ali, havia sido vendida para a Bahia. A despeito dos esforços que empregamos não nos foi possivel apurar a veracidade desse consta.

— As cotações para o meeting de domingo, serão abertas hoje, á tarde.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus Hostia será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes na matriz da Lagôa, e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na matriz do Engenho Novo, terminando em ambos com a benção e sendo a adoração nocturna, a partir das 24 horas privativa dos membros da L. C. J. M. J. da parochia.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

ás 8 horas na Cathedral Metropolitana;

ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, com canticos e harmonium;

ás 7 1|2 horas, no santuario do Meyer, na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto;

ás 8 horas, nas matrizes da Salete, de Santa Rita, de S. José da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

SANTA EDWIGES

Santa Edwiges, a protectora e advogada dos pobres e dos individados, será festejada hoje, como todas as quintas-feiras, pelos seus incontaveis devotos, na matriz de São Christovam á praia das Palmeiras, ás 8 1|2 horas, com canticos e communhão geral em seu louvor, sendo dada ao final benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento com séde na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do Altar ficará entregue a adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

N. SENHORA DOS PILARES

No proximo dia 15 ao depois de amanhã, haverá na igreja de N. S. dos Pilares um dos templos mais bellos do Brasil colonial, grande festa de religião e artistica, e ao mesmo tempo de veneração a Santa Mãe de Jesus.

Para assistir a essa festividade, de que consta uma visita á fazenda dos frades de S. Bento, foram convidados os governantes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, senadores e deputados federaes e prefeitos do Districto Federal e das comarcas do E. do Rio.

A igreja dos Pilares fica na estação de Actura, na E. F. Leopoldina.

ESPIRITISMO

SESSÃO DE HOJE

Ha hoje reunião nas seguintes sociedades:

Circulo Caritas de Botafogo, r. Voluntarios da Patria, 18, ás 20 horas, sob a presidencia de Ignacio Bittencourt;

— Centro João Baptista, travessa Hermengarda 15, Meyer, ás 19 1|2 horas;

— Centro Sebastião, travessa Vicente de Paula, 16, ás 20 horas;

— Centro Espiritualista de Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 552, ás 20 horas, presidindo o commandante Paiva Junior;

— Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva, Quintino Bocayuva, ás 20 horas;

— Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas.

Será ahi estudado o thema: "A vida futura, o ponto de vista".

CONFERENCIAS

Annuncia-se para o proximo domingo, a conferencia do professor Godofredo dos Santos no Centro Espirita Marechal Hermes.

— No proximo domingo, 16, ás 19 horas, no Gremio Luz e Amor de Bangu', com séde á rua Silva Cardoso, 57, haverá uma importante conferencia publica, em que será orador o sr. Americo Ferreira de Almeida, sub-director no Thesouro.

A directoria do Gremio convida para essa conferencia os confrades da zona suburbana.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza-se hoje ás 20 horas na séde deste grupo á travessa S. Vicente de Paulo 16, Haddock Lobo, a sessão semanal de estudo da doutrina espirita. A tribuna será occupada pelo senhor Oscar Castino, do Centro Pax. A prece será feita pela senhorita Altivina Moreira. A entrada é franca.

Estão todos convidados a assistir ás 19 horas á escola de moral christã para crianças dirigida pelo senhor Luiz de Aguiar.

THEOSOPHIA

LOJA PERSEVERANÇA S. T.

Sessão publica, hoje, ás 8 1|2 da noite. Rua Riachuelo 152.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á domingo, mais uma aula desta Escola. Todos são convidados a assistir, Tratar-se-á dos rudimentos da Theosophia ao alcance da generalidade das pessoas. Rua do Riachuelo 152.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de amanhã na Cruzada Espiritualista á rua do Rosario 133 ás 20 horas, occupará a tribuna o Inspector Escolar e apreciado poeta dr. Domingos Magarinos. A musica devocional será executada pela joven pianista Nair Cruz.

O BHAGAVAD GITA

—"Eu sou o Tempo, que desola o mundo..."

Esta affirmativa demonstra-nos um dos aspectos abstractos de Brahman, como consumidor das Fórmas, a que já nos referimos hontem.

Realmente, a Theosophia mostra-nos não só os individuos e todos os outros seres desapparecendo por turnos, como tambem as raças e as nações, que se sucedem na terra com um "Dharma" (direcção, missão) definido a cumprir.

Porém o que é importante constatar aqui, em face dos mesmos ensinamentos, é que o Tempo só "desola o mundo" na linguagem poetica do Bhagavad Gita, para libertar a Vida que habita as fórmas temporariamente, a qual passa de umas para as outras, afim de crescer e expandir-se como Consciencia e Inconsciencia, conforme o reino em que se manifesta.

Assim entendido o assumpto, a "desolação", que poderia ser chocante, perde o seu caracter duro e irreal, para entrar sob o dominio da Realidade, que é a Vida subjacente e sobrevivente a todas as fórmas cambiantes e mutaveis que habita transitoriamente.

E' este, tambem, o meio unico de explicar, de um modo consentaneo com a Justiça, a Bondade e a Sabedoria, que imperam no cosmos e o ordenam o aspecto desolador externo, que tanta impressão nos causa, quando ainda não adquirimos os olhos que vêem a Realidade occulta sob o ireal, olhos que são dados sómente pelo conhecimento e despertam a visão do Espirito, que não mais se deixa entenebrecer e enganar pelos véos de Maya, a grande Illusão de vida externa.

Rio, 11-8-1925.

Aleixo Alves de Souza

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

VIUVA DR. PAULA GUIMARÃES

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi rezada, ante-hontem, segunda-feira, ás 10 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Maria Candida da Costa Guimarães, viuva do general dr. Paula Guimarães, que, durante varias legislaturas, representou o Estado da Bahia na Camara dos Deputados, federal, de que foi presidente durante quatro annos consecutivos, no periodo do governo Rodrigues Alves, e progenitora do dr. Alvaro de Paula Guimarães, commandante Mario de Paula Guimarães e d. Cecilia Guimarães Vianna, esposa do commandante Olavo Vianna, nosso collega de redacção.

Entre as pessoas que compareceram a esse acto de religião vimos as seguintes: almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, representado pelo tenente Luiz Felippe Pinto da Luz; senadores Paulo de Frontin e Barbosa Lima; deputado Afranio Peixoto; almirantes Alberto Carlos da Cunha, Raja Gabaglia, Wenceslão Caldas, O. Jardim, Marques Couto e senhora, Antonio Marcia Penido, Affonso Rodrigues e familia; José Candido Guillobel, Pinto da Luz, viuva Ferreira Pinto e senhora; commandante Moraes Rego, sub-chefe da casa militar do ministro da Guerra; contra-almirantes Ferreira da Silva, Alfredo de Vasconcellos e Julio de Noronha; capitão de mar e guerra Delmiro Pinto da Luz, Thiers Fleming e Othon de Noronha Torrezão; marechaes Bonifacio da Costa e familia e Agricola Bethlem; general Ribeiro da Costa e familia, dr. Octavio Bonifacio, Odearto de Moraes, Carlos Cavalcanti e senhora e Olavo Manoel Corrêa; coroneis Andrade Neves e Meira Lima e familia; deputado Magalhães de Almeida, dr. Juliano Moreira; viuva almirante Adelino Martins e familia, viuva Ismael da Rocha e familia; commandante Durval Guimarães, commandante Ribeiro Junior, Isabel Moss e familia, Alberto de Vasconcellos Hesse, viuva almirante Gomes Ferraz, aspirante Eugenio Gomes Ferraz, F. P. Carneiro da Cunha, Heloisa Ferraz Carneiro da Cunha, José Clemente da Costa e familia, mme. Aloysio de Castro, viuva Eduardo Ramos, Hemeterio dos Santos, dr. Henrique Rocha, Carlos Ferreira de Almeida e senhora, tenente-coronel Netto, Lili Camargo Neves, dr. Ranulpho Sampaio e familia, commandante T. Tillemonte Fontes, familia Freire dos Santos, Dirceu Bastos, dr. Souza Martins e senhora, capitão-tenente Agenor de Castro, dr. Mauricio de Abreu e filhos, capitão-tenente Zenithilde Magno de Carvalho, F. de Brito, José Calvino Filho, Drummond Alves, Satyro Fidalga, major Augusto Feliciano Berenchtin, coronel Salathiel de Queiroz, dr. Alcides da Fonseca e senhora, viuva Arthur Monteiro, commandante Aurelio Telles e senhora, Edmundo de Carvalho e senhora, Felisberto Lopes Junior, dr. João Francisco Lopes Rodrigues e familia, commandante Americo Vieira de Mello, capitão de corveta João Francisco Milanez, capitão de corveta José Maria Neiva, commandante Souza e Silva, dr. Victorio da Costa e senhora, Felicissimo Paulo de Freitas, Oscar Monteiro de Freitas e senhora, Humberto Gonçalves de Carvalho e senhora, João Soares Couto e senhora, capitão de corveta Edgard Heeksker, capitão de corveta Manoel Eloy Alvim Pessoa, commandante Joaquim Cordeiro Guerra, commandante Sylvio Noronha, dr. Nestor de Noronha, Oswaldo R. de Mello Leitão, Alves Pequeno Filho, dr. Arthur Neiva e familia, Victor de Magalhães, Prado Peixoto & C., Ary de Noronha, dr. Luiz Carlos Prata de Aguiar, Olga da Costa Seixas, Sophia de Castro Seixas, capitão de corveta Salustiano Lessa, tenente Fabio S. Soares, tenente Celso Guimarães, dr. Paulino Werneck, Olympio de Niemeyer, Arsenio Conrado de Niemeyer, Carlos de Faria e Albuquerque, Rosalina Alves de Brito, Josino de Araujo Medeiros e senhora, capitão de fragata Alvaro de Azambuja, dr. Joaquim Mendonça Sodré e familia, major Izidro Leite e filha, capitão de corveta Sylvino Freire e familia, David Cyrillo de Figueredo, por si e pelo inspector do Collegio Militar; Edgard Mendes de Oliveira Castro e senhora, viuva dr. Rodrigues Lima, viuva Albina Pinheiro Marques, Maria de Lourdes Segadas Viana, por si e familia; commandante Candio Albernaz Alves, João A. da Silva Ribeiro Junior, Alcino Torrezão Martins, Newton Noronha, dr. Heleno Brandão e familia, familia major João Candido de Barros, John Gordon, professor Daltro Santos, Jorge V. Winter e familia, Eduardo Fontes Ferreira e senhora, Edgard Neves e familia, Luiz Vergne de Abreu, por si e pela familia Vergne de Abreu; capitão de fragata Adalberto Nunes, Fernando Dias, Porcina Moreno Guimarães, Jayme Ribeiro da Graça, viuva general Amorim, Azevedo Arnoso, Maria Amelia do Couto Maia, Carmen Carneiro de Mendonça, Dulce Carneiro de Mendonça, José Monteiro de Freitas, Arthur de Guaraná e senhora, sra. tenente Americano Freire, A. Moutinho Neiva, dr. Tude Neiva de Lima Rocha, Antenor da Cruz Almeida e familia, commandante Alberto Rova, viuva Martins Costa, José Candido Martins Costa, dr. Nunes, commandante, Roberto de Souza Mendes e familia, tenente-coronel Corrêa do Lago e familia, Luiz Felippe Pinto da Luz, Maria da Conceição Vasconcellos, Miranda Nunes e senhora, Julieta de Azevedo, Celia Heck, Conrado Heck, Alfredo de Andrade e familia, dr. Humberto Gottuzzo, Mattoso Maia, Carlos Carneiro, dr. Joaquim Mattos e senhora, Maria Leonor Sampaio e Mattos, viuva Felix Gaspar e familia, dr. Pedro Gouvêa, Pedro Gouvêa Filho, João Pedro de Miranda, tenente Fernando de Almeida Rodrigues, capitão de corveta Arthur Meirelles, dr. Antenor de Assis, Herminio de Souza Assis, Almoza Ferreira, Bueno de Andrade e senhora, Primitivo Moacyr, dr. Eduardo Cordeiro Guerra, major Antonio Olympio de Sant'Anna, dr. Horacio Carvalho e senhora, dr. Alvaro Belfort, viuva Nunes Belfort, Fausto Werneck e familia, commandante Ferraz de Castro, capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, Clito de Souza Lima e familia, dr. Carlos Santos, Ernesto Machado Guimarães, José de Lima Batalha, Alvaro Paes, Tude Neiva de Lima, Pessoa de Mello, Americo Cardoso e senhora, Paulo Gonçalves Ferreira, Eduardo Drummond Alves, João Augusto Neiva Junior, mme. Alberto Segadas Vianna, Nelson Guillobel, Isabel Carneiro Souza Barros, Leopoldina Belham, Heitor Belham, Odorico Matta, Laura de Souza Mattos, dr. Alcebiades Galvão Bueno, A. Floresta de Miranda e senhora, Dinah Floresta de Miranda, Lucinda Passos, commendador Augusto Neiva, d. Olga S. Alves, Branca Bonny, viuva Fabricio Kastrupp, Pedro Santos e familia, capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, capitão de mar e guerra Rego Barros, Lydia Bandeira, dr. e senhora, commandante Francisco Bomfim de Andrade e senhora, commandante Benedicto Goulart, Arthur Jacintho Rodrigues, Dagmar Hagen, por si e por sua mãe; dr. Manoel Rego Barros, Lydia Bandeira, dr. Andrade Neves, Anna Carolina de Andrade Neves, dr. Francisco Antunes, Léo Cavalcanti, Guido Cavalcanti, João Clemente do Rego Barros, dr. Cruz Santos e familia, Dino Galvão Bueno, Renato Brigido, dr. Eurico Pinto, dr. Alvaro Reis, por si e pela "Revista de Pediatria"; dr. Bastos Mello, commandante Lemos Lessa, Leonor Novaes, capitão de fragata Freitas de Castro, José Bueno Villela, Mario Galvão, tenente-coronel A. Leirand e senhora, Adolpho Murtinho e senhora, dr. Fernando Terra e senhora, Rodolpho Brigido e familia tenente Renato Brigido, Agricola Bethlem, Hugo Bethlem, por si e pelo 3º anno do Collegio Militar; Alcides Neiva, por si e pelo 7º anno, 3ª turma, do Collegio Militar; commandante Pereira de Vasconcellos, Octacilio do Amorim, Marietta Gouvêa, Ney Gouvêa, capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, dr. Oliveira Santos e senhora, dr. Magalhães de Almeida e senhora, dr. Djalma Bittencourt, Braz Moura de Faria, Hugo Fernandes, por si e por seus paes; dr. Getulio dos Santos e senhora, Gualter de Oliveira, Djalma Santos, Raul Gusmão, Renato Galvão Flores, Moniz Barreto, coronel Mattoso Maia e senhora, Mario Lima Rocha, dr. Toscano de Britto, Armando Calazans e senhora, Murtinho Rodrigues, mme. Passos, Paulo de Almeida Rodrigues, José Bastos e familia, Amarilio de Noronha, dr. Delgardo de Noronha, dr. Magalhães Castro, R. Pires Teixeira, Firmino Pedreira, Couto Ferraz, Antonio Leite, Coelho Moreira, capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Junior, cap. de fragata Americo dos Reis e senhora, C. Cabral, Francisco Gifford e familia, viuva Franco de Oliveira e filho, Alfredo de Sá Pereira e familia, dr. José de Souza Lima Rocha e familia, capitão de corveta Paulo da Rocha Fragoso, Orlovaldo Carvalho Lima, Conrado Lobrão de Conrado Lima, dr. Fernando Filgueira e familia, Adhemar Delamare e senhora, capitão-tenente Euclydes Braga, dr. Mario de Andrade Ramos e senhora, Mario Carneiro e senhora, Mario de Carvalho, Octavio Meirelles dos Santos, dr. Lucena Neiva e senhora, por si e por seus paes; d. Maria José Fernandes Vieira, por si e por sua irmã; Annita Fernandes Leite Pinto, Julio Guerra, dr. Octavio Vianna e senhora, major José Joaquim da Graça, dr. Augusto Duarte Pinto, Renato de Almeida e senhora, por si e pela viuva Barros de Almeida; Antonio Levy Costa, dr. Adriano Guimarães, commandante João Candido Martins Filho, viuva Gaudie e familia, mme. Oswaldo Gaudie, Elisa Ludolf, viuva Monteiro Manso e filhas, dr. Josino de Medeiros e senhora, dr. Toscano Espinola e senhora, almirante Raphael Brusque e senhora, Isaura Godoy, dr. José Pereira da Graça Couto, Pedro de Magalhães Machado e senhora, dr. Armando de Calazans e senhora, dr. Affonso Maciel, viuva Arthur Dias, Gilbert Berg e senhora professor Fernando Magalhães, Francisco José Pereira de Oliveira, commandante Aristides Galvão Bueno e senhora, José Rigand de Souza, dr. Ribeiro da Luz e familia, P. Tavares da Motta, capitão-tenente Nelson Noronha de Carvalho, Oswaldo Noronha de Carvalho, Elyseu Linhares e senhora, Urbano Pedral Sampaio, Edgard Gomes Faria, dr. Democrito Barreto Dantas, Renato Guillobel, Jorge Dodsworth Martins, dr. Custodio Martins, commandante Nelson Jurema, Sergio de Andrade Pinto, Carlos Alberto de Saldanha da Gama, por si e pelo commandante Alexandre Coelho Messeder; Bequinha Bayma, por si e por seu pae; Amelia B. Carvalho, Mario de Oliveira Sampaio, dr. J. Tosta da Silva, capitão de mar e guerra Carlos de Noronha, Carlos Maia Ferreira e senhora, dr. Emygdio Sergio Cabral e senhora, capitão-tenente J. Chaves de Figueiredo, capitão-tenente Cesar Augusto da Fonseca, Elvira Vieira, por si e por Elsa Winter; Nabuco Neiva e senhora, dr. Machado Velloso, Francisco de Góes e familia, Omar Carvalho da Silva, pelo quinto anno do Collegio Militar; Eduardo Salgado, Alexandre Fernandes, Cicero Peixoto, Benjamin Salgado, Antonio Writer e senhora, E. Werneck Passos, João Ratti, Mario do Amaral Esther Soares, viuva Sampaio e filhos, Francisco Araujo, capitão de fragata Armando Ferreira, Alice Pirajá, Marietta Pirajá Martins, Francisco Lamego e familia, Hortencia de Jesus, professor dr. Antonio Sattamini e familia, d. Constancia Lobo, dr. Eduardo Sattamini, dr. Antonio Moraes, dr. J. Affonso de Souza Ferreira Anna Maria do Lago, Claudemira M. do Lago, Oswaldo Luiz Vianna, mme. dr. Amorim, Carlos de Andrade Ramos, Elza B. Demps, por si e por seu marido; Odyle Demps, viuva Castro Menezes, Judith Silveira Castro Menezes, commandante Mario Espinola e senhora, Cicero Trindade, Edith Saudeck, dr. Leni da Costa, pelo O JORNAL; dr. Gastão Guimarães, Eloy de Moura e Carvalho Azevedo, pela "Agencia Americana".

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas em suffragio da alma de Joaquim Lucio de Figueiredo Lima;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do Manoel Marques da Costa Junior;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Mario Paula;

Na matriz de São José, ás 9 horas, por alma do commendador Abilio José de Andrade;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, por alma de Antonio Martins da Cruz Ferreira;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Candido Joaquim de Almeida;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Olga Vidal Rios;

ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Victorias em suffragio da alma do dr. Octavio de Moraes Veiga;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Léo Midosi;

ás 9 horas por alma de Antonio Alves Cordeiro;

ás 9 horas, por alma de Ernesto Cyrillo de Castro;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de Conrado Borlido Maia Niemeyer;

na igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas por alma de Albino R. Campos Sobrinho.

Na egreja do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Maria F. Furtado Mendonça;

Na igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria de Veiga Murat;

Na igreja de N. Senhora do Carmo ás 9 horas, no altar-mór por alma de d. Margarida do Valle Peixoto;

Na igreja do Amparo, ás 9 horas, por alma de José Fernandes de Almeida;

— Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de Gaudino Ernesto de Medeiros;

Na igreja de Santo Affonso, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Adelia Villa Maior.

DIREITO FISCAL

A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

Imposto do sello. Formidaveis onus que o substitutivo Piragibe acarreta, quanto á sellagem dos endossos

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

(*Especial para* O JORNAL)

Ainda mesmo que **quizesse**, o sr. Piragibe (cujo **substitutivo**, incorporado ao projecto da lei da receita, já vae entrar em 3ª discussão na Camara) não conseguiria ser mais desastradamente infeliz na alteração do n. 20 da tabella A, **paragrapho 1º**, do regulamento do sello.

Diz esse n. 20: "Endossos de titulos que contiverem declaração de valor recebido ou em conta, mencionem ou não o nome do endossado".

O sr. Piragibe dá ao dispositivo a forma seguinte (sob n. 21): "Endosso de titulos, mencionem ou não o nome do endossante, salvo os lançados em duplicata de contas assignadas, antes do vencimento".

Logo de inicio **duas perguntas**:

Onde terá o sr. Piragibe descoberto a possibilidade de um endosso que não mencione o nome do **endossante**? S. S. copiou mal: é do **endossado**, como diz o regulamento actual.

Que quererá o sr. Piragibe dizer com **duplicatas de contas assignadas**? A technica do regulamento do imposto sobre vendas mercantis não conhece a expressão **conta assignada**: ahi só se encontra **duplicata**, mesmo porque esta, antes de assignada, não pode, evidentemente, ser denominada de **conta assignada**... Foi sómente a linguagem vulgar, sem ingresso no regulamento, que, influenciada pelo art. 219 do Codigo Commercial e pela praxe, — tornou victoriosa a expressão conta assignada. E o sr. Piragibe talvez tenha se confundido com as duplicatas de letras de cambio. Mas duplicata de conta assignada, isto é, **duplicata de duplicata** em face do respectivo regulamento, só pode ser a triplicata a que se refere o art. 15... O sr. Piragibe deveria ter dito: duplicata ou contas assignadas.

O DISPOSITIVO ACTUAL E' DEFEITUOSISSIMO

Não ha duvida que é defeituosissima a redacção do n. 20 da tabella A paragrapho 1º, do actual regulamento do sello.

A exigencia, no endosso, da declaração do valor recebido ou em conta era comprehensivel no regimen do Codigo Commercial, cujo art. 361 estabelecia:

"O endosso, para ser completo e regular deve preencher os seguintes requisitos:

....

2º declarar se é **valor recebido** ou **em conta**, ou se confere sómente poderes de mandatario ou procurador.

....

O endosso á ordem, sem declaração de valor recebido ou **em conta**, — confere sómente poderes de mandatario, sem transferencia de propriedade".

O regimen cambiario constante do Codigo Commercial foi, todavia, integral e radicalmente reformado pela lei n. 2044, de 31 de dezembro de 1908.

"A indicação do valor recebido ou em conta, exigida substancialmente pelo Codigo para a emissão da letra (art. 354 n. 3- não é actualmente necessaria, por **inconciliavel com o systema adoptado**, que faz derivar a obrigação da declaração unilateral da vontade, dispensando a intenção da sua causa" (J. X. Carvalho de Mendonça, Trat. Dir. Commercial, vol. V, L. III, parte II, n. 551) "Ter-se-iam taes clausulas como não escriptas, sem affectar a letra de cambio" (Ib. n. 666), "No endosso, como na emissão da letra de cambio, não se exige a indicação do valor fornecido em dinheiro, em mercadoria, em conta, nem a declaração da causa. As relações causaes são estranhas á negociação cambial, interessando exclusivamente ás relações particulares entre o endossador e o endossatario" (Ib. n. 687).

Diz o art. 8º da lei n. 2044:

"O endosso transmitte a propriedade da letra de cambio. Para a validade do endosso é sufficiente a simples assignatura do proprio punho do endossador ou do mandatario especial, no verso da letra. O endossatario pode completar esse endosso".

Cotejado esse dispositivo com o art. 361 do Codigo Commercial, evidenciada fica a radical differença entre um e outro regimen.

Perante o referido Codigo, para haver a transferencia de propriedade era imprescindivel a declaração do **valor recebido ou em conta**; como explica Saraiva (A Cambial, paragrapho 60) "quando não era expresso o mandato, este derivava da irregularidade do endosso".

Hoje em dia, pelo contrario, o endosso importa sempre em transferencia de propriedade, a não ser que contenha a clausula indicativa do mandato: como diz o mesmo Saraiva (op. cit. paragrapho 61) "pelo nosso actual systema legal, o endosso procuração deve ser expresso".

Do exposto, bem se vê como é mal redigido o dispositivo do actual regulamento do sello, que exige para a tributação do endosso declarações que a lei cambiaria reputa de nenhum effeito e até mesmo não escriptas. Praticamente, importaria a exigencia em completa isenção do imposto, pois é evidente que ninguem irá fazer no endosso uma declaração absolutamente inutil, apenas para ter o gostinho de pagar ao governo 2$000 por conto ou fracção...

Foi textualmente com esses fundamentos (excepto o ultimo) que o illustrado director da Recebedoria do Districto Federal, dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, em despacho publicado no Diario Official de 22 de maio de 1924, — sustentou que, querendo o regulamento, com a referencia á declaração do valor recebido ou em conta, significar que o tributo incide sobre a transferencia de propriedade do titulo, e, assim, não é devido quando ha simples mandato, — e dando-se a transferencia de propriedade, hoje em dia, independentemente de taes declarações, — é sempre devido o sello do endosso, posterior ao vencimento (art. 28, n. 28), dos titulos cambiarios — a não ser que tal endosso contenha expressa clausula indicativa de que o endossatario é simples mandatario.

PEOR A EMENDA, QUE O SONETO...

O sr. Piragibe ouviu dizer que era má a redacção actual do dispositivo. Disseram-lhe tambem que o defeito estava em ser excrescente a exigencia "que contiverem a declaração do valor recebido ou em conta". S. S. bateu na testa e monologou: "Eureka! Se o defeito está em ser descabida essa exigencia, — eu a supprimirei e não haverá quem me não bata palmas". E zás! cortou fóra a exigencia...

DE UM POLO A OUTRO POLO

Mas a medicina do sr. Piragibe é por demais empirica.

Pela redacção do actual regulamento não haveria endosso que pagasse sello, nem simples, nem proporcional.

Pelo "**substitutivo Piragibe**", não haverá endosso que escape ao sello **proporcional**.

Ora, isso é **remutadissimo absurdo**. Que se sujeite o endosso translativo de propriedade ao sello proporcional, vá lá; mas, sujeitar a tal sello até o endosso mandato...

O sr. Piragibe parece que não comprehendeu o motivo de **fazer o regulamento referencia ás declarações** de valor recebido ou em conta.

Eis porque, entendendo de supprimir a formula defeituosa, — não manteve a idéa sã, que essa formula enroupava mal.

O ENDOSSO-PROCURAÇÃO SUJEITO A SELLO PROPORCIONAL?

A referencia ás declarações de valor recebido ou em conta, visava, como vimos ao principio dessas notas, deixar clara a intenção de só tributar o endosso translativo de propriedade.

Uma vez que hoje em dia, sob o regimen do decreto 2044, de 1908, o endosso translativo de propriedade independe de taes declarações — o sr. Piragibe fez muito bem em supprimir taes declarações, mas precisava accrescentar que o sello proporcional não incidiria sobre o endosso-mandato.

Como está o **substitutivo**, não faz nenhuma distincção e comprehende tambem o endosso-mandato. Ora, não ha o menor fundamento para sujeitar-se a sello proporcional tal endosso, — visto não haver transferencia do credito, continuando credor e devedor a serem os mesmos.

Sujeitar a sello proporcional o endosso-mandato equivale praticamente a submetter a grande maioria dos titulos cambiaes, inclusive as contas assignadas, — não ao sello de dois mil réis por conto ou fracção, mas sim ao de 4$000: esses 2$000, que a lei lhes marca, e mais os dois mil réis do endosso-mandato, que quasi sempre occorrerá, na vida do titulo.

Com effeito, se comprador e vendedor, credor e devedor, são estabelecidos em praças diversas, — então para o recebimento apparece como providencia normal o endosso-mandato, na sua formula mais usual — o endosso em cobrança.

E até quanto devedor e credor são estabelecidos na mesma praça, — é communissimo o facto de, para evitar trabalho, o credor endossar o titulo a um banco, para a cobrança.

ENDOSSOS ANTERIORES AO VENCIMENTO, SUJEITOS A SELLO?

Outro formidavel onus que do **substitutivo** Piragibe decorrerá para o commercio é a sellagem dos endossos anteriores ao vencimento, salvo os lançados em duplicatas ou contas assignadas.

A isenção em tal caso constitue verdadeira tradição no nosso direito fiscal.

O decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, considerou tão importante essa isenção que, apesar de já dizer, no art. 13, que "não é devido sello dos endossos a ordem sem declaração de valor recebido ou em conta, **nem dos passados até o dia do vencimento, nos titulos a prazo, ou antes de apresentação quanto aos pagaveis á vista**", — reaffirmou o mesmo principio na tabella A, paragrapho 1º, n. 21, onde só sujeitou a sello "o endosso dos titulos sem prazo, e, dos que o tiverem, quando elle se verificar depois, do vencimento, — e o dos que forem saccados á vista, desde o momento de sua apresentação ao pagamento".

A lei 2.919, de 26 de dezembro de 1919, ao fornecer as tabellas para o actual regulamento do sello, — inseriu (tabella A, **paragrapho 1º** numero 20) a isenção para os endossos anteriores ao vencimento.

Tão entranhada estava, entretanto a convicção da justiça e da necessidade economica de tal isenção — que o executivo, quando baixou, com o decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, o actual regulamento do sello nelle declarou (art. 28, n. 28) isentos "os endossos dos titulos a prazo, até o dia do vencimento, e dos á vista, antes da apresentação ao pagamento".

Porque isso?

Cedamos a penna ao illustrado dr. Magarinos Torres (artigo datado de 18 de janeiro de 1920, e publicado no "Jornal do Commercio"):

"A isenção dos endossos anteriores ao vencimento é de direito quasi universal (salvante a Austria-Hungria, a Colombia e Guatemala — vêde André Martin, **Monnaies, effets de commerce et changes de tous les pays**, Paris, 1914, pags. 10, 68 e 75).

...A sellagem dos endossos anteriores ao vencimento não é sensata, porque difficulta e reduz, além do que o legislador quiz, as operações de desconto e a circulação dos titulos cambiaes, particularmente das notas promissorias e letras de cambio. "Les droits elevés de timbre contribuint sou vent á rendre la circulation lente e difficile e á empecher le developpement des échanges; de lá vient que les anglais les ont réduit le plus possible; le merveilleux developpement qu'a pris chez eux la circulation est du, en grande partie á se qu'ils h'ont pas empeché, par des taxes excessives, le progrés de certaines formes commerciales..." (Nitti, Pr. de Science de Finances, trad. Chamard, Paris, 1904, n. 157, pag. 516). São taxados na Inglaterra os endossos de titulos emittidos no estrangeiro e os em transito no paiz, não os de titulos ahi emittidos que já tenham pago sello (André Martin, cit. pag. 6). Com mais propriedade, deve invocar-se o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, onde ha isenção completa de sello para os titulos cambiarios (Martin, cit. pag. 74 e Ramella, Tratatto dei titoli al ordine, vol. I, n. 317, pag. 430). Mas além da razão economica, que desaconselha a taxação, cumpre notar o estorvo material que esta implica, pois que os instrumentos de credito giram por meio de endosso, e tanto mais valem quanto circulam, recebendo alguns, nas grandes praças como a nossa, numerosas assignaturas, que não raro se prolongam em folha avulsa, collada ao titulo: e essas operações de transferencia, se houvessem de ser selladas (e pois não podendo prescindir de data), exigiriam o acompanhamento de uma bobina de papel, e constituiriam ás vezes, em cada titulo, uma renda fabulosa para o Thesouro, e desarrazoada. Imagine-se um titulo de 50 contos, que os 19º endosso teria pago 2:000$ de sello!"

E no emtanto a emenda do sr. Piragibe importa na sujeição ao sello proporcional, de todos os endossos de promissorias ou letras de cambio, ainda mesmo que elles sejam anteriores ao vencimento.

Com effeito, repare-se bem no final da sua emenda: "salvo os lançados em duplicatas de contas assignadas, antes do vencimento".

Se só ha excepção para os lançados, antes do vencimento, em duplicatas ou contas assignadas — claro está que ficam sujeitos os lançados em quaesquer outros titulos. **Exclusio unius est inclusio alterius.**

Approvado que seja o **substitutivo** Piragibe, o regulamento que houver de ser expedido, **não poderá consignar** a isenção como fez o de 1920, para todos os endossos **anteriores ao vencimento**, — porque o **substitutivo** é expresso ao declarar que **só** o da duplicata está isento, o que significa estarem **sujeitos** os **lançados** em todos os demais titulos.

O AUGMENTO DE IMPOSTOS SOBRE O FUMO

MOÇÃO DOS INDUSTRIAES A' CAMARA

Reuniram-se, ante-hontem, no Centro Industrial do Brasil, os representantes dos grandes industriaes de fumo, afim de combinarem providencias em defesa da classe contra o projectado augmento de impostos no futuro exercicio.

A reunião foi presida pelo sr. Arthur de Castro, director da fabrica de fumos Veado, que, ao iniciar os trabalhos procedeu á leitura de varios telegrammas de apoio, mandados por productores de varios pontos do Brasil.

Em seguida, foi lida a representação que se pretende enviar ao Congresso, e na qual se pleiteia manutenção das actuaes taxas, á vista da situação precaria dos industriaes e commerciantes do fumo, que já contribuem com perto de cem mil contos de réis para o erario nacional, entre imposto de consumo e direitos alfandegarios.

A assembléa approvou a representação, que será enviada ao relator da Receita, dentro de 48 horas.

Antes de ser encerrada a sessão, o sr. Herbert Moses propôz um voto de louvor e agradecimento pelo muito que têm feito em pról dos interesses da classe, os srs. Arthur de Castro, presidente da Companhia Veado, e dr. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, assim como á imprensa, que tem apoiado as idéas defendidas pelos industriaes e commerciantes de fumo.

Estiveram presentes os srs. Alipio Cesar & C., de Porto Alegre; Antonio de Souza Freitas & C.; Gonçalves Cabral & C.; Companhia Nacional de Tabacos; Companhia de Fumos e Cigarros Veado;, pelo director, sr. Mario Corrêa; Lopes Sá & C.; Charutaria Paris, pelo sr. João Lucena; Herbert Moses, pela Companhia Souza Cruz; Companhia Industrial de Tabacos S. Sebastião; Companhia Castellões; Sabbado d'Angelo e João Caruso, de S. Paulo; J. Barros; Alfred Breaxecker; Tabacaria Londres; Companhia Sanit; Alvaro Vianna & C.; Albino Campos, Serejo Santos, Luiz Moreira, Pinheiro Irmão e Associação Commercial de Porto Alegre, representados pelo sr. Arthur de Castro.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

PALAVRAS CRUZADAS

Sentimos, com grande enthusiasmo, que a nossa secção tem despertado, entre os innumeros adeptos deste interessante passatempo, um interesse que cresce dia a dia, estimulando-nos a dar em muito breve, um sensacional concurso, no qual serão sorteados innumeros e valiosos premios.

O nosso concurso terá um aspecto diverso da série de torneios que, vulgarmente, vêm sendo feita nesta capital, devendo, por isso, merecer dos nossos presados leitores, unanimes e confortadores applausos.

Pensamos lançar, ainda este mez, as bases desta sensacional competição recreativa, tornando-se mister, pois, que os nossos decifradores preparem as suas armas para a grande disputa.

O trabalho, por nós, hoje, publicado, é de collaboração de um nosso leitor, que se occulta no pseudonymo de *Lejo Velpa*

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Problema n.º 16

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Medo
6 — Abundante
11 — Remedio Universal
13 — Movel
15 — Prefixo
16 — Isolado
17 — Decreto
18 — Aviador perito
20 — Preposição
21 — Soberano
23 — Muito fragil !
25 — Soffrimento
26 — Caminho itinerario
27 — Lindos olhos
28 — Empregue
29 — Fluido
30 — Adverbio
32 — Geme
34 — Tempo de verbo
35 — Cidade do norte
37 — Mulher
39 — Medida
40 — Adverbio
41 — Planta medicinal
43 — Criada
45 — Preposição
46 — Artigo plural
47 — 4ª conjugação
48 — Siga
50 — Beneficio
52 — Carreto
55 — Possue
56 — Argola
57 — Terreiros de trigo
58 — Unica
59 — Letra grega
60 — Vê no livro
62 — Tomba
63 — Grito de dôr
65 — Verbo
66 — Na geographia
69 — Sorteado
72 — Lei da escravatura
73 — Peixe

VERTICAES

1 — Relativo ao trigo
2 — Meio anão
3 — Tempo de verbo
4 — Vazio
5 — Indica repetição
6 — Nota musical
7 — Nome de mulher
8 — Gado
9 — Variação pronominal
10 — Usada pelos collegiaes
11 — Tôla
12 — Aplanas
13 — Nome de mulher
14 — Sem fundamento
19 — Aviador brasileiro
22 — Não vae mais !
23 — Siga !
24 — Artigo plural
25 — Do francez
30 — Nuvem
31 — Despedida
32 — Escuro
33 — Herdade
36 — Vende bebidas
38 — Concordo !
41 — E' o ovo de Colombo
42 — Negrolandia
43 — Mineraes malleaveis
44 — Rua larga
45 — Madeira
49 — Nome de homem
51 — Mos
52 — Crença
53 — Epoca
54 — Tempo de verbo
55 — Pronome
60 — Familia
61 — Letra
63 — Adverbio
64 — Partida
67 — *Você mesmo !*
68 — Tempo de verbo
70 — Prefixo
71 — No meio do cabo

Solução do problema n.º 15

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 41 senadores, ás 13 e 35 o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada sem contestação a acta da anterior.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres já divulgados.

Sem oradores o presidente passou á ordem do dia, quando foi approvada, sem debate em 3ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito no valor de 12:654$436, para pagamento de elevação de pensão de montepio a que tem direito d. Olivia Pinheiro, em virtude de sentença judiciaria com parecer favoravel da Commissão de Finanças). Dispensada a impressão do parecer da Commissão de Constituição sobre moratoria aos funccionarios publicos, a sessão foi levantada, convocando o presidente te os senadores para uma reunião immediata secreta.

A SESSÃO SECRETA

Estavam presentes 37 senadores ás 14 horas, quando, serradas as portas, foi iniciada a sessão secreta, afim de ser homologada a nomeação do bacharel Antonio Bento de Faria para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Posto em discussão o parecer da Commissão de Constituição approvando o acto do Executivo, o sr. Lauro usou da palavra informando ao Senado que o nomeado não expendera opinião pela qual deixasse evidenciada a constitucionalidade de prisão de prisão de congressistas na vigencia do estado de sitio.

Accrescentou o representante de Santa Catharina que o sr. Bento de Faria escrevera um artigo tratando do assumpto, sem emittir qualquer opinião pela qual deixasse evidenciar a constitucionalidade da prisão de congressistas na vigencia do estado de sitio.

A seguir, o sr. Paulo de Frontin obteve a palavra para asseverar que mesmo que o sr. Bento de Faria fosse de opinião favoravel á prisão de congressistas, isto não poderia influir sobre a conducta do Senado apreciando a sua nomeação, porque a este só competia discorrer quanto ao saber juridico do nomeado.

Posto a votos, o parecer foi unanimemente approvado.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva esteve reunida a Commissão de Finanças, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Sampaio Corrêa, apresentando projecto autorisando o Instituto Oswaldo Cruz a vender o terreno que lhe foi cedido na praça de Santo Christo, nesta cidade, devendo applicar o producto da venda á acquisição de outro terreno destinado ao mesmo fim e á execução de outros serviços com o mesmo objectivo.

Do sr. Vespucio de Abreu, favoravel ao projecto da Camara autorizando abrir o credito especial de ..... 6:737$876, para pagamento de percentagens a Antonio Ovidio de Souza Ramos.

Do sr. Bueno Brandão: apresentando projecto autorisando a abertura do credito especial de 484:730$000 para occorrer ás despesas com o pagamento de soldo e gratificações a officiaes reformados e honorarios nos exercicios de 1921 a 1923; e, favoravel ao projecto da Camara abrindo o credito especial de 2.233:995$535 para pagamento de despesas feitas, no exercicio de 1924, por conta de verbas 10ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 20ª, 21ª, 23ª, 27ª, 31ª, 36ª, e 43ª do orçamento de despesa.

Do sr. Affonso Camargo, favoravel á proposição da Camara autorizando o Executivo a abrir um credito especial de 4:631$110 para pagamento a d. Mercedes Werneck Leone e d. Carmen Werneck Basseller, de accrescimo de pensão do montepio, deixado por seu pae João Belmiro Leone, exconsul de 1ª classe em Paris.

Do sr. Eusebio de Andrade, favoravel á proposição da Camara autorizando a abertura do credito especial de 1:509$770, para pagamento ao tenente-coronel do Exercito, 2ª linha, Heitor Telles.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA — TRABALHOS DE COMMISSÕES

Sessenta e oito deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Ferreira Lima, deu por iniciados os trabalhos de hontem.

A acta da sessão da vespera foi approvada sem observações e os papeis lidos no expediente careceram de importancia.

O PRAZO PARA EMENDAS A' PROPOSTA DE REVISÃO

O sr. Arnolpho Azevedo communicou, a seguir, que terminara, hontem, o prazo para apresentação de emendas á proposta de revisão constitucional, nos termos que noticiamos á parte.

VOTO DE PEZAR

O sr. Gilberto Amado falou, depois, fazendo o necrologio do dr. Martinho Garces, ex-senador por Sergipe e governador desse Estado.

Salientou a sua personalidade de jurista, falou de alguns de seus actos como homem de pensamento e de acção e concluiu requerendo, em nome da representação sergipana, a inserção de um voto de pezar na acta, como homenagem á memoria do conterraneo illustre.

Seu requerimento foi unanimemente approvado.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Por ultimo tratou do imposto sobre a renda o sr. Collares Moreira, que teve de interromper suas considerações ao final da hora do expediente, para concluil-as, em explicação pessoal, depois de esgotada a ordem do dia.

Do discurso do representante do Maranhão, destacamos, aqui, a parte final:

"O imposto sobre a renda é bem distincto do chamado de industria e profissões criado entre nós pela lei n. 1.607, de 26 de setembro de 1867 e que no dizer do mesmo illustre juiz, é esse propriamente o que a Constituição conferiu no seu art. 9, paragrapho 4º, aos Estados, esse propriamente dito de industria e profissões, isto é, sobre o exercicio destas, exercicio que constitue o objecto do assento do tributo. (Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. pag. 312, vol. 44, pag. 1341.

O imposto de industria e profissões recáe sobre o exercicio dellas, haja ou não resultados ou lucros e mesmo occorram prejuizos; ou de renda somente quando esta existe de facto e se torna apreciavel.

Considero constitucional o imposto sobre dividendos que, a meu ver, não se confunde com o de industria e profissões, sentenciou o ministro sr. Hermenegildo de Barros (Rev. do S. T. F., vol. 48, pag. 162, voto em que foi acompanhado pelo saudoso ministro Alfredo Pinto, quando declarou "não ser inconstitucional o imposto sobre a renda conforme tem decidido este Supremo Tribunal em innumeros accordãos (vol. cit. pag. 163), opinião manifestada pelo ministro Viveiros de Castro (vol. cit. pag. 166).

Na appellação civel n. 1.690 e accordão de que foi relator o ministro Guimarães Natal, vem expressamente declarado "que o imposto sobre dividendos é distincto do imposto de industria e profissões e o que pelo seu art. 9º paragr. 4º da Constituição Federal passou a pertencer aos Estados foi o imposto sobre o exercicio da industria e profissões, accordão subscripto pelos ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Sebastião de Lacerda, Alfredo Pinto, Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, Leoni Ramos, e unico voto vencido o do ministro Edmundo Lins. Esta acção em embargos, teve a mesma decisão do primeiro julgamento, onde tambem foram da mesma opinião vencedora os ministros srs. Canuto Saraiva, Coelho de Campos e Pedro Mibielli.

Pelo exposto, conhecidos os votos dos eminentes juizes em sua quasi totalidade, isto é, que o imposto sobre a renda não é o de industria e profissões, reconhecido ficou o direito da União a tributar a renda: pelo menos o nosso paiz se encontra entre aquelles em que esses tributos são differentes e aos quaes bem se applica a licão em que: "Dans beaucoup de contrées le taxe sur les benefices de l'industrie, du commerce e des professions liberales, sont confondues dans l'impot generale sur le revenue. Mais, dans beaucoup de pays, aussi, á coté de la partie de l'impot sur le revenue, qui frappe les profaits du commerce et de l'industrie il y a une autre taxe especiale, faisant double emploi et gravent, sous diverses noms, l'exercice de certaines entreprises (Leroy Beaulieu — "Science et Finances", vol. 1º pag. 395).

O dr. Veiga Filho diz que: "o imposto sobre a renda não deve ser confundido com o de industria e profissões, pois este exige como requisito para sua incidencia a habitualidade de industria e profissão, e destino, e independentemente de proventos, vantagens, ou lucros, auferidos no exercicio da actividade individual applicada ao mister de uma occupação qualquer."

E essa differenciação feita tanto pelo economista francez, como pelo brasileiro, que acabo de citar, encontra perfeito apoio ainda no Supremo Tribunal Federal, quando este declarava muito antes, em 1916 (Accordão de 2 de novembro) e a confirmar a sentença do juiz federal em S. Paulo, que o imposto que passou a pertencer aos Estados pelo art. 9º, paragr. 4º da Constituição, foi o imposto sobre o exercicio de industria e profissões, artes ou officios, taxa especial e distincta do imposto sobre a renda (Rev. cit. vol. XI, pag. 443). E os actos administrativos quer do regimen passado, quer do actual, fazem nitida separação entre um e outro imposto (Acc., de 9 de junho de 1923. Rev. do S. T. F., vol. 58, pag. 88). Não ha confusão possivel depois de estabelecida sua perfeita differenciação: o imposto de industria e profissões tenha elle lucro ou não pertence ao Estado tributar: o rendimento dessa profissão cabe á União impor o tributo.

Exemplificarei, porque os exemplos illustram: se um medico, advogado ou commerciante, se propuzer a exercer, respectivamente, a sua profissão, tenha ou não clientes ou freguezes, lucros ou não, está sujeito á collecta para pagamento do imposto de industrias e profissões; mas, o imposto sobre a renda, só pagará se tiver lucros, tiver renda. Pagará aquelle ao Estado, em que exercer a profissão, e este á União: aquelle commummente e representado por um taxa fixa, e este variavel, conforme a renda ou lucros auferidos.

Tivesse eu, depois de tantas opiniões manifestadas no Supremo Tribunal, de procurar novo apoio para a União, no ponto de vista de que me venho occupando, e nenhum mais valioso teria do que o accordão recente de 20 de agosto de 1924, onde o sr. ministro Geminiano da Franca, com brilho e clareza affirma "não ha similaridade entre o imposto de valores mobiliarios e o de industria e profissão, que é privativo, pelo texto constitucional, do Estado. São duas imposições fiscaes, accentuadamente distinctas, como aliás já têm reconhecido varios accordãos deste Tribunal. O imposto de industria e profissões é um imposto de cathegorias e recáe sobre o direito profissional, tendo-se em consideração a natureza da profissão ou da industria, o local onde ellas se exercitam, a extensão e importancia da actividade; o imposto sobre valores mobiliarios incide sobre os beneficios do capital, os proventos da industria ou a cifra dos negocios; o imposto de industria e profissões participa do caracter de um imposto indirecto, porque, como dizia Franklin, todo commerciante ou industrial leva no preço das vendas o montante das taxas que paga; o imposto da renda, seja real ou pessoal, é de caracter inconfundivelmente directo.

Seligman, estudando o imposto de patente, que é na França, como na Inglaterra o de licença, o imposto profissional, diz que elle não se confunde com o de renda e que é erro economicamente classifical-o na classe dos impostos directos, visto ser uma taxa que repercute sobre o consumidor.

Vê a Camara que o mais alto Tribunal, pela voz de quasi todos os seus eminentes juizes, reclama a constitucionalidade da tributação da renda por parte da União e assim, pois, o dispositivo da emenda n. 6, não lhe vem dar direito algum antes perturbal-o com a cumulatividade que, como já provei, só virá a prejudical-a na segurança do alicerce em que deve assentar o seu edificio financeiro.

Permittir, a cumulatividade, em vez de declarar como devera, ser tal tributação de seu exclusivo direito, é criar novas difficuldades para a União é expor o contribuinte ao escorchamento, ferindo-o profundamente com essa tributação bis in idem que, no judicioso dizer do ministro Edmundo Lins, não sendo embora inconstitucional, é injusto, desde que o legislador póde elevar os impostos quanto quizer, sendo intuitivamente, um dos modos dessa elevação a taxa dupla sobre o mesmo objecto (Rev. do Sup. Trib. Fed. vol. 60 pag. 123).

A cumulatividade como quer a emenda proposta, com as facilidades decorrentes do conhecimento das declarações feitas perante o fisco federal, facilitando aos Estados aggravar a tributação, como a sua phantasia ou as suas necessidades convier, virá a criar uma situação tão difficil para a União como para o contribuinte, que na imminencia de uma dupla taxação, tudo envidará para evital-a, occultando a cifra exacta ou mesmo approximada de sua renda.

Com uma situação financeira muito deprimida, sem exemplo na historia financeira do paiz e uma situação economica pouco risonha, com bem notou o meu prezado amigo sr. Bento Miranda em um dos substanciosos discursos, como pensar enfraquecer a União no mais seguro apoio com que pode contar e esse é o imposto sobre a renda.

E' a União que, principalmente, precisa de amparo e só ella o pode ter, na reserva exclusiva desta tributação que lhe pertence, ou pelo menos, lhe deve pertencer.

Fortifiquemos a União, disse ha pouco o sr. Viçoso Jardim, um dos nossos estudiosos especialistas, dando-lhe novos recursos e livrando-a dos parasitas que sugam suas energias; reservemos exclusivamente para ella o imposto da renda que, na phrase de Ruy Barbosa, é um laço de concordia social, um vinculo de confraternização entre as diversas classes pelo equilibrio dos sacrificios de todos na sustentação do Estado.

Mas, para que essa caracteristica se realize sinceramente, para que essa contribuição seja uma verdade, no rigor da intenção que se lhe associa uma taxa complementar, necessario é que abranja todas as rendas, não importe sua categoria, ainda que algumas já carreguem com outros gravames. Todas as fontes de riqueza publica; os bens immobiliarios, os capitaes em numerario e em creditos activos ou officios, as profissões, as funcções, os empregos, todos esses elementos, a capacidade contributiva do industrial na sua totalidade, no seu complexo, deve concorrer em escala equitativa proporcionada á sua importancia comparativa, para o collector geral. Esse caracter de generalidade liga-se ao caracter de reparação constituindo a physionomia typica do imposto.

Pelas palavras do grande mestre, e que acabo de reproduzir, poder-se-á em absoluto admittir que o imposto sobre a renda a recair em tantas modalidades seja o de industria e profissões que aos Estados cabe tributar?

Não, não é absolutamente. Reservação na Inglaterra, o encaremos como deve sel-o, e como resalta das brilhantes palavras de Ruy Barbosa, para a União depauperada e enfraquecida no meio de Estados, em sua maioria, ricos e fartos, é preciso dar ao imposto o seu verdadeiro e genuino caracter de taxa sobre a renda. Convem que, conforme a sua definição na Inglaterra, o encareçamos como "um tributo sobre os proventos da propriedade, das profissões, do commercio, dos officios, como fazer desapparecer excepções odiosas, cuja concepção não se compadece com a isenção de classes, salvo nos gráos minimos, apenas correspondentes aos mais estrictos meios de subsistencia.

Abram mãos os Estados, pelos seus representantes, dessa exigencia de cumulatividade, porque essa é a suprema necessidade. A implantação do tributo, entre nós, não se vem fazendo, sem difficuldades; torna-se preciso evitar qualquer pretexto que venha justificar o procedimento do contribuinte em procurar esquivar-se do dever de auxiliar a patria que os viu nascer a uns e que a outros acolheu e lhes deu fortuna, nome e posição.

São estes os meus votos e de todos os que amam esta terra digna seus filhos.

VOTAÇÃO DE ORÇAMENTOS

Presentes 130 deputados, começou a votação da ordem do dia pela emenda n. 24, do orçamento da Fazenda, tendo, na vespera, faltado numero para a votação da referida emenda.

O orçamento foi votado de accordo com o parecer da Commissão de Finanças.

Tambem de accordo com o parecer da commissão de Finanças, foi votado o orçamento do Ministerio da Justiça, até a emenda n. 27, quando, a requerimento do sr. Adolpho Bergamini, fez a Mesa a verificação da falta de numero.

Manifestaram-se pela emenda 87 deputados. Não houve votos contra e, á chamada, apenas responderam 102 deputados.

No correr da votação, encaminharam as emendas os srs. Henrique Dodsworth, Nicanor do Nascimento, Adolpho Bergamini, Alves de Castro e, respondendo a todos, com a manutenção do parecer da commissão de Finanças, o sr. Solidonio Leite, relator.

SEM DEBATE

Sem debate, ficou encerrada a discussão unica do projecto de resolução criando cargos na Secretaria da Camara e autorizando a revisão do regulamento, ao qual osr. Sá Filho apresentou emenda determinando que para o preenchimento de vagas sejam aproveitados os funccionarios addidos.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Em explicações pessoaes, a tribuna foi ainda occupada por dois deputados — os srs. Collares Moreira, que concluiu seu discurso a proposito do imposto sobre a renda; e Leopoldino de Oliveira, que analysou as attitudes do sr. Mello Vianna.

MELHORIA DE REFORMA

Na sua reunião de hontem, a commissão de Marinha e Guerra, assignou parecer favoravel ao projecto que melhora a reforma do general Julio Cesar Gomes da Silva.

PARECERES DA C. DE DIPLOMACIA

A commissão de Diplomacia e Tratados assignou dois pareceres, ambos do sr. Adolpho Konder.

Um approvando o convenio internacional simplificando os processos alfandegarios, assignado em Genebra, no anno de 1923. Outro, concebido nos seguintes termos:

"O Senado approvou, em 1923, um projecto de lei, autorizando o Poder Executivo a restituir os bens, coisas e direitos ou seu equivalente, sequestrados, confiscados ou annullados em virtude da lei n. 3.393, de 16 de novembro de 1917.

Remettido á Camara, foi esse projecto encaminhado á commissão de Diplomacia e Tratados para que esta sobre elle se manifeste, tendo em attenção os compromissos assumidos pelo Brasil no "Tratado de Versailles" E' o que nos cabe fazer.

Sem menoscabo á respeitavel opinião do Senado, expressa na approvação do projecto em questão, não nos parece que, em face das estipulações contidas no referido Tratado, seja assim liquido o direito dos proprietarios attingidos por essa medida de excepção á restituição dos bens sequestrados, dos direitos annullados ou a uma indemnização equivalente. Realmente, de accordo com o disposto no art. 296 do mesmo Tratado (Secção III — Dividas) que regulou os casos de dividas entre os jurisdiccionados dos paizes signatarios desse acto internacional, assiste ao Brasil o direito de liquidar ou reter os bens ex-inimigos, sequestrados por exigencias da guerra, sem que lhe corresponda a obrigação de indemnizal-os.

Mais preciso ainda é o art. 439, que dispõe claramente:

"Sob reserva das disposições do presente Tratado, a Allemanha se compromette a não apresentar, directa ou indirectamente contra qualquer das potencias alliadas e associadas, signatarias do presente Tratado, inclusive as que, sem ter declarado guerra, tenham rompido suas relações diplomaticas com o Imperio Allemão, qualquer reclamação pecuniaria, por facto algum anterior á entrada em vigor do presente Tratado.

A presente estipulação valerá pela desistencia completa e definitiva de todas as reclamações dessa natureza desde então extinctas quaesquer que sejam os interessados."

Assim, em face do disposto no Tratado de Versailles, só resta ao governo brasileiro promover e regular as reclamações dos seus jurisdiccionados contra a Allemanha!...

Em todo caso, por se tratar de materia controvertida, sobre a qual uma das casas do Congresso já se pronunciou favoravelmente aos interessados, e ainda ao proposito de colher informações a respeito dos sequestros realizados e de saber da procedencia das reclamações apresentadas ao governo, ... de parecer que ... officio ao ministro das Relações Exteriores, pedindo seja sobre o assumpto ouvido o consultor juridico do Ministerio, e ao ministro do Interior, para que mande informar quaes dos bens confiscados em virtude da lei n. 3.393, de 16 de novembro de 1917."

O PROBLEMA DO GADO

Outra commissão que se reuniu, hontem, foi a de Agricultura, que assignou requerimento, formulado pelo sr. Fidelis Reis, solicitando, do governo, as seguintes informações:

"Que natureza de impostos paga actualmente o gado "vaccum" de criação e de corte, importado pelo Rio Grande do Sul e a quanto monta, discriminadamente, a arrecadação desses impostos nos tres ultimos annos. As mesmas informações relativamente a outros Estados da fronteira."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

O sr. Felix Pacheco, a ella comparecendo, serviu-se da occasião para agradecer ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na recente solemnidade dos academicos cariocas, effectuada no palacio do Itamaraty.

VISITAS

O marechal Gabriel Botafogo, representante do Brasil na commissão demarcadora dos limites com a Republica do Uruguay, esteve, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado por ter chegado a esta capital em viagem de férias.

Tambem esteve em visita de cumprimentos ao presidente da Republica o dr. Napoleão Gomes, engenheiro-chefe do districto telegraphico.

CONVITE

O dr. Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica, convidou, hontem, o chefe do Estado e familia para assistirem á ceremonia da entrega de diplomas e premios aos alumnos laureados no anno escolar de 1921.

AGRADECIMENTOS

O general Alexandre Leal e o coronel Christiano Alves Pinto agradeceram, hontem ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, as felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio e o interesse que lhe manifestou por occasião de recente enfermidade.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ildeu Vaz de Mello no embarque do Maharadjah Kapourthia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Uberaba — Tenho a subida honra de transmittir a v. ex. a seguinte moção hontem votada pela Camara Municipal, por unanimidade de seus membros presentes: "Camara Municipal de Uberaba, reunida pela primeira vez no corrente anno hypotheca ao benemerito presidente da Republica, sr. dr. Arthur Bernardes, sua absoluta solidariedade, certa de que nessa demonstração de apreço e gratidão ao egregio mantenedor da ordem e do respeito á autoridade é acompanhada pela quasi totalidade da população deste municipio. Uberaba, 9 de agosto de 1925. — Victor Carvalho Ramos, Helvecio Prata, conego Cesar Borges Pereira, João Alves Moreira Lara, Rodrigues Cunha, Francisco Fraga Vieira, João Ferreira Rosa, João Machado Borges. Respeitosas saudações. — Geraldino Rodrigues da Cunha, presidente da Camara."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr da reunião ministerial, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando, a pedido, do logar de addido militar junto ás Embaixadas do Brasil na França e na Belgica, o coronel de artilharia Francisco Ramos de Andrade Neves;

Nomeando director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o coronel de artilharia Francisco Ramos de Andrade Neves;

Reformando: o major Joaquim Ignacio da Silveira Junior e o capitão Arthur Vieira Guimarães, ambos de cavallaria;

Transferindo: o coronel Arthur F. Pinheiro da Silva, do 18º de caçadores para o 6º; os majores Corbiniano Cardoso, do 3º batalhão do 3º regimento de infantaria para o II batalhão do 1º regimento; e José Xavier de Castro Brasil, do I batalhão do 12º regimento para o 3º do 3º regimento de infantaria; o major Pedro Angelo Corrêa, do II de caçadores para o II batalhão do 1º regimento de infantaria; os tenentes-coroneis Candido Oséas de Moraes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º de caçadores, e Arthur Americo Cantalice, deste batalhão para o 29º de caçadores; os majores Gasparino Pereira da Silva, do III batalhão sem effectivo, do 9º regimento de infantaria, para o 29º de caçadores, e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, deste batalhão para o III sem effectivo, do 9º regimento de infantaria; os capitães Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, da 3ª companhia sem effectivo, do 16º de caçadores, para o logar de ajudante do II batalhão do 3º regimento; Euclides Nunes Seabra, deste regimento para o logar de ajudante do I batalhão do 2º regimento; Hermillio Antão Ribeiro, da 1ª companhia para o logar de ajudante do I batalhão do 12º regimento, e Luiz Thomaz dos Reis, deste logar para a 5ª companhia do 12º regimento;

Classificando: o major José Julio de Oliveira, no I grupo do 5º regimento de artilharia montada; e o capitão Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, na 3ª bateria do I grupo do 2º regimento de artilharia.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o regulamento para o pessoal subalterno do serviço geral de Aviação Naval;

Abrindo o credito especial de réis 159:141$ para occorrer ás despesas da verba 9 e 5 do orçamento do mesmo Ministerio no exercicio de 1925;

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão-tenente, no quadro Q. M., o graduado Henrique Coutinho Marques, por antiguidade;

Graduando no referido Corpo, no posto de capitão-tenente, no alludido quadro, o 1º tenente Mathias Bittencourt de Carvalho;

Reformando: o capitão-tenente Eurico Cesar da Silva, no mesmo posto e com o soldo da sua patente, e no posto de 2º tenente e respectivo soldo, o artifice de machinas, de 1ª classe, Jacques Agostinho dos Santos e o enfermeiro naval de 1ª classe Ezequiel Serôa da Motta, ambos sargentos-ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada;

Transferindo para a reserva: os capitães-tenentes Aristoteles Bogado de Oliveira, por ter obtido licença para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas, e Antonio Celidonio Gomes dos Reis Junior, afim de ficar em observação de saude;

Concedendo a Cruz de Campanha, de 1914 a 1919, ao ex-piloto do vapor "Avaré", Japy Lima Cardim.

Na pasta da Fazenda

Promovendo no Tribunal de Contas: por merecimento, a 1º escripturario, os segundos Josephino Felicio dos Santos e Homero Dutra Nicacio, e a 2º escripturario, por merecimento, o 3º Irene Moreira Americano e por antiguidade, o 3º Eduardo Moreira Lima;

Exonerando, a pedido, do logar em commissão, de inspector da Alfandega de S. Francisco, o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Rubens Raposo Nina, e nomeando para o referido logar, tambem em commissão, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Geminiano Galvão;

Promovendo a 3º escripturario do Tribunal de Contas, os quartos Pedro Leitão, Orlando Bandeira Villela e bacharel Felippe Carlos dos Santos;

Nomeando 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, o 2º official aduaneiro extincta da Alfandega do mesmo Estado Arthur Antonio Bastos;

Dispensando o bacharel Olavo Horta Drummond do cargo, em commissão, de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, no Estado de Minas Geraes, e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, Sebastião Vianna de Souza;

Declarando sem effeito o decreto de 22 de julho proximo findo pelo qual foi nomeado 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, o 3º da Directoria de Estatistica Commercial, Humberto Burlamaqui Simões;

Approvando os novos estatutos da Companhia de Seguros "Phenix Pernambucana", adoptados pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 20 de abril de 1925;

Declarando supprimida a Mesa de Rendas de Cananéa e criando em seu logar uma Collectoria para a arrecadação das rendas federaes.

Ministerio da Fazenda

Foi permittido que a firma Cabral & Rinchart apresente a declaração de seus rendimentos do anno passado ao Conselho dos Contribuintes, dentro do prazo de dez dias.

— O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Caixa de Amortização que o 2º escripturario Emilio da Silva Guimarães, foi julgado em condições de invalidez na primeira inspecção de saude a que se submetteu, para effeito de aposentadoria.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Manoel Lopes Leite, solicita lhe seja permittido indemnizar pela quinta parte dos seus vencimentos a importancia de 798$856, proveniente de vencimentos que recebeu a maior.

— O ministro designou o escripturario Aristides Figueiredo para secretariar a junta apuradora de contas da Estrada de Ferro de Maricá, entre Nilo e Iguaba Grande, da Compagnie Générale du Chemins de Fer.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha approvou e enviou ao presidente do Tribunal de Contas o contracto celebrado com Wilson Sons C. Ltd., para o serviço de estiva de carvão durante o corrente anno.

— Ao seu collega da Guerra o ministro solicitou permissão necessaria para que o capitão de fragata Hyppolito Pleck Arêas possa acompanhar o curso da Escola de Estado Maior do Exercito.

— Ao juiz da 2ª Vara o ministro declarou que não foi entregue ao fiscal technico das obras de revestimento dos hangars, do Centro de Aviação Naval, na Ilha do Governador, nenhuma amostra do asphalto apresentado pelos encarregados. A referida amostra foi entregue á commissão que procedeu a vistoria.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 2º tenente Britto Freire; auxiliar sargento Carvalho.

— Concluiram o respectivo estagio nos corpos da 1ª B. de A. os capitães Arthur Joaquim Pamplino e José de Almeida Figueiredo, alumnos da Escola de Estado Maior.

— Em solução a uma consulta, o ministro declarou ao commandante da 6ª região militar, com referencia aos serviços das juntas permanentes de alistamento militar: que a lista modelo e sendo organizada com elementos extraidos das do modelo a, não ha necessidade de serem as mesmas remettidas á circumscripção de recrutamento, e que, caso o consultante julgue isso indispensavel para a fiscalização, tambem não se torna preciso a remessa de que se trata, por isso que, de accordo com a letra g do paragr. 3º do art. 57 do citado regulamento, pode o chefe do serviço de recrutamento, directamente ou por seus adjuntos, fiscalizar os trabalhos daquellas juntas.

— O commandante da 3ª região militar foi autorizado a deslocar, dentro da região, os medicos designados para a mesma arma, de accordo com as exigencias do serviço.

— Foram tornadas sem effeito as transferencias dos segundos tenentes pharmaceuticos Jefferson Paes, da Fortaleza de Sta. Cruz para o Arsenal de Guerra desta capital e Arlindo de Araujo Vianna, deste Arsenal para aquella Fortaleza.

— Foi exonerado o capitão de cavallaria Renato Paquet de adjunto do Estado Maior do Exercito e nomeado o 1º tenente de infantaria Liberato da Cruz Barroso para secretario do Collegio Militar do Ceará.

— Foi pedida a dispensa do conselho de justiça para que foram sorteados: do tenente coronel João Candido Ferreira de Castro Junior e o 1º tenente José de Figueiredo Lobo.

— Tendo o professor do Collegio Militar do Ceará, tenente coronel honorario Heitor Gonçalves de Araujo, residente em Curityba, sollicitado prorogação de licença em cujo gozo se acha, o ministro providenciou para que o mesmo seja inspeccionado de saude.

— O ministro approvou a nomeação feita pelo director da Fabrica de Polvora sem fumaça do operario de 3ª classe Mario Pinto Gonçalves, para exercer interinamente as funcções de amanuense de 2ª classe da mesma Fabrica durante a licença do effectivo.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados: para os cargos de 1º e 2º supplentes do Juizo da 3ª e 1ª Pretorias Criminaes, os bachareis Pedro Calmon Muniz de Bittencourt, 2º supplemente da 1ª Pretoria Criminal e Miguel Paes do Amaral Pimenta, 3º supplente da 5ª Pretoria Civel; 3º supplente da 5ª Pretoria Criminal, o bacharel José Caetano de Alvarenga Fonseca; Roskilo Pinheiro, para o cargo de escrevente juramentado da 1ª Vara Criminal.

— Foram transferidos, na Policia Militar, conforme propoz o respectivo commandante: por conveniencia do serviço, o capitão Antonio Pessoa Cavalcante, do cargo de encarregado da secção de pensões da Contadoria, para o de commandante da 1ª companhia do 2º batalhão; o capitão Severino Carlos Vital, desta companhia para o 4º esquadrão do regimento da cavallaria e o capitão Alvaro Hilario Dias Teixeira, deste esquadrão, para o cargo de encarregado da secção de pensões da Contadoria.

— Foi naturalizado brasileiro Joaquim José Marques, natural de Portugal e residente nesta capital.

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Neminato Santos; ronda, fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda de 2ª classe, 542; suspensos, por 10 dias, o reserva 1.165; por 4, os de 2ª, 567, 398 e 221, por 10 dias.

— Foram dispensados os de ns. 808, 1.026, 272, 46, 687, 894 e 992.

— Recolheu-se á Santa Casa, o de reserva 1.121.

— Passou a servir na secretaria da corporação o de 3ª classe 841.

— Entra hoje em férias o de 2ª classe 284.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, por seis dias, o de n. 1.088.

— Foi dispensado do serviço, por mais 10 dias, o de 2ª, 617.

— Compareçam hoje, ás 12 horas, na thesouraria, os ns. 770 e 792 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 68, 143, 1.167, 633 e 1.093.

— Terminou hontem a licença, o de 3ª, 1.018.

— Passou a servir na 4ª delegacia auxiliar o de 3ª, 918, em substituição do de 1ª, 431, que foi designado pelo chefe de policia para servir na carpintaria.

— Regressa á secção a que pertence o de n. 974, que deverá ser substituido pelo de n. 410, no serviço em que se acha.

— Foram transferidos os seguintes: da 5ª para a Central, o de 1ª, 169 e vice-versa, o de reserva 1.185, o da 6ª para a Central, o de 3ª, 918.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Amorim; official de dia ao quartel general, 2º tenente Guimarães Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, capitão dr. Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Amorim e 2º tenente Bresciani; guarda do quartel general, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 2º tenente Mattos; guarda do Thesouro, 2º tenente Vicente; promptidão no quartel general, capitão Pessoa e 2º tenente Aureliano e aspirante Isaias; promptidão na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; promptidão nos autos blindados, aspirante Dorna; circo Sarrazani, 2º tenente Jocelyn; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Santos; musico de promptidão: a banda do 4º bat.; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. de M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

— Nos corpos:

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; promptidão, 2º tenente Casseão; no 2º batalhão, 1º tenente Lage e aspirante Annibal; no 3º, capitão Moraes e 1º tenente Waldemar; no 4º, 1º tenente Carvalho e 2º, Pedro; no 5º, capitão Martini e 2º tenente, Rodrigues; no 6º, capitão Menezes e 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Cruz; corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Andrade.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao 3º official da Directoria Geral de Estatistica, Adolpho Rabello.

— O ministro transmittiu ao governador da Bahia, por cópia, o officio em que o director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, engenheiro Eusebio de Oliveira, suggere alguma modificação ao substitutivo do projecto sobre o regimen das minas daquelle Estado, que está sendo objecto de deliberação na respectiva Camara Legislativa.

— Uma commissão de directores do Club de Engenharia, composta dos srs. Getulio das Neves, Francisco Góes e Floresta de Miranda, esteve no Ministerio, onde foi convidar o sr. Miguel Calmon para a sessão solemne que, em homenagem ao senador Paulo de Frontin, realiza o referido club na proxima segunda-feira.

Ministerio da Viação

Passou a servir desde hontem como auxiliar de gabinete do sr. Francisco Sá, o nosso collega de imprensa, Gastão de Brito, funccionario da Secretaria do Senado.

— Afim de attender a despesas com o respectivo pessoal, o ministro pediu ao seu collega da Fazenda um supprimento de dois mil contos á thesouraria da Central do Brasil.

— O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao presidente do Tribunal de Contas cópia do termo do accordo celebrado entre a E. F. Noroeste do Brasil e a E. F. Sorocabana, para intercambio de reparação do material rodante.

— Foi approvada pelo ministro a deliberação tomada pela directoria da Central, dando a denominação de "Antonio Olyntho" á estação que será construida no arraial "Juramento", na linha de Montes Claros, e de "Felippe dos Santos" á estação a ser construida no arraial "Bom Retiro", no ramal de Ponte Nova.

— O sr. Francisco Sá autorisou o inspector de Portos a ceder ao Estado de Pernambuco uma cabrea, um porta-blocos e nove fluctuantes, material esse que se acha actualmente sem applicação no porto da Parahyba.

O referido material será empregado nas obras complementares do porto de Recife, mediante a obrigação, por parte do governo daquelle Estado, de o restituir em perfeito estado de conservação e funccionamento, quando a União o requisitar para os seus serviços.

CORREIO

O director, assignou, hontem, os seguintes actos: promovendo a amanuense da administração da Bahia, os auxiliares Augusto Brito, por antiguidade e Sylvio de Araujo, por merecimento; demittindo, por abandono de emprego, João Ferreira Martins, do logar de praticante da Directoria Geral; dispensando Erothilde Hermina Zeferino, de fiel, interino, da administração de Corumbá; Arnaldo Lellis da Silva, de auxiliar da administração de Pernambuco; Nilo Quarino de servente da Directoria Geral, e nomeando Leopoldina Adelaide Vianna Barbato, para o logar de fiel de thesoureiro da administração de Corumbá.

No Conselho Municipal

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Penido, após a approvação da acta, passou o Conselho a deliberar sobre a materia constante da ordem do dia, uma vez que não houve oradores nem materia interessante na hora destinada ao expediente.

Foi quando se annunciou a discussão do projecto n. 59, criando mais um logar de solicitador dos Feitos da Fazenda, que a sessão tomou um caracter tempestuoso. Da tribuna, o sr. Candido Pessoa combatia o projecto e desenvolvia uma série de argumentos desfavoraveis á actual administração da cidade, quando o sr. Laginestra passou a apartear o orador de maneira muito insistente.

Em certa altura os animos irritaram-se e, a mais um aparte do sr. Laginestra, o sr. Candido Pessoa retrucou desabridamente.

Teria havido uma scena de pugilato se não fosse a intervenção de terceiros e o presidente foi obrigado a suspender os trabalhos por dez minutos. Reiniciados, o sr. Candido Pessoa desistiu de concluir o seu discurso, passando a maioria a deliberar pacificamente sobre o resto da ordem do dia.

Na Prefeitura

O prefeito exonerou, a pedido, do logar de administrador dos Postos de Prompto Soccorro, o sr. José Ignacio da Rocha Werneck.

— A Directoria de Fazenda, arrecadou, hontem, a importancia de 152:685$782.

— O director de Instrucção assignou, hontem os seguintes actos:

Designando a professora cathedratica Adelia Sampaio de Andrade, para reger a 8ª escola mixta do 15º districto; as substitutas de adjuntas Octavia Saldanha, para a 8ª mixta do 1º e Olinda D'Angelo, para a 5ª mixta do 6º.

Tornando sem effeito a designação das substitutas de adjuntas Francisca de Carvalho e Odette Bastos da Motta.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje:

A senhora d. Corina de Magalhães, esposa do sr. Gustavo Adolpho de Magalhães, do commercio desta capital.

— O sr. Juvenal Machado, funccionario municipal.

— O sr. Leopoldo Raphaelli, negociante.

— O menino Tancredo, filho do sr. Augusto de Castro Lima.

— O sr. Antonio de Araujo Góes, alto funccionario da Saude Publica, e tio de d. Julieta Silva, esposa do sr. Oumercindo Silva, dos Grandes Armazens de Paris.

— A senhorita Hemyra, filha do fallecido capitão Victoriano José de Mattos, e apreciada violinista e pianista.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da sra. d. Emilia Cardoso Pires, esposa do sr. Francisco Cardoso Pires, funccionario da Directoria de Rendas da Prefeitura.

CONTRACTOS NUPCIAES — Com a senhorita Laura dos Santos Carvalho, filha do industrial sr. Dagoberto Machado Carvalho e de d. Brasilia dos Santos Carvalho, contractou casamento o doutor Luiz Felippe de Souza Pinto.

NUPCIAS — Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Arminda Cavassa, filha do sr. Manoel Cavassa, capitalista em Corumbá, Matto Grosso, e de sua esposa d. Arminda Moraes Cavassa, com o sr. José Petrini, do commercio desta praça.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Mario Correia da Costa e a sra. Antonio Vieira de Moraes, e por parte do noivo o sr. e sra. Holger Lerche, do nosso commercio, e no religioso, por parte da noiva, o sr. e senhora Antonio dos Santos Carvalho, por parte do noivo, o sr. e sra. coronel Manoel Cavassa.

— Celebrou-se hontem, o casamento da senhorita Celestina Nobrega Sayão, filha do sr. Hugo de Souza Sayão e de sua esposa d. Adalia Ribeiro da Nobrega Sayão, com o dr. Gilberto de Carvalho Monteiro Filho.

Foram testemunhas, em ambos os actos, que se realizaram na residencia da familia do noivo, o sr. e sra. Manoel Vicente Machado, sr. e sra. Heitor da Silva Telles, sr. e sra. Carlos do Nascimento Pimentel, e os paes da noiva.

CHA'-DANSANTE — Realiza-se hoje, á tarde, nos salões do Automovel Club do Brasil, o chá-dansante organizado em beneficio das obras de civilização dos selvicolas brasileiros.

Esta festa, preparada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, á frente das quaes, acha-se a sra. Antonio Azeredo, será de certo muito animada.

BAILES — **Copacabana Palace** — E' amanhã, que se realiza nos salões do Copacabana Palace, o baile de N. S. da Gloria.

Haverá elegante "cotillon", ceia e bailados do elenco Sacha-Margowa.

Hotel Gloria — No proximo sabbado, haverá baile nos salões do Hotel Gloria.

FALLECIMENTO — Por telegramma recebido, sabe-se que falleceu em Recife, a senhorita Cecilia Campos Leite, filha do saudoso medico Ildefonso Lacerda Leite.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

FOI CANCELLADA A EXCLUSÃO DE UMA LICENÇA CONCERNENTE A' CONSTRUCÇÃO DO CAES DE SÃO LOURENÇO

Tendo sido desclassificada por occasião do julgamento das propostas dos concurrentes á construcção do cáes de São Lourenço, a firma Edgard Raja Gabaglia e Soares de Sampaio & C. Ltd. recorreu para o sr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, requerendo o respectivo cancellamento da sua exclusão.

Depois de estudar o processo e tendo em vista a informação judiciosa da commissão julgadora, o dr. Pio Borges deferiu, por equidade o cancellamento solicitado.

VARIAS NOMEAÇÕES NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de instrucção assignou portarias nomeando, interinamente, d. Irene Brugges de Barros, para a escola de Cangruary, em Duas Barras; d. Maria Amelia Franco, para a de Chuerecango, em S. Francisco de Paula; dd. Idelmar Guimarães e Zenitte Vieira, para o grupo escolar "Visconde de Itaborahy", em São Francisco de Paula; d. Isaura Ilka Bochoremy, para a escola do Sana, em Macahé, e Acirema Braga de Souza, para a de Botafogo, em Pirahy e, diplomando a professora d. Acirema Braga de Souza, da escola de Bella Vista, neste ultimo municipio.

PARA O POSTO DE MONTA DE CORDEIRO

O dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas nomeou o cidadão Manoel Affonso da Cunha para o logar de ajudante do Posto de Monta de Cordeiro.

O CASO DE UM MENOR AGGREDIDO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Director d'O JORNAL — Lendo hoje o vosso apreciado jornal de domingo, 9 de agosto corrente, bastante surprehendido fiquei ao deparar uma noticia com referencia ás brutalidades soffridas por meu filho Ruy Barbosa, menor de 7 annos, alumno do grupo escolar "Silva Pontes", em Nictheroy, secção do Estado do Rio.

Como ignoro qual o seu informante, peço-vos digneis interpretal-o onde colheu semelhante noticia ou se viu o que irreflectidamente escreveu.

Assim sendo, aguardo ansioso uma resposta, subscrevendo-me seu admirador e leitor constante — Diogenes Barbosa Sodré, cirurgião-dentista. Rua da Conceição, 2, sobrado."

O AUTO-CAMINHÃO VIROU, SAINDO FERIDAS DUAS PESSOAS

Hontem, á tarde, o auto-caminhão n. 217, seguia pela rua General Castrioto, na visinha cidade, conduzindo, além do chauffeur, dois ajudantes seus.

O vehiculo levava excessiva velocidade, razão pela qual, ao fazer uma curva no largo do Barreto, em frente ao predio n. 582, derrapou violentamente, indo de encontro ao meio-fio do passeio e tombando em seguida.

Todos os passageiros foram cuspidos fóra do auto-caminhão, ficando feridos os ajudantes Oscarino Silva, solteiro, de 27 annos, residente á rua da Soledade 144, e José Esteves, de nacionalidade hespanhola, solteiro e morador á mesma rua 274, sendo grave o estado deste ultimo.

O chauffeur, mais conhecido pelo alcunha de "Esporão", evadiu-se logo após o desastre.

Avisada do facto, o commissario Olavo, da 3ª circumscripção de Nictheroy, compareceu ao local do desastre, tomando as providencias necessarias.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal. Oscarino soffreu escoriações generalizadas, recolhendo-se á sua residencia, após ter sido medicado.

José Esteves soffreu ferimentos contusos na região occipital e no pé direito, sendo internado no Hospital de S. João Baptista.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava em uma pedreira existente á rua de S. João, na visinha cidade, foi victima de um accidente, o operario Manoel Macieira, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 38 annos de idade, á rua acima referida numero.

Macieira soffreu um ferimento contuso no pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A' sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, presidida pelo sr. Alfredo Rangel, compareceram 23 deputados. Approvadas as actas da sessão e reuniões anteriores, foi lido, no expediente a mensagem do presidente do Estado, enviando a proposta da lei de fixação de forças para o anno de 1926, acompanhada do orçamento a fazer-se com o pessoal e material respectivos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres da commissão verificadora de poderes, reconhecendo deputados os srs. Porphirio Henriques da Silva, pelo 2.º districto; Brasilio Taborda, pelo 3.º; Homero Teixeira Leite e Bernardo Pimentel Barbosa, pelo 4.º; Olyntho Antonio da Silva, pelo 5.º; e José Ignacio da Rocha Werneck, pelo 5.º districto.

Voltando-se ao expediente, fizeram-se ouvir tres oradores: o sr. Sylvio Leitão, que fez o necrologio do sr. José Land, ex-deputado estadoal; o sr. Paulino Netto, que referindo-se á morte do ex-deputado Henrique Borges, salientou os serviços pelo extincto prestados ao Estado; o sr. Alfredo Neves, que fez o elogio funebre do dr. Octavio Veiga, ex-deputado estadoal e, por ultimo o sr. Demetrio Hamonn, que depois de fazer o necrologio completo do ex-deputado Henrique Borges, requereu o levantamento da sessão, o que foi approvado.

NO PALACIO DO INGA'

O presidente do Estado concedeu, hontem, disponibilidade não remunerada á professora da escola mixta de Botafogo, municipio do Pirahy, Amelia Paulina da Silva Pires, conforme requereu.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS

O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, designou o 2.º official da Contabilidade, Raphael Gomes da Matta, para ficar á disposição do sr. Felippe Serrês, director daquella repartição e encarregado do Serviço de Aprovisionamento, recentemente criado pelo governo fluminense.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector geral do ensino primario nomeou a professora Lucia Klors Werneck para substituir a adjunta do grupo escolar Silva Pontes, d. Graciata Gardel Dias.

Macahé

Do nosso correspondente, em Macahé, recebemos o seguinte telegramma:

"Macahé, 12 — O prefeito municipal, tendo conhecimento da morte do visconde de Quissamã, fez hastear a bandeira em funeral, no edificio da Prefeitura Municipal, fazendo encerrar o expediente das repartições municipaes.

Attendendo a que o illustre morto prestára relevantes serviços ao municipio, fez lavrar um decreto mandando o nome da rua Conselheiro Ferreira Vianna para "Visconde de Quissamã".

Andrade Pinto

DIVERSAS

Mudou-se para Entre-Rios o major Manoel de Souza Ribeiro Sobrinho, que aqui residiu durante 40 annos.

— Estiveram na fazenda do Recreio o coronel Paschoal Gregorio de Spino, prefeito, em companhia do major José Claudio, collector estadual, e do sr. Aly Itacolomy, secretario da Prefeitura, todos de Parahyba do Sul, em visita ao coronel Altivo de Souza Vieira, que ha bastante tempo se acha enfermo.

Bompastor

DIVERSAS

Festejaram seus anniversarios, o sr. Aristides de Castro, agente da estação de Conrado Niemeyer, e a senhorita Cely Carvalhido.

— Contratou casamento com a senhorita Julia P. Vieira, o nosso distincto amigo sr. Irineu Augusto Martha. Ao futuro casal desejamos innumeras felicidades.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSCEISCHE BANK)

(Capital e Reservas M. 37.000.000 — ouro)

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1925

DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS E CURITYBA

ACTIVO		
Letras descontadas		29.324:025$776
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		22.611:360$032
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		57.106:401$754
Emprestimos em contas correntes		49.694:335$109
Valores caucionados		6.377:373$105
Valores depositados		32.196:258$343
Caixa Matriz		7.588:531$737
Agencias e Filiaes no exterior		1.720:661$877
Agencias e Filiaes no interior		12.099:325$437
Correspondentes do exterior		19.682:433$019
Correspondentes do interior		2.529:637$704
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		541:863$000
Edificio do Banco		1.107:974$930
Hypothecas		464:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	9.281:604$850	
Em moedas de ouro no Banco	85:940$000	
Em outras especies no Banco	30:851$320	
Em outros Bancos	8.797:640$511	18.196:036$681
Diversas Contas		34.380:897$347
		277.621:385$646

PASSIVO	
Capital	7.350:000$000
Depositos em contas correntes com juros	23.958:806$147
Depositos em contas correntes sem juros	1.808:179$665
Depositos a prazo	29.693:974$650
Depositos em conta de cobrança do exterior	22.611:360$650
Depositos em conta de cobrança do interior	57.106:401$754
Titulos em caução em deposito	38.573:631$443
Caixa Matriz	10.674:436$027
Agencias e Filiaes no exterior	990:472$130
Agencias e Filiaes no interior	13.387:222$807
Correspondentes do exterior	33.258:984$503
Correspondentes do interior	126:049$465
Valores hypothecados	464:000$000
Letras a pagar	2.298:534$020
Diversas Contas	35.319:581$004
	277.621:385$646

S. E. & O. — H. Sthamer — W. Schimtt. — E. Eyting, Contador.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Mocinhas

— "E' uma pena dizia-me a intelligente estrangeira — as moças brasileiras são encantadoras de graça, de chic e de belleza. Em parte alguma, creia, e tenho viajado muito, se encontra pelas ruas tanta cara bonita. São lindas por via de regra as brasileiras...

— O indefectivel mas de todas as coisas humanas. — atalhamos.

— Não, não... Um "mas" perfeitamente corrigivel.

São lindas, pois, como lhe ia dizendo mas... acho que as mocinhas se vestem com demasiado luxo para a sua idade. Sobrecarregam-se demais de ornatos, modas de um rebuscamento fóra de proposito para o frescor de seus verdes annos. Na Europa ha um genero especial de vestido para moças, o genero "jeune fille", o genero rapariga poderiamos dizer, graciosissimo. Hei de lhe mandar uns modelos deste genero".

E mandou mesmo. Estes modelos, effectivamente graciosissimos, reproduzimol-os hoje na nossa gravura.

Ha realmente nelles uma simplicidade e uma graça travessa, bem proprias da primeira mocidade.

O modelo 1 é de um lindo crêpe da China azul pastel, um azul muito suave, que ha de convir admiravelmente ás louras. O corpete sem mangas, liso e cumprido têm o decote em V e a cava dos braços debruados por um galão azul-rey.

O mesmo galão marca a cintura baixa, formando dois bicos na frente, bicos estes de onde partem dois fólhos soltos de georgette azul pastel. A echarpe que lhe completa a fina elegancia é de Georgette azul. Reps vermelho para a saia plissée dos lados do modelo 2 cujos bolsinhos lateraes se guarnecem de duas ruches de crêpe da China branco, um pouco grosso. A blusa "chemisier" é d'esse mesmo crêpe ornando-se dos dois lados com prêgas passadas encimadas por uma ruche do proprio crêpe. Uma tira de reps vermelho corta na frente esta blusa ladeada de ruches brancas e abotoada por uma carreira de botões de madreperola.

O modelo 3, tambem de crêpe da China, mas côr de avelã, este tem nas costas e na frente uma larga tira "plissée". Uma fita de veludo preto sublinha o "decote-bateau" atada no hombro igual fita aperta a cintura, justamente no logar de onde sae uma tunica de marrocain marron da India que enfeita a saia. Sobre um "fourreau" de setim preto, o modelo 4 offerece uma tunica de crêpe estampado com punhos, gola, e alta barra de setim preto.

São quatro deliciosos modelos "rapariga" que as nossas mocinhas hão de por certo apreciar como merecem.

CHIFFON.

M. Costa: — Póde e é muito gracioso. Disponha os galões como estão dispostos na figura os bordados. O conjunto que me descreveu ficará chic, preferiria porém, que os sapatos fossem brancos misturados a couro amarello, faria sobresair o tom de marfim da fazenda do vestido.

M. C. A. M.: — Não se afflija pois não perderá absolutamente a sua "robe-manteau".

Nada mais na moda que os conjuntos de côres e tecidos misturados. Cerque a sua gabardine de uma barra ou de pello marron ou de gabardine mesmo castanho escuro, e o problema ficará resolvido com toda a elegancia.

Mme. Borboleta, Barbacena: — O bordado a lentejoia está na moda como todos os bordados, principalmente em vestido de festa nocturna. Se comprou por 200 venda-o por 400, é regra de commercio pedir sempre o dobro do que se dispendeu na acquisição do objecto a vender.

Hermengarda: — Georgette branco levemente rosado plissé. Póde ser que encontre algum bonito jabot de fantasia no Parc Royal, Fazendas Pretas, Zenha, Barbosa Freitas, 1º Barateiro, etc. Procure. Use a trousse na mão.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 13 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 1/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.75	135.10
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.65	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914	75 ¾	75 ½
Conversão, 1910, 4 %	43 ½	43 ½
De 1908, 5 %	66	65 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65 ¼	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60 ¾	59 ¾
S. Paulo Railway comp. Ltd. Ord.	180	180
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ½	29 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95.7 ½	95.7 ½
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	97 ½	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101	101 ½
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %	47.30	47.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.45	47.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.65	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.80	58.25

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	134.75	133.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.63
S/Paris, á vista, por £ F.	103.85	103.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/32	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.70	107.40

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.6
S/Genova, á vista, por £ L.	135.00	133.7
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.6
S/Paris, á vista, por £ F.	103.20	103.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/32	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.05	107.40

NOVA YORK, 12 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.75
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	4.67.60	4.60.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.61.00	3.63.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.21.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.50.00	4.52.50
N. York s/Berlim, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 12 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.68.25	4.69.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.62.00	3.63.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.51.50	4.52.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 12 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.50	103.86
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.50	77.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	307.75	310.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	414.25	415.25
Paris s/Nova York	21.29	21.38

BUENOS AIRES, 12 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 7/16	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 13/32	45 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 7/16	49 5/16

SANTOS, 12 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.45	Indeciso	5 31/32	6 1/32	Não ha
A's 11.10	Firme	6 d.	6 1/16	Não ha
A's 13.45	Ap. estavel	5 31/32	6 1/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.45	18.65
Para dezembro	16.45	16.60
Para março	15.34	15.45
Para maio	14.63	14.75
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.35	18.55
Para dezembro	16.40	16.60
Para março	15.25	15.45
Para maio	14.55	14.75

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 19 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.36	18.55
Para dezembro	16.40	16.60
Para março	15.22	15.45
Para maio	14.52	14.75

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ⅝
N. 7	20 ½	20 ⅜
Do Santos:		
N. 4	23 ¼	23
N. 7	21 ½	21 ¼

HAVRE, 12 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½ e baixa de frs. ¼ a 2 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	500 ¼	503
Para dezembro	469 ¾	472 ¼
Para março	445 ¼	445 ¾
Para maio	429	428 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 12 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 6 ¼ a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	503	496
Para dezembro	472 ½	465
Para março	445 ¾	438
Para maio	428 ½	422 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.6	99.6
Para dezembro	99.6	98.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 12 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	35$000
Typo 7	31$000	31$000	33$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	28.458
Em igual data de 1924	35.021
Existencia:	
No dia de hoje	1.333.547
No dia anterior	1.369.855
Em igual data de 1924	1.455.321
Embarques:	
Para os Estados Unidos	60.385
Para a Europa	1.923
Total	62.308

SANTOS, 12 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	34$050	33$750
Para setembro	32$725	32$550
Para outubro	31$650	31$300
Vendas		Saccas
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		43.000

S. PAULO, 12 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 12 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo, Santos	18.000	23.000	25.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 e baixa de 7 a 8 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.57	13.55
Maceió "Fair"	13.57	13.55
American "Fully" Midding	13.02	13.00
Opções:		
Para outubro	12.38	12.45
Para janeiro	12.32	12.40
Para março	12.38	12.45
Para maio	12.41	12.52

LIVERPOOL, 12 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.46	23.53
Para janeiro	23.25	23.32
Para março	23.54	23.62
Para maio	23.84	23.95

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 18 a 39 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.05	23.85
Para janeiro	23.58	23.35
Para março	23.32	23.10
Para maio	23.62	—

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado do algodão manifestou-se estavel, com alta de 18 a 39 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.05	23.85
Para outubro	23.53	23.35
Para janeiro	23.32	23.10
Para março	23.63	23.33
Para maio	23.95	23.75

PERNAMBUCO, 12 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.100
No dia anterior	134.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	1.800

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	55$000	n|cot.
Compradores	54$000	55$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	30
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.699.300
No dia anterior	3.699.000
Existencia:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	41.700

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.10	14.35
Para outubro	14.05	14.35
Para novembro	14.05	14.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em boas condições de estabilidade, funccionando com pequeno movimento de procura e com poucas letras offerecidas.

Mas, todos os bancos operavam á taxa de 6 d. e compravam a 6 3|64 d.

No decorrer do dia o mercado revelou-se menos accessivel, mas fechou regularmente estavel, com o bancario a 5 63|64 e 6 d. e o particular a...... 6 1|32 d.

Os soberanos cotaram-se a 44$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: de 8$320 a 8$360 á vista, e de 8$250 a 8$320 a prazo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$385 a	$387
Nova York	8$250 a	8$320
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$390 a	$392
Italia	$301 a	$304
Portugal	$418 a	$420
Nova York	8$320 a	8$360
Canadá		8$330
Hespanha	1$203 a	1$210
Suissa	1$620 a	1$630
B. Aires (papel)	3$380 a	3$410
B. Aires (ouro)	7$670 a	7$680
Montevidéo	8$330 a	8$390
Japão	3$440 a	3$454
Suecia	2$240 a	2$290
Noruega	1$550 a	1$551
Dinamarca	1$910 a	1$950
Hollanda	3$350 a	3$375
Belgica	$374 a	$379
Syria	—	$390
Rumania	—	$047
Slovaquia	$248 a	$249
Chile (ouro)	—	1$060
Allemanha (marco da renda)	1$980 a	2$000
Austria (por schilling)	1$180 a	1$200
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$390 a	$391

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$320, e á vista, a 8$350; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$560 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 d. e	5 15/16
Sobre Paris	$386 e	$391
Sobre Italia	—	$302
Sobre Hamburgo	1$975 e	1$99
Sobre Portugal	—	$422
Sobre Belgica	—	$376
Sobre Hespanha	—	1$20
Sobre Suissa	—	1$623
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$392
Sobre T.-Slovaquia	—	$248
Sobre Nova York	—	8$34
Sobre Montevidéo	—	8$330
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$379
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$665
Sobre Hollanda (florim)	—	3$350
Sobre Japão (yen)	—	3$450
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$196
Extremos:		
Bancario	5 31/32 a	6 1/32
C. Matriz	5 31/32 a	5 63/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	44$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	1$230

Bolsa de Titulos

O mercado de fundos regulou, hontem, com a maioria dos papeis em alta, ficando assim firmes as apolices geraes uniformizadas, as diversas emissões e as acções do Banco do Brasil, que subiram a 380$000, compradores.

Os outros papeis em evidencia pouco interesse despertaram, mas os negocios effectuados na Bolsa foram bastante desenvolvidos.

Fechou o mercado de titulos, assim, com trabalhos regulares, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 760$000
Uniformizadas, 5 %	34 a 763$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	10 a 820$000
De 1:000$, nom.	185 a 760$000
De 1:000$, nom.	4 a 761$000
De 1:000$, port.	237 a 628$000
De 1:000$, port.	223 a 629$500
De 1:000$, caut.	550 a 625$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	62 a 146$500
Emp. 1917, nom.	120 a 148$000
Emp. 1920, port.	284 a 137$000
Dec. 1.535, 7 %	20 a 149$000
Dec. 1.535, 7 %	195 a 149$500
Dec. 1.048, 7 %	20 a 147$000
Dec. 1.933, 8 %	42 a 173$000
Estaduaes:	
E. de Minas	2 a 755$000
E. do Rio 1003, 4 %	7 a 97$500

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	124 a 46$500
Funccionarios	140 a 47$000
Portuguez, port.	30 a 174$500
Portuguez, nom.	100 a 174$500
Brasil	10 a 375$000
Brasil	66 a 378$000
Brasil	50 a 379$000
Brasil	500 a 380$000
Brasil	100 a 382$000
Mercantil	4 a 395$000
Companhias:	
D. da Bahia, c| 50 %	200 a 25$000
Tec. Alliança	40 a 192$000
Tec. Alliança	25 a 193$000
Conf. Industrial	50 a 240$000
America Fabril	10 a 295$000
D. de Santos, nom.	5 a 535$000

DEBENTURES

America Fabril	50 a 182$000
Tec. Alliança	300 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	764$000	763$000
Div. Emissões, 5 %	763$000	760$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	—	898$000
Div. Emissões	629$000	628$000
Div. Emissões, caut.	627$000	625$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$0
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	148$50
Emp. 1914, port.	146$500	146$
Emp. 1917, port.	145$500	144$50
Emp. 1920, port.	137$500	137$00
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.933, 8 %	—	173$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	174$000
Funccionarios	47$500	47$000
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, port.	—	174$500
Portuguez, nom.	176$000	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Bom Pastor	—	130$000
Alliança	192$000	191$000
Confiança	250$000	230$000
Prog. Industrial	—	440$000
Petropolitana	—	412$000
Companhias diversas:		
C. Brahma	410$000	—
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$500
D. de Santos, port.	—	532$000
D. de Santos, nom.	—	530$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	178$000
Docas da Bahia	121$000	—
Docas de Santos	182$000	181$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	184$000	—
Alliança	—	189$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	—

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.091, vapor inglez "Bonheur", de Nova York, ao escripturario Braga da Silva; numero 1.092, vapor italiano "Atlanta", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.093, vapor hollandez "Maasburg", de Rotterdam, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 1.094, vapor inglez "Lagarto", de Glasgow, ao escripturario Antonio Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:

Em ouro	204:590$109
Em papel	189:260$809
Total	393:850$918
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.568:546$066
Em igual periodo de 1924	4.214:332$842
Differença a maior em 1924	645:786$776

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	137:987$700
De 1 a 12 do corrente	1.140:731$700
Em igual periodo do anno passado	1.391:803$400
Differença para menos 1925	251:071$706

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, em declinio, tendo os preços accusado baixa muito sensivel.

Com effeito, os possuidores declararam o limite de 47$300 por arroba do typo 7, tendo corrido os trabalhos do mercado depois de verificada a baixa, mais activos.

Com effeito, foram vendidas na abertura 7.473 saccas, com o mercado, porém, frouxo.

Durante o dia funccionou o mercado sem maior actividade, tendo sido negociadas mais 3.382 saccas, no total de 10.855 ditas.

O mercado fechou mal collocado.

Movimento estatistico

NO DIA 11

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	14.64
Pela Central	1.30
Por cabotagem	—
Total	15.957
Desde o dia 1º	130.38
Média	11.844
Desde 1º de julho	474.450
Média	11.29
Em igual data de 1924	567.852
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.987
Para a Europa	12.110
Para o Rio da Prata	716
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	1.230
Por cabotagem	—
Total	17.049
Desde o dia 1º	102.752
Desde 1º de julho	884.539
Em igual data de 1924	592.112
Existencia.	
No mercado	167.319
Em igual data de 1924	275.580

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$500
Typo 4	50$700
Typo 5	49$900
Typo 6	49$100
Typo 7	48$300
Typo 8	47$500

Vendas (saccas) 9.562

Mercado sustentado.

Pauta 3$500

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.473
A' tarde	3.382
Total	10.855

Preços pela arroba:

Typo 7	47$300
Typo 7 em 1924	48$300

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	46$500	46$500
Setembro	44$800	44$800
Outubro	44$050	43$800
Novembro	43$500	43$000
Dezembro	43$000	42$500
Janeiro (10 ks.)	28$700	28$100
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	47$000	46$650
Setembro	45$100	45$000
Outubro	44$050	43$900
Novembro	43$600	43$250
Dezembro	43$200	42$700
Janeiro (10 ks.)	29$000	28$600
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	31.000

EMBARQUES NO DIA 12

Total 18.233

ALGODÃO

Não accusou alteração apreciavel, hontem, o mercado desse producto, que funccionou com os preços sustentados.

O movimento de negocios foi pequeno, tanto com relação ás entradas, como ás saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	49$000 a 50$000
Primeiras sortes	47$000 a 48$000
Medianas	41$000 a 42$000
Paulista	41$000 a 42$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Fardos
No dia 11	70
Saidas	296
Existencia	19.615

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	40$500	38$000
Setembro	38$500	38$500
Outubro	38$500	38$500
Novembro	39$000	38$500
Dezembro	38$500	33$500
Janeiro	39$500	38$600
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	41$000	38$000
Setembro	39$000	38$500
Outubro	38$800	38$500
Novembro	38$500	38$500
Dezembro	38$500	38$500
Janeiro	32$000	39$000
Mercado estavel.		

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	81.000
Na 2ª Bolsa	140.000
Total	221.000

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, sensivelmente frouxo, com um movimento reduzido de negocios e com os eccos em baixa accentuada.

Assim foi que fechou esse mercado á attitude de proseguir na baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	64$000 a 65$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	52$000 a 54$000
Mascavinho	54$000 a 56$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Saccos
No dia 11	6.516
Saidas	4.026
Existencia	137.621

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	63$000	62$000
Setembro	58$500	58$500
Outubro	53$000	53$000
Novembro	52$000	51$000
Dezembro	50$700	49$800
Janeiro	—	—
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Agosto	61$200	60$100
Setembro	58$000	57$000
Outubro	52$200	52$000
Novembro	51$500	51$200
Dezembro	50$900	49$400
Janeiro	51$000	49$500
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 102 3|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.010
Vitellos	60
Porcos	71

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 885 rezes, 56 vitellos e 68 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 904 rezes, 60 vitellos e 71 porcos pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes)		
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello		2$500 a 3$000
Porco	—	5$300

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs. — "Itaberá"	12
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	13
Hamburgo — "Santarém"	13
Nova York — "Western World"	13
Havre e escs. — "Malte"	13
Rio da Prata — "P. Christophersen"	13
Penedo — "Iris"	14
Genova — "P. Mafalda"	14
Bremen — "Werra"	15
Portos do Sul — "Itaipú"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Japão — "Chicago Marú"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Malte"	13
Rio da Prata — "Deena"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Recife e escs. — "Itaberá"	14
Pará e escs. — "Manáos"	14
Portos do Norte — "Gurupy"	14
Portos do Norte — "Aracaty"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	14
Rio da Prata — "Western World"	14
Montevidéo e escs. — "Raspendy"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Imbituba e escs. — "Itaneina"	15
Rio da Prata — "Werra"	15
Laguna — "Prospera"	15
Helsingfors — "P. Christophersen"	15
Itajahy — "Etha"	16
Caravellas — "Sumaré"	16
Hamburgo — "Paraná"	17
Montevidéo — "Victoria"	17
Portos do Norte — "Macapá"	17
Mossoró — "Itaipú"	17
Pará e escs. — "Itaquera"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FATIMA MIRIS E A SUA ESTRÉA

Revestiu-se de particular interesse a estréa, ante-hontem, no Lyrico, da celebre transformista Fatima Miris, que, no antigo theatro da Guarda Velha, teve a applaudil-a um publico selecto, numerosissimo.

E valeu a pena lá ter ido, pois, proporcionou, a festejada artista, a quantos a foram vêr, horas agradabilissimas.

Possuidora de innumeras aptidões artisticas, consegue Fatima Miris interessar em todos os numeros que apresenta, nos quaes põe á prova a admiravel maleabilidade do seu temperamento. Um longo afastamento da scena não conseguiu entravar a habilidade da transformista ou empanar as qualidades da artista. Fatima Miris continúa a ser a transformista rapida e perfeita que já haviamos applaudido e a artista generica que consegue realizar uma immensa e variada galeria de typos, com a mesma comicidade, a mesma precisão, o mesmo sentimento, segundo a natureza da figura que interpreta.

Por isso, o programma annunciado teve, para seu agrado, o necessario relevo. O arranjo da "Viuva Alegre" impressionou agradavelmente a sala e, mais ainda, talvez, a parte variada do espectaculo, onde é preciso pôr em destaque os numeros "Isabella de Salaminas" e "Briunero", canção napolitana: o primeiro, por sua magnifica realização comica, despertou franca hilaridade; o segundo, pelo sentimento que a emprestou, causou viva impressão, merecendo a artista justos e demorados applausos.

Uma estréa auspiciosa, em summa, promissora de uma brilhante serie de recitas.

Hoje, pela ultima vez, será repetido o programma de apresentação, pois já amanhã será dado novo programma em que figura o quadro de exito "Espelho quebrado". — Q.

"A BAYADERA", HOJE, NO REPUBLICA

A companhia portugueza de operetas que occupa com tanto exito o theatro Republica e que trabalha sob a direcção do actor Armando de Vasconcellos dá-nos ali hoje a linda opereta de Emmerich Kalmann "A Bayadera", que é o seu ultimo successo em Lisbôa. Peça de interessante fabulação e de inspiradissima musica (não fosse esta do maestro que escreveu "A Princeza das Czardas" e do "Reiziriho") "A Bayadera" tem por protagonista a cantora Alice Pancada. O "rajah de Lahore", que se enamora da actriz do Chatelet, protagonista de "A Bayadera" será o tenor Salles Ribeiro. Auzenda de Oliveira encarregar-se-á do papel de "Marietta", aqui feito por Clara Weiss. Marietta é uma criatura romantica, que gosta dos homens notaveis. Casada com um burguez que fabricava chocolate, a pobresinha deixa-se cevar pela labia de um certo "Napoleão", que mentia como o barão de Munkausen e que lhe fez crer que matava tigres e elephantes nos sertões indianos como nós outros damos cabo de mosquitos. Auzenda fará agora pela primeira vez esse papel. Vasco Sant'Anna faz o mentiroso caçador e Carlos Vianna o fabricante de chocolate, ambos com muita chance de divertir a platéa. "A Bayadera" sobe á scena com linda montagem.

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON

Serão dadas hoje, no Trianon, as primeiras representações do vaudeville "O Sub-prefeito de Chateau Buzard", um dos maiores successos de gargalhada do theatro francez.

Procopio e Palmeirim Silva, os dois comicos de elenco têm magnificos papeis, secundados pelos restantes artistas da companhia. Scenarios do effeito e aprimorada "mise-en-scène" de Christiano de Souza.

"A MAGOADA DO ARTISTA"

E' este o titulo da conferencia que será realizada hoje, na Sociedade de Autores, pelo dr. Raul Pederneiras, ás 17 horas.

FATIMA MIRIS

Acompanhada pelo empresario N. Viggiani, deu-nos hontem o prazer da sua visita, a distincta artista Fatima Miris. Foram instantes rapidos de palestra agradabilissima, em que a celebre transformista, rememorando as suas "tournées" anteriores ao nosso paiz, reaffirmou a sua grande admiração pelo Brasil, tendo então palavras de carinhoso agradecimento ás attenções que com justiça lhe dispensa o nosso publico.

"LES PETITS LORETTI"

A ESTRÉA DESSE DUO BRASILEIRO, HOJE, NO CINE BRASIL

Gil e Gilda Loretti, são duas galantes crianças, respectivamente de 7 e 6 annos de idade, que constituem o "duo" artistico "Les Petits Loretti". Brasileiros, do Senna Madureira, revelaram em tão tenra idade aptidões artisticas não communs. E graças á distincta professora Leonor Bernabé, tornaram-se em pouco tempo excellentes bailarinos classicos internacionaes, realizando com perfeição notavel danças classicas, caracteristicas e mesmo acrobaticas, além de imitações caipiras, e da execução de um vasto repertorio de canções.

Ha um anno fizemos aqui referencia ao trabalho da pequena Gilda no film nacional "Dever de amar", sua primeira realização artistica. De então para cá, que Gilda, que o pequeno Gil, progrediram rapidamente, sendo hoje legitimos artistas.

Hoje, poderá o nosso publico vel-os e applaudil-os no Cine Theatro Brasil.

Haddock Lobo, onde estrearão. E convencer-se-á de que não exageramos dizendo que os pequenos Loretti, apesar da sua pouca idade, são dois artistas completos.

ESTÁ CONFIRMADO O REAPPARECIMENTO, NO LYRICO, DA COMPANHIA VELASCO

A Companhia Velasco, já agora se sabe, estreará no Theatro Lyrico em começo do mez vindouro, o theatro que, pelas suas condições privilegiadas melhor se presta a receber as grandes companhias. A Velasco vem, para o Rio, da Argentina. E a sua temporada aqui no Rio, affirmam-nos, vae constituir um dos grandes acontecimentos artisticos theatraes deste anno.

O elenco está muito melhor do que era; compõe-se de artistas de nome e de um corpo de córos afinado e bello. As peças têm a assignal-as nomes e escriptores experimentados no genero e as montagens attingiram o requinte do bom gosto. Por tudo isso se explica o exito que Velasco, onde quer que estaja na America ou na Europa.

"DR. ANDRÉ", MEDICO OPERADOR

Vae ser representada ainda esta temporada no Palacio Theatro a nova comedia de Abeille Faria Rosa, — "Dr. André, medico-operador".

TRÊS "VIUVAS ALEGRES" NUMA MESMA NOITE

A popularissima opereta de Franz Lehar vae ter mais uma representação no theatro Republica e com será definitivamente a ultima. E' constituirá um espectaculo interessante esse da despedida de cartaz da "Viuva alegre", pelo papel curiosissimo da famosa archimillionaria montenegrina será nessa noite, que será a de 20 do corrente, tres differentes interpretes. No primeiro acto, a sra. "Anna Glavary", recebendo as homenagens dos que pretendem a sua dourada mão, será a brilhante actriz cantora Alice Pancada; no segundo, quando ella cantará na festa regional que offerece aos seus patricios a conhecida canção "Vilia", estará já no papel a elegante actriz Aldina de Souza e no ultimo, quando a millionaria se reconcilia com "Danilo", o secretario de Embaixada, será a galante estrella Auzenda de Oliveira.

Como se vê, um curioso espectaculo

MUSICA

CONCERTO LUCIA MARQUES

A cantora portugueza sra. Lucia Marques, que ora se encontra nesta capital, vae realizar no proximo dia 15, ás 21 horas, um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, para o qual a apreciada soprano dramatica organizou um programma em que muito realça ... dame" ...

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chateau Buzard".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco".
RIALTO — "O dansarino de madame".
LYRICO — "Fatima Miris".
REPUBLICA — "A bayadera".
RECREIO — "Comidas meu santo".

CINEMAS

PARISIENSE — "Canção de amor".
AVENIDA — "Na aurora do amor".
PALAIS — "Deusa das delicias".
PATHE' — "A flor de Napoles".
CENTRAL — "Poder occulto".
ODEON — "Fiscal de rebanhos".
CAPITOLIO — "Messalina".
IRIS — "Perolas e lagrimas".
IDEAL — "Os lobos".
PARIS — "Entre o crime e a honra".
BRASIL — "Defensor destructavel".
HADDOCK LOBO — "As leis do divorcio".
AMERICANO — "Defensor destructavel".
AMERICA — "O teimoso".
TIJUCA — "Magestade do mundo".

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE —— QUINTA-FEIRA, ás 22 horas —— HOJE

A TROUPE SASCHA MORGOWA

Divertissements, pantomimas e bailes classicos

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

NA TELA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band

PEQUENOS ANNUNCIOS

O MELHOR JUIZO E' FEITO A' VISTA DO OBJECTO QUE SE QUER ADQUIRIR, SEM COMPROMISSO DE COMPRA A COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL VOS CONVIDA A IR VÊR O BAIRRO-JARDIM MARIA DA GRAÇA. LOCAL DE MAIOR FUTURO DESTA CAPITAL, CONVICTA DE QUE SEREIS, DE FUTURO, UM GRANDE PROPAGANDISTA DO MESMO, POIS O LOCAL E' EXCELLENTE E A VISTA ESPLENDIDA.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1925

Ainda não está conhecido do publico o Bairro-Jardim MARIA DA GRAÇA. Fica situado na Avenida Suburbana, logo adeante da esquina da Estrada da Penha, onde vira o bonde da linha "Bomsuccesso". E' uma bella situação, com collinas graciosas, com arruamento traçado por um dos melhores architectos e especialistas no genero, com lindas vistas panoramicas, de onde se descortinam o mar, o Meyer, o Corcovado e Manguinhos. Possue varias casas concluidas e em construcção, todas ellas dotadas de agua encanada, gaz e luz. No escriptorio da COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL, á RUA SACHET, 27, serão proporcionadas, com prazer, visitas a esse Bairro modelo.

O INCIDENTE LUSO-HESPANHOL

O GOVERNO DE LISBOA ESPERA SUBMETTEL-O A ARBITRAGEM DA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo enviou a Madrid uma segunda nota-reclamação sobre o incidente com os pescadores do Guadiana, collocando bem a questão para o fim de uma solução conciliatoria. O governo pensa submetter o assumpto á arbitragem da Liga das Nações.

O Departamento Maritimo do Algarve, afim de evitar conflictos durante as negociações diplomaticas, suspendeu a entrada de galeões portuguezes carregados no Guadiana.

ALMOÇO DO MAGISTERIO SUPERIOR

Realiza-se no proximo domingo, dia 16, ás 12 horas no Hotel Gloria o almoço do Circulo do Magisterio Superior, em homenagem ao Prof. Everardo Backheuser.

REUNIÃO DOS CHIMICOS INDUSTRIAES

Na proxima sexta-feira, ás 15 1|2 horas, na sala das sessões da Associação Commercio, realizar-se-á uma reunião de chimicos industriaes para tratar da regulamentação da profissão, perante as industrias chimicas no paiz. Na mesma occasião serão lidos os estatutos da nova Associação Brasileira de Chimicos Industriaes. Tomarão parte tambem na reunião os estudantes dos ultimos annos do Curso de Chimica Industrial.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

A COMMUNICAÇÃO DA CEREMONIA REALIZADA NO PALACIO ITAMARATY

GENEBRA, 12 (U. P.) — O secretariado da Liga das Nações publicou um communicado official, annunciando que o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, em presença do corpo diplomatico, acreditado no Rio de Janeiro, recebeu varias delegações das escolas brasileiras, que lhe foram apresentar protestos de fé nos destinos da Liga. Accrescenta o communicado que o governo brasileiro criou no Itamaraty uma secção especial da Liga das Nações. Os circulos da sociedade internacional, apreciaram grandemente mais essa expressão de apoio do Brasil á Liga, o que chamará a attenção da proxima sexta Assembléa Geral, a reunir-se nesta cidade.

PRISÃO DE UM HOMICIDA INVOLUNTARIO

Foi preso, na Caixa Economica, pelo investigador Amador, quando procurava retirar 1:000$ de uma das cadernetas que alli possue, o syrio Elias Raine, autor da morte do seu companheiro Aziz Mahomet, de que démos noticia na Chronica da Cidade.

O preso foi apresentado ao 5º districto, onde será ouvido hoje, no inquerito.

O "ESTADO DE S. PAULO", COMMENTANDO A EXTRANHA ATTITUDE DO SR. MELLO VIANNA SUBLINHA O AMARGOR DE MAIS ESTA DESILLUSÃO, NA ALMA DO POVO BRASILEIRO

O *Estado de São Paulo*, de hontem, assim termina, em editorial da lavra do incomparavel jornalista que é o seu director, commentando a derrocada moral do sr. Mello Vianna:

"Vae senão quando, parte o dr. Antonio Carlos para Minas, como mensageiro do dr. Arthur Bernardes. O dr. Antonio Carlos conversa, em Bello Horizonte, com o dr. Mello Vianna, e volta de lá, portador de um ramo de oliveira, especialmente destinado ao dr. Arthur Bernardes. O dr. Mello Vianna prometteu satisfazer-se com uma convenção de representantes das camaras municipaes do paiz. Ao mesmo tempo, por intermedio da officiosa Agencia Americana, alguns jornaes de larga circulação publicam o texto do ultimo discurso do dr. Mello Vianna em Bello Horizonte. Foi agua em fervura. O apostolo transigiu. Vae emmudecer. Empallideceu o brilho do seu nome. A seguir — já — a indifferença de hoje, e, mais tarde, quando não se sabe, talvez alguma coisa infinitamente peor: o tumulto assustador, a quasi anarchia de ha quatro annos, com resultados de que se tire algum proveito visivel e ponderavel, sobrevindo infallivelmente nova depressão moral, porque será presidente da Republica o candidato do officialismo, e o nivel do nosso civismo baixará mais um grão. Civicamente, os povos que não votam com independencia descem.

Não criticamos, porque não é nossa intenção louvar ou censurar. Narramos, sem tendencias partidarias, o que presenciámos e reproduzimos, com fidelidade, as impressões alheias, que vieram reflectir-se na órbita da nossa observação imparcial. Mas, não damos por concluida a nossa missão. Não diremos o nosso pensamento, porque isso seria longo e fóra do proposito nas conhecidas circumstancias anormaes, que nos cumpre respeitar. Diremos, apenas, rapidamente, o que sentimos e não é nenhum crime, porque os sentimentos não offendem o preceito legal. Sentimos um pezar immenso, composto, em partes eguaes, do amargo de mais uma desillusão e da dôse de acabrunhamento resultante de mais um passo dado para o desanimo sem esperanças. Quem é capaz de responder pelo futuro da Republica, que é tambem o da Patria?

Nada temos com a pessoa do dr. Washington Luis e com a sua candidatura. Pouca importancia ligamos ao desmaio da intransigencia do dr. Mello Vianna. Os homens não valem muito, nem para o bem, nem para o mal. O redemoinho dos acontecimentos apanha-os e brinca com elles, como se fossem palhas. O que nos enche de apprehensões, o que nos apavora, é o conjunto de falsidades, que nos está arrastando para os grandes desastres. Temos opinião publica, não ha duvida, mas para condemnar-nos. E o que é indispensavel e urgente é que ella, se lhe não fôr possivel applaudir-nos, ao menos não nos regateie a sua tolerancia. Para isto, impõe-se-nos a obrigação de readquirir o costume de respeital-a."

A MORTE DO VISCONDE DE QUISSAMAN

Telegrammas que recebemos de Conde do Araruama trouxeram a noticia de haver fallecido no districto de Quissaman, do municipio de Macahé, com a avançada idade de 89 annos o visconde de Quissaman, chefe de conceituada familia de Araruama.

Era o fallecido de hontem filho do primeiro visconde de Araruama, que foi o fundador de Quissaman, onde continuara a obra do seu progenitor, interessando-se sempre pelo progresso local, sendo um dos constructores do Engenho Central de Quissaman, uma das primeiras usinas de assucar fundadas no nosso continente.

A familia do extincto residia em Campos, dali partiu em trem especial, acompanhada de grande numero de pessoas das suas relações, afim de assistir os funeraes, que se realizaram na cidade de Campos.

O "BARROSO" VAE PARA MONTEVIDÉO

O cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Castro e Silva, que se acha fazendo a viagem de instrucção dos guardas-marinha, suspendeu de Florianopolis e aportou a S. Francisco.

Esse navio de guerra, do sul onde se encontra, seguirá para Montevidéo, onde vae representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia do Uruguay no dia 25 do corrente mez.

INTENSIFICA-SE A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO EM SERGIPE

De accordo com os dados colligidos pela Superintendencia do Serviço do Algodão, o Estado de Sergipe exportou, durante o primeiro semestre do corrente anno, 2.762.241 kilos de algodão em pluma e derivados desse producto, no valor official de 8.238:706$650, inclusive 828.906 kilos de tecidos diversos, na importancia de 6.558:863$200.

O movimento de exportação, por mez, foi o seguinte:

Janeiro — 470.170 kilos, 1.373:587$806; fevereiro — 403.708 kilos, 1.253:083$930; março — 303.136 kilos, 1.625:670$222; abril — 646.958 kilos, 1.248:567$032; maio — 442.860 kilos, 1.569:018$950; junho — 495.400 kilos, 1.168:868$710.

A área preparada no referido Estado, para a proxima safra, é de 20.258 hectares.

CONFERENCIA I. DE PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega do Exterior a inclusão do dr. Indefonso Dutra, director do Centro Industria do Brasil, na delegação do nosso paiz á Conferencia da União Internacional de Protecção da Propriedade Industrial, a reunir-se em Haya, em outro proximo, como representante do mesmo Centro e sem qualquer onus para o Thesouro.

A RENDA DA RECEBEDORIA FEDERAL NO 1º TRIMESTRE

Segundo o mappa demonstrativo mandado organizar pelo director da Recebedoria Federal, verifica-se que no 1º trimestre do corrente anno comparado com o do anno passado, a arrecadação foi de 47.145:235$145 contra 41.369:403$480 em 1924, apresentando este anno um augmento de 5.775:831$665.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, nevoeiro possivel. Temperatura: mantendo-se elevada. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catharina, e bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores cathedraticos, J a N; Mestres e Contra-mestres de escolas primarias, e Titulados da Directoria de Obras.

"Rapidos" — Adjuntos de 1ª e 2ª classe e Titulados da Officina Geral.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itassucê", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Malte", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Manáos", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Pincio", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 12 do corrente:

7544 (Capital)	50:000$000
7773 (S. Paulo)	10:000$000
4220 (S. P. Muriahé)	5:000$000
16027	2:000$000
16945	2:000$000
18152	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 12 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

10394 (Rio)	50:000$000
3901 (Victoria)	5:000$000
10080 (Rio)	2:000$000
3760 (Curvello)	1:500$000
4233 (S. Paulo)	1:000$000

OS CERTIFICADOS DE MATRICULA DOS NAVIOS MERCANTES

Em resposta ao aviso do ministro do Exterior, o ministro da Marinha communicou que concorda com a indicação do nosso addido naval em Paris, capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth e do capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos, agente do Lloyd na França, para membros da commissão de estudos do accordo entre o Brasil e a França para reconhecimento reciproco dos certificados de matriculas dos navios mercantes.

O "FLORIANO" VAE PARA O PARÁ

O couraçado "Floriano" do commando do capitão de mar e guerra Costa Pinto, que acaba de passar por um grande remodelação, fez experiencias de machinas com bons resultados, dando doze milhas. Esse vaso de guerra seguirá brevemente para o Pará.

UM FURACÃO VARREU A BOHEMIA

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Praga, annuncia que um furacão varreu o oéste da Bohemia, inundando de areia a cidade industrial de Hablonx, e submergindo a via ferrea de Praga a Pilsen.

O VÔO PARIS-COPENHAGUE

PARIS, 12 (U. P.) — O Aviador Arrachart aterrou no aerodromo de Le Bourget, ás 19 horas vindo directamente de Copenhague. O bravo piloto realizou um vôo historico, pois visitou sete capitaes européas, em tres dias, deixou Moscou esta manhã e almoçou em Varsovia e jantou em Copenhague, onde teve uma magnifica recepção.

O PROBLEMA EUROPEU

A FRANÇA E A INGLATERRA CHEGAM A UM ACCORDO PAR. RESPOSTA A' ALLEMANHA

PARIS, 12 (U.P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou um ligeiro communicado á imprensa a noticia de que os srs. Briand e Chamberlain, respectivamente, ministros do Exterior da França e da Inglaterra, chegaram a "um accordo commum relativo á resposta do governo francez á Allemanha".

Accrescenta o communicado que as conferencias dos dois ministros melhoraram sensivelmente a perspectiva dos entendimentos num futuro proximo entre os representantes das partes interessadas, concluindo no resultado desejado.

Qual destas avarias damnificou o seu motor?

Cylindros riscados internamente, mancaes fundidos, velas sujas, anneis de piston gastos, eixo de commando de valvulas desgastado, mancaes de biela com jogo, valvulas tortas ou corroidas.

E' facto sabido, pelas estatisticas das officinas de reparações de todo o mundo, que 90% dos aborrecimentos causados por paradas involuntarias na estrada, interrupções de viagens e excurções e consequentes despezas com reparações mechanicas, são devidas aos vulgares desarranjos acima enumerados.

Entretanto estes desarranjos pódem, na generalidade, ser evitados, pois todos elles são devidos, principalmente, á lubrificação impropria do motor.

Sob a acção do intenso calor desenvolvido pelo motor — 93 a 537 gráos centigrados — o oleo ordinario decompõe-se rapidamente, formando grande quantidade de sedimento cujo valor lubrificante é nullo. O sedimento, desviando o oleo bom da superficie das peças em movimento, augmenta a fricção e concorre para a deterioração rapida do machinismo.

Além disso, deixando de ser mantida a camada protecora de oleo lubrificante que suavisa o attrito de metal contra metal, o motor aquece-se excessivamente, trazendo como consequencia o *grippamento* dos pistons contra a parede interna dos cylindros, a fuzão do metal patente que guarnece os mancaes das bielas e villebrequin e outros desagradaveis accidentes do mesmo genero.

Como foi resolvido o problema do sedimento

VEEDOL, o lubrificante estudado scientificamente para resistir ao calor, e que a elle resiste, de facto, reduz a formação de sedimento no motor na apreciavel proporção de 86% conforme o demonstram graphicamente os dois vidros acima.

Oleo ordinario depois de usado — o Veedol depois de usado

Sedimento formado depois de percorrida uma distancia de 800 kilometros

Compre Veedol Hoje

Todos os vendedores mais importantes de automoveis e accessorios têm VEEDOL em stock, bem como uma tabella indicando o typo exacto de VEEDOL que convem ao motor do seu automovel.

Unicos distribuidores geraes da

TIDE WATER OIL COMPANY

ASSUMPÇÃO & Co.

RUA S. PEDRO, 39 — Tel. Norte, 4823 — RIO DE JANEIRO

RUA 3 DE DEZEMBRO, — SÃO PAULO

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE confortavel casa com 5 quartos e installações perfeitas á rua Professor Gabizo n. 264 — Trata-se á rua do Rosario, 158, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobiliado com ou sem pensão a rapaz ou casal á rua Silveira Martins 122.

TRASPASSA-SE o contracto do predio á rua Mariz e Barros 357, para familia de tratamento; aluguel e taxas rs. 620$000. Póde ser visto de 1 ás 5 horas onde trata-se.

TERRENOS — Vendem-se a prazos, os magnificos terrenos proprios para fabricas, á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

TERRENOS — Vendem-se 17 lotes em Vigario Geral — Irajá, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57, onde os srs. pretendentes terão todas as informações.

VENDE-SE o predio á rua America n. 34, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o confortavel predio á rua Adriano n. 14 — Todos os Santos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Glaziou n. 70, Pilares-Inhauma, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o predio á Avenida dos Democraticos n. 1916 — Estação da Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 q. 2 s. cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc. para familia de tratamento.

Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

BOAS MORADAS EM IPANEMA

Alugam-se, a 1:000$000, dois palacetes acabados de construir, com garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento, á rua Visconde de Pirajá ns. 268 e 272 (ant. rua 20 de Novembro). Podem ser visitados. Tratar na A Equitativa, á Avenida Rio Branco, 125, 3º andar, das 11 ás 16 horas.

CASA DE GRAÇA

VENDE-SE

Entrada 5:000$000, 250$000 por mez, pagas em 48 prestações, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2-A. — Teleph. Norte 2259.

Bahia

Concurso da Independencia

Casa em Paquetá

Aluga-se (400$) ou vende-se a familia de tratamento grande vivenda semi-mobiliada, á R. Cerqueira 16. Trata-se á rua Assembléa, 48, 11 ás 4.

Gloria — Sta. Thereza

Predio á rua Sta. Christina 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se com leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Sta. Christina n. 127 — Gloria — Sta. Thereza, com linda vista e optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves por favor no predio ao lado n. 125 e trata-se á rua S. José n. 57 — Loja.

Terreno — Ipanema

Vende-se, 20x50, Rua Barão da Torre, ex-28 de Agosto n. 186. Fechado dos lados. Sem intermediarios. Preço, rs. 42:000$000. Beira Mar 325. (Phone).

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terrenos — Botafogo

Na Avenida que vae ser aberta ligando a Praia de Botafogo ao Largo dos Leões, entre as ruas Real Grandeza e Martins Ferreira. Vendem-se os lotes restantes. Tratar á Rua 7 de Setembro, 68 (sobrado) com Juvenal.

Terrenos — Suburbio

Está aberta a venda a prestações (39$600 por mez) dos terrenos da colossal cidade-jardim que estamos edificando no suburbio, em Ricardo de Albuquerque junto de Deodoro, E. F. Central, com a estação dentro dos terrenos, a 40 minutos do Campo de Sant'Anna, trens de 50 em 50 minutos. Tem agua e luz, ruas e parques e jardins approvados pela Prefeitura! Vae ficar uma cidade admiravel e os terrenos vão duplicar de preços. Todas as ruas estarão promptas dentro de um anno! Um milhão e meio de metros! Entregamos os lotes logo nos primeiros 39$600, podendo o comprador construir um barracção provisorio pois a construcção é livre e não depende de approvação de plantas, ou sua casa definitiva! E isto apenas com 39$600! não comprem terrenos sem primeiro examinar os de nossa cidade-jardim. Villa Nossa Senhora de Pompeia. Para informações no Rio, das 13 ás 16 horas, com o sr. Abelardo, á Avenida Rio Branco, n. 137 (4º andar), elevador, sala 2 A ou em Ricardo de Albuquerque.

O "ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo", é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos de Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas podem ser tomadas na sua succursal, nesta capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Eclectica)".

Preços das assignaturas Anno, 45$; semestre, 25$000.